

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	7
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Dfs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	18
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	21
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	23
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	24
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	26
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	27
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	28
----------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	30
-----------------------------------------------------	----

Notas Explicativas	60
--------------------	----

Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais	145
-------------------------------------------------------------	-----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	146
--------------------------------------------------	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	149
-------------------------------------------------	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)	150
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)	152
---------------------------------------------------------------------------------------	-----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	153
-------------------------------------------------------------	-----

Índice

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

154

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	812.473.246
Preferenciais	0
Total	812.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.766.084
Preferenciais	0
Total	4.766.084

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	53.358.988	43.587.677	0
1.01	Ativo Circulante	18.215.168	13.568.404	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.876.139	1.368.980	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	312.515	396.994	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	312.515	396.994	0
1.01.03	Contas a Receber	5.254.064	6.153.937	0
1.01.03.01	Clientes	5.210.498	6.097.935	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.566	56.002	0
1.01.04	Estoques	5.161.261	2.786.147	0
1.01.05	Ativos Biológicos	2.044.288	1.545.127	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	841.226	314.771	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	841.226	314.771	0
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	28.888	40.291	0
1.01.06.01.03	Tributos Correntes a Recuperar	830.075	297.014	0
1.01.06.01.04	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-17.737	-22.534	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	725.675	1.002.448	0
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	15.637	16.671	0
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para a Venda	15.637	16.671	0
1.01.08.03	Outros	710.038	985.777	0
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	10	418	0
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	361.315	193.740	0
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	1	296.294	0
1.01.08.03.10	Outros	348.712	495.325	0
1.02	Ativo Não Circulante	35.143.820	30.019.273	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.866.461	9.046.922	0
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.044	14.891	0
1.02.01.04	Contas a Receber	49.569	71.029	0
1.02.01.04.01	Clientes	6.731	6.797	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	42.838	64.232	0

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.01.06	Ativos Biológicos	1.154.726	1.016.642	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.068.769	1.808.494	0
1.02.01.07.01	Tributos Diferidos sobre o Lucro	2.068.769	1.808.494	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.578.353	6.135.866	0
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	553.276	575.681	0
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	63.108	273.413	0
1.02.01.10.05	Provisão para Realização Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.985	-8.985	0
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	5.023.001	5.311.676	0
1.02.01.10.07	Provisão para Realização Tributos a Recuperar	-154.782	-144.660	0
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	234	49.991	0
1.02.01.10.09	Caixa Restrito	24.357	0	0
1.02.01.10.10	Outros	78.144	78.750	0
1.02.02	Investimentos	11.922.325	6.499.517	0
1.02.02.01	Participações Societárias	11.922.325	6.499.517	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.291	7.204	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.913.451	6.491.730	0
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	583	583	0
1.02.03	Imobilizado	11.168.558	11.333.302	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.596.006	8.881.416	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.977.199	2.116.014	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	595.353	335.872	0
1.02.04	Intangível	3.186.476	3.139.532	0
1.02.04.01	Intangíveis	3.186.476	3.139.532	0
1.02.04.01.02	Software	158.968	164.072	0
1.02.04.01.03	Marcas	1.152.885	1.152.885	0
1.02.04.01.04	Ágio	1.783.655	1.783.655	0
1.02.04.01.05	Software Arrendado	41.534	10.890	0
1.02.04.01.08	Outros	49.434	28.030	0

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	53.358.988	43.587.677	0
2.01	Passivo Circulante	22.502.817	17.495.267	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	260.733	244.172	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	104.411	96.634	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	156.322	147.538	0
2.01.02	Fornecedores	9.911.814	6.425.857	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.097.794	5.839.663	0
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	7.507.271	4.866.694	0
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	1.287.577	659.911	0
2.01.02.01.03	Fornecedores Arrendamento Mercantil	302.946	313.058	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	814.020	586.194	0
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	648.960	404.068	0
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	165.060	182.126	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	268.347	268.193	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	62.144	57.578	0
2.01.03.01.02	Outros Federais	62.144	57.578	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	202.292	207.398	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.911	3.217	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	811.919	3.033.034	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	759.832	3.020.005	0
2.01.04.02	Debêntures	52.087	13.029	0
2.01.05	Outras Obrigações	9.929.227	6.039.658	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.960.394	5.364.164	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.960.394	5.364.164	0
2.01.05.02	Outros	968.833	675.494	0
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	378.543	151.722	0
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	255.153	194.606	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	335.137	329.166	0
2.01.06	Provisões	1.320.777	1.484.353	0

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	860.889	1.081.103	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	262.165	498.257	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	345.656	359.101	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	253.068	223.745	0
2.01.06.02	Outras Provisões	459.888	403.250	0
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	344.950	315.254	0
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	114.938	87.996	0
2.02	Passivo Não Circulante	22.270.387	18.196.787	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.498.335	13.395.970	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.528.417	12.653.239	0
2.02.01.02	Debêntures	2.969.918	742.731	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.413.091	3.584.266	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.892	960.056	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	41.892	960.056	0
2.02.02.02	Outros	2.371.199	2.624.210	0
2.02.02.02.06	Fornecedores	13.781	12.347	0
2.02.02.02.07	Fornecedores Arrendamento Mercantil	1.965.748	1.939.494	0
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	390.943	672.366	0
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	727	3	0
2.02.04	Provisões	1.358.961	1.216.551	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	837.106	709.760	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	165.001	85.059	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	285.369	241.409	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	89.639	82.731	0
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	297.097	300.561	0
2.02.04.02	Outras Provisões	521.855	506.791	0
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	521.855	506.791	0
2.03	Patrimônio Líquido	8.585.784	7.895.623	0
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471	0

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418	0
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947	0
2.03.02	Reservas de Capital	18.142	154.606	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	255.625	255.445	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-123.938	-38.239	0
2.03.02.07	Resultado na Alienação e Troca de Ações	-73.094	-73.094	0
2.03.02.08	Aquisição de Participação de Não Controladores	-206.423	-155.478	0
2.03.02.10	Transação de Capital com Controladas	-220	-220	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.594.028	-3.996.985	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.298.801	-722.469	0
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) com Hedge de Fluxo de Caixa	-438.221	-356.721	0
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	7.016	4.454	0
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-678.969	-193.379	0
2.03.08.04	Ganhos (Perdas) Atuariais	-188.627	-176.823	0

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.583.136	28.746.067	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.227.283	-22.747.326	0
3.03	Resultado Bruto	6.355.853	5.998.741	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.217.650	-2.731.468	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.405.558	-3.990.848	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-507.540	-409.851	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.822	-21.336	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	503.998	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-185.186	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.320.756	1.186.569	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.573.503	3.267.273	0
3.06	Resultado Financeiro	-6.417.845	-2.263.577	0
3.06.01	Receitas Financeiras	371.496	1.246.368	0
3.06.01.01	Receitas Financeiras	371.496	1.246.368	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.789.341	-3.509.945	0
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.568.149	-2.838.637	0
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais	-4.221.192	-671.308	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.155.658	1.003.696	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	227.906	198.544	0
3.08.01	Corrente	0	904	0
3.08.02	Diferido	227.906	197.640	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.383.564	1.202.240	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-904.628	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.383.564	297.612	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,70998	0,36673	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,70526	0,36568	0,00000

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	1.383.564	297.612	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-576.332	553.050	0
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-207.734	626.254	0
4.02.02	Ganhos (perdas) em Hedge de Investimento Líquido	-277.856	-66.818	0
4.02.03	Ganhos (Perdas) em Aplicações em Títulos de Dívida Mensurados ao VJORA	178	2.184	0
4.02.04	Ganhos (Perdas) em Aplicações em Títulos Patrimoniais Mensurados ao VJORA	2.384	100.721	0
4.02.05	Ganhos (Perdas) em Hedge de Fluxo de Caixa	-81.500	39.444	0
4.02.07	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-11.804	-148.735	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	807.232	850.662	0

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.309.759	1.006.965	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.859.952	4.088.684	0
6.01.01.01	Lucro Líquido	1.383.564	1.202.240	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.267.169	1.273.704	0
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	789.496	728.904	0
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	29.287	4.197	0
6.01.01.06	Recuperações e Ganhos em Ações Tributárias	-379.087	-1.218.993	0
6.01.01.08	Imposto sobre a Renda Diferidos	-227.906	-197.640	0
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	318.041	813.282	0
6.01.01.10	Resultado Financeiro Líquido	6.417.845	2.263.577	0
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.320.756	-1.186.569	0
6.01.01.12	Redução ao Valor Realizável Líquido dos Estoques	93.592	138.526	0
6.01.01.14	Participação dos Funcionários	235.195	213.317	0
6.01.01.17	Outros	253.512	54.139	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	449.807	-3.019.048	0
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	976.661	-806.010	0
6.01.02.02	Estoques	-2.468.706	2.746	0
6.01.02.03	Fornecedores	2.028.927	-43.628	0
6.01.02.05	Fornecedores Risco Sacado	620.232	-31.788	0
6.01.02.06	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-269.819	-564.344	0
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos Operacionais	-78.553	-201.059	0
6.01.02.08	Aplicações em Títulos Mensurados ao VJR	0	-89.046	0
6.01.02.09	Resgate de Títulos Mensurados ao VJR	102.064	37.516	0
6.01.02.13	Pagamento de Juros	-1.260.768	-1.125.888	0
6.01.02.15	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	304.357	9.425	0
6.01.02.16	Ativos Biológicos Circulantes	-499.161	-85.323	0
6.01.02.17	Juros Recebidos	78.070	144.333	0
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros Derivativos	916.503	-265.982	0
6.01.03	Outros	0	-62.671	0

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.03.01	Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	0	-62.671	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.360.555	91.711	0
6.02.02	Resgate de Títulos Mensurados ao Custo Amortizado	0	89.046	0
6.02.04	Resgate de Títulos Mensurados ao VJORA	0	209.448	0
6.02.05	Resgate de Caixa Restrito	285.672	579.159	0
6.02.06	Aplicações no Ativo Imobilizado	-758.954	-357.881	0
6.02.07	Recebimento pela Venda de Imobilizado e Investimento	126.540	400.523	0
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	-10.065	0	0
6.02.09	Aplicações no Ativo Intangível	-95.164	-62.747	0
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-907.497	-761.273	0
6.02.11	Alienação (Aquisição) de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	-1.087	-3.005	0
6.02.17	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-1.559	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-740.447	-3.565.970	0
6.03.01	Captações de financiamentos	9.701.377	5.158.456	0
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-9.861.770	-8.258.629	0
6.03.06	Aquisição de Ações em Tesouraria	-106.070	0	0
6.03.11	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-473.984	-465.797	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	298.402	9.576	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.507.159	-2.457.718	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.368.980	3.826.698	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.876.139	1.368.980	0

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	154.606	0	-3.996.985	-722.469	7.895.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	154.606	0	-3.996.985	-722.469	7.895.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-136.464	0	0	0	-136.464
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.551	0	0	0	20.551
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-106.070	0	0	0	-106.070
5.04.12	Aquisição (Baixa) de Participação de Não Controladores	0	-50.945	0	0	0	-50.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.402.957	-576.332	826.625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.383.564	0	1.383.564
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	19.393	-576.332	-556.939
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-81.500	-81.500
5.05.02.06	Ganhos não Realizados em Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	2.562	2.562
5.05.02.07	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	7.589	7.589
5.05.02.08	Remensuração de Benefícios a Empregados - Benefício Definido	0	0	0	19.393	-19.393	0
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-207.734	-207.734
5.05.02.10	Perdas em Hedge de Investimento Líquido	0	0	0	0	-277.856	-277.856
5.07	Saldos Finais	12.460.471	18.142	0	-2.594.028	-1.298.801	8.585.784

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	58.678	0	-4.279.003	-1.275.519	6.964.627
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	6.287	0	6.287
5.02.01	Adoção do IFRS 16	0	0	0	6.287	0	6.287
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	58.678	0	-4.272.716	-1.275.519	6.970.914
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	95.928	0	0	0	95.928
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.576	0	0	0	11.576
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	84.352	0	0	0	84.352
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	328.224	553.050	881.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	297.612	0	297.612
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	30.612	553.050	583.662
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	39.444	39.444
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	102.905	102.905
5.05.02.07	Perdas Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	-118.123	-118.123
5.05.02.08	Remensuração de Benefícios a Empregados - Benefício Definido	0	0	0	30.612	-30.612	0
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	559.436	559.436
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-52.493	0	-52.493
5.06.04	Perda na Realização de Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	-52.493	0	-52.493
5.07	Saldos Finais	12.460.471	154.606	0	-3.996.985	-722.469	7.895.623

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	37.320.794	33.075.718	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	36.613.811	32.018.719	0
7.01.02	Outras Receitas	52.241	718.941	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	752.949	354.115	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-98.207	-16.057	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-24.191.382	-20.430.744	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.383.346	-17.447.311	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.808.005	-3.045.581	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31	62.148	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.129.412	12.644.974	0
7.04	Retenções	-2.056.665	-2.002.608	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.056.665	-2.002.608	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.072.747	10.642.366	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.690.019	2.431.309	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.320.756	1.186.569	0
7.06.02	Receitas Financeiras	371.496	1.246.368	0
7.06.03	Outros	-2.233	-1.628	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.762.766	13.073.675	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.762.766	13.073.675	0
7.08.01	Pessoal	5.219.387	4.775.151	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.736.854	3.617.236	0
7.08.01.02	Benefícios	1.231.371	923.274	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	251.162	234.641	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.218.820	3.464.640	0
7.08.02.01	Federais	1.534.926	1.280.778	0
7.08.02.02	Estaduais	2.643.539	2.142.776	0
7.08.02.03	Municipais	40.355	41.086	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.940.995	3.631.644	0
7.08.03.01	Juros	6.811.017	3.529.152	0

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.03.02	Aluguéis	129.978	102.492	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.383.564	1.202.240	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.383.564	1.202.240	0

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	49.664.906	41.700.631	0
1.01	Ativo Circulante	22.911.984	15.045.427	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.576.625	4.237.785	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	314.158	418.182	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	314.158	398.897	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	19.285	0
1.01.03	Contas a Receber	4.136.421	3.090.691	0
1.01.03.01	Clientes	4.092.855	3.031.046	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.566	59.645	0
1.01.04	Estoques	6.802.759	3.887.916	0
1.01.05	Ativos Biológicos	2.129.010	1.603.039	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	942.960	626.218	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	942.960	626.218	0
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	43.840	152.486	0
1.01.06.01.03	Tributos Correntes a Recuperar	916.857	496.265	0
1.01.06.01.04	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-17.737	-22.533	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.010.051	1.181.596	0
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	186.025	99.245	0
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para a Venda	186.025	99.245	0
1.01.08.03	Outros	824.026	1.082.351	0
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	377.756	195.324	0
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	1	296.294	0
1.01.08.03.10	Outros	446.269	590.733	0
1.02	Ativo Não Circulante	26.752.922	26.655.204	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.308.366	9.455.356	0
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.044	14.891	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	42.029	26.678	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	287.504	265.783	0
1.02.01.04	Contas a Receber	49.864	71.029	0

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.01.04.01	Clientes	7.026	6.797	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	42.838	64.232	0
1.02.01.06	Ativos Biológicos	1.221.749	1.081.025	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.109.064	1.845.862	0
1.02.01.07.01	Tributos Diferidos sobre o Lucro	2.109.064	1.845.862	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.583.112	6.150.088	0
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	553.341	575.750	0
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	63.888	278.292	0
1.02.01.10.05	Provisão para Realização Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.029	-9.029	0
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	5.023.459	5.314.688	0
1.02.01.10.07	Provisão para Realização Tributos a Recuperar	-155.261	-145.141	0
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	234	49.991	0
1.02.01.10.09	Caixa Restrito	24.357	0	0
1.02.01.10.10	Outros	82.123	85.537	0
1.02.02	Investimentos	8.874	14.880	0
1.02.02.01	Participações Societárias	8.874	7.788	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.291	7.204	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	583	584	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	7.092	0
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	0	7.092	0
1.02.03	Imobilizado	12.215.580	12.276.889	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.376.390	9.638.930	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.230.935	2.289.052	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	608.255	348.907	0
1.02.04	Intangível	5.220.102	4.908.079	0
1.02.04.01	Intangíveis	5.220.102	4.908.079	0
1.02.04.01.02	Software	166.024	171.101	0
1.02.04.01.03	Marcas	1.327.738	1.322.262	0
1.02.04.01.04	Ágio	2.935.577	2.713.602	0

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.04.01.05	Software Arrendado	41.534	10.890	0
1.02.04.01.08	Outros	749.229	690.224	0

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	49.664.906	41.700.631	0
2.01	Passivo Circulante	15.440.328	13.324.005	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	272.416	258.408	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	111.546	102.783	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	160.870	155.625	0
2.01.02	Fornecedores	10.832.005	7.003.084	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.099.523	5.841.777	0
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	7.509.000	4.868.808	0
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	1.287.577	659.911	0
2.01.02.01.03	Fornecedores Arrendamento Mercantil	302.946	313.058	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.732.482	1.161.307	0
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	1.487.206	915.611	0
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	165.060	182.126	0
2.01.02.02.03	Fornecedores Arrendamento Mercantil	80.216	63.570	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	395.630	517.208	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	123.950	177.691	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	60.121	118.384	0
2.01.03.01.02	Outros Federais	63.829	59.307	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	267.769	336.288	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.911	3.229	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.059.984	3.132.029	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.007.897	3.119.000	0
2.01.04.02	Debêntures	52.087	13.029	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.505.727	905.898	0
2.01.05.02	Outros	1.505.727	905.898	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.272	3.435	0
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	384.969	153.612	0
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	306.120	239.695	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	810.366	509.156	0

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.01.06	Provisões	1.352.848	1.507.378	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	865.338	1.084.308	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	262.165	498.257	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	349.283	361.605	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	253.890	224.446	0
2.01.06.02	Outras Provisões	487.510	423.070	0
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	362.280	327.151	0
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	125.230	95.919	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	21.718	0	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	21.718	0	0
2.01.07.01.01	Passivos Diretamente Relacionados a Ativos Mantidos para Venda	21.718	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	25.411.044	20.228.277	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.344.442	15.488.250	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.374.524	14.745.519	0
2.02.01.02	Debêntures	2.969.918	742.731	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.551.368	3.351.101	0
2.02.02.02	Outros	2.551.368	3.351.101	0
2.02.02.02.06	Fornecedores	13.781	12.347	0
2.02.02.02.07	Fornecedores Arrendamento Mercantil	2.153.519	2.054.552	0
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	383.341	1.284.199	0
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	727	3	0
2.02.03	Tributos Diferidos	26.527	85.310	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.527	85.310	0
2.02.04	Provisões	1.488.707	1.303.616	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	837.382	710.061	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	165.137	85.207	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	285.423	241.469	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	89.640	82.731	0
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	297.182	300.654	0

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.04.02	Outras Provisões	651.325	593.555	0
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	651.325	593.555	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.813.534	8.148.349	0
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471	0
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418	0
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947	0
2.03.02	Reservas de Capital	18.142	154.606	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	255.625	255.445	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-123.938	-38.239	0
2.03.02.07	Resultado na Alienação e Troca de Ações	-73.094	-73.094	0
2.03.02.08	Aquisição de Participação de Não Controladores	-206.423	-155.478	0
2.03.02.10	Transação de Capital com Controladas	-220	-220	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.594.028	-3.996.985	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.298.801	-722.469	0
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) com Hedge de Fluxo de Caixa	-438.221	-356.721	0
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	7.016	4.454	0
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-678.969	-193.379	0
2.03.08.04	Ganhos (Perdas) Atuariais	-188.627	-176.823	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	227.750	252.726	0

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.469.700	33.446.980	9.290.235
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.998.822	-25.370.042	-6.917.609
3.03	Resultado Bruto	9.470.878	8.076.938	2.372.626
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.624.085	-5.124.165	-1.574.058
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.587.488	-4.911.666	-1.359.299
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-770.282	-615.683	-196.568
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-12.137	-23.899	-3.863
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	428.820	-14.328
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-254.178	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.737	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.846.793	2.952.773	798.568
3.06	Resultado Financeiro	-1.698.995	-1.865.399	-541.123
3.06.01	Receitas Financeiras	420.757	1.304.187	109.385
3.06.01.01	Receitas Financeiras	420.757	1.304.187	109.385
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.119.752	-3.169.586	-650.508
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.889.454	-3.096.716	-678.999
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais	-230.298	-72.870	28.491
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.147.798	1.087.374	257.445
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	242.271	125.887	432.466
3.08.01	Corrente	-77.373	-94.699	3.699
3.08.02	Diferido	319.644	220.586	428.767
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.390.069	1.213.261	689.911
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-915.809	-9.486
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.390.069	297.452	680.425
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.383.564	297.612	681.815
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.505	-160	-1.390
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,70998	0,36673	0,83992

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,70526	0,36568	0,83752

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.390.069	297.452	680.425
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-548.492	520.598	29.207
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-179.426	595.588	-37.281
4.02.02	Ganhos (Perdas) em Hedge de Investimento Líquido	-277.856	-66.818	31.937
4.02.03	Ganhos (Perdas) em Aplicações em Títulos de Dívida Mensurados ao VJORA	178	2.184	427
4.02.04	Ganhos (Perdas) em Aplicações em Títulos Patrimoniais Mensurados ao VJORA	2.384	100.721	-2.024
4.02.05	Ganhos (Perdas) em Hedge de Fluxo de Caixa	-81.500	39.444	196.447
4.02.07	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-12.272	-150.521	-160.299
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	841.577	818.050	709.632
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	807.232	850.662	723.093
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	34.345	-32.612	-13.461

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.417.630	2.521.230	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.825.096	5.271.158	0
6.01.01.01	Lucro Líquido	1.390.069	1.213.261	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.517.402	1.503.039	0
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	876.976	798.239	0
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	40.220	15.402	0
6.01.01.06	Recuperações e Ganhos em Ações Tributárias	-379.087	-1.218.993	0
6.01.01.08	Imposto sobre a Renda Diferidos	-319.644	-220.586	0
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	319.237	836.357	0
6.01.01.10	Resultado Financeiro Líquido	1.698.995	1.865.399	0
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1.737	0
6.01.01.12	Redução ao Valor Realizável Líquido dos Estoques	122.082	149.517	0
6.01.01.14	Participação dos Funcionários	283.065	269.755	0
6.01.01.15	Ajuste a Valor Recuperável	10.160	22.927	0
6.01.01.17	Outros	265.621	35.104	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.407.466	-2.640.694	0
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-481.192	-182.126	0
6.01.02.02	Estoques	-2.622.702	-130.646	0
6.01.02.03	Fornecedores	2.154.693	-392.533	0
6.01.02.05	Fornecedores Risco Sacado	620.232	-31.760	0
6.01.02.06	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-269.820	-564.342	0
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos Operacionais	24.216	228.722	0
6.01.02.08	Aplicações em Títulos Mensurados ao VJR	0	-92.911	0
6.01.02.09	Resgate de Títulos Mensurados ao VJR	102.172	39.189	0
6.01.02.13	Pagamento de Juros	-1.421.539	-1.290.853	0
6.01.02.14	Pagamento de Tributos sobre o Lucro	-155	-98	0
6.01.02.15	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	0	15.551	0
6.01.02.16	Ativos Biológicos Circulantes	-524.414	-94.087	0
6.01.02.17	Juros Recebidos	87.334	180.686	0

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros Derivativos	923.709	-325.486	0
6.01.03	Outros	0	-109.234	0
6.01.03.01	Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	0	-109.234	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.430.989	1.443.106	0
6.02.01	Aplicações em Títulos Mensurados ao Custo Amortizado	0	-15.362	0
6.02.02	Resgate de Títulos Mensurados ao Custo Amortizado	0	95.638	0
6.02.04	Resgate de Títulos Mensurados ao VJORA	26.352	264.965	0
6.02.05	Resgate de Caixa Restrito	285.672	599.847	0
6.02.06	Aplicações no Ativo Imobilizado	-804.609	-417.165	0
6.02.07	Recebimento pela Venda de Imobilizado e Investimento	126.540	1.879.220	0
6.02.09	Aplicações no Ativo Intangível	-96.181	-64.320	0
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-1.006.222	-837.930	0
6.02.11	Alienação (Aquisição) de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	-1.087	-3.005	0
6.02.13	Venda de Participação em Controlada com Perda de Controle	38.546	0	0
6.02.16	Caixa Líquido (Aplicado) Gerado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	0	-58.782	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-587.042	-4.817.102	0
6.03.01	Captações de financiamentos	10.420.333	5.399.158	0
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-10.247.359	-9.481.138	0
6.03.06	Aquisição de Ações em Tesouraria	-106.070	0	0
6.03.09	Aquisição de Participação Minoritária em Controlada	-100.390	-183.672	0
6.03.10	Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades Financiamento das Operações Descontinuadas	0	1.567	0
6.03.11	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-553.556	-553.017	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	939.241	54.540	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.338.840	-798.226	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.237.785	5.036.011	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.576.625	4.237.785	0

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	154.606	0	-3.996.985	-722.469	7.895.623	252.726	8.148.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	154.606	0	-3.996.985	-722.469	7.895.623	252.726	8.148.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-136.464	0	0	0	-136.464	-59.321	-195.785
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.551	0	0	0	20.551	0	20.551
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-106.070	0	0	0	-106.070	0	-106.070
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.458	-4.458
5.04.13	Aquisição (Baixa) de Participação de Não Controladores	0	-50.945	0	0	0	-50.945	-54.863	-105.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.402.957	-576.332	826.625	34.345	860.970
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.383.564	0	1.383.564	6.505	1.390.069
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	19.393	-576.332	-556.939	27.840	-529.099
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-81.500	-81.500	0	-81.500
5.05.02.06	Ganhos Não Realizados em Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	2.562	2.562	0	2.562
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	7.589	7.589	-468	7.121
5.05.02.08	Remensuração de Benefícios a Empregados - Benefício Definido	0	0	0	19.393	-19.393	0	0	0
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-207.734	-207.734	28.308	-179.426
5.05.02.10	Perdas em Hedge de Investimento Líquido	0	0	0	0	-277.856	-277.856	0	-277.856
5.07	Saldos Finais	12.460.471	18.142	0	-2.594.028	-1.298.801	8.585.784	227.750	8.813.534

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	58.678	0	-4.279.003	-1.275.519	6.964.627	567.150	7.531.777
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	6.287	0	6.287	0	6.287
5.02.01	Adoção do IFRS 16	0	0	0	6.287	0	6.287	0	6.287
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	58.678	0	-4.272.716	-1.275.519	6.970.914	567.150	7.538.064
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	95.928	0	0	0	95.928	-281.812	-185.884
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.576	0	0	0	11.576	0	11.576
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.988	-4.988
5.04.13	Aquisição (Baixa) de Participação de Não Controladores	0	84.352	0	0	0	84.352	-276.824	-192.472
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	328.224	553.050	881.274	-32.612	848.662
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	297.612	0	297.612	-160	297.452
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	30.612	553.050	583.662	-32.452	551.210
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	39.444	39.444	0	39.444
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	102.905	102.905	0	102.905
5.05.02.07	Perdas Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	-118.123	-118.123	-1.786	-119.909
5.05.02.08	Remensuração de Benefícios a Empregados - Benefício Definido	0	0	0	30.612	-30.612	0	0	0
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	559.436	559.436	-30.666	528.770
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-52.493	0	-52.493	0	-52.493
5.06.04	Perda na Realização de Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	-52.493	0	-52.493	0	-52.493
5.07	Saldos Finais	12.460.471	154.606	0	-3.996.985	-722.469	7.895.623	252.726	8.148.349

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	44.209.570	38.128.568	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	43.503.289	37.055.006	0
7.01.02	Outras Receitas	30.222	701.414	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	778.151	367.148	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-102.092	5.000	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.454.248	-23.429.604	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.866.153	-19.854.190	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.580.547	-3.645.362	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.548	69.948	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.755.322	14.698.964	0
7.04	Retenções	-2.394.378	-2.301.278	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.394.378	-2.301.278	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.360.944	12.397.686	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	419.506	1.302.068	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.737	0
7.06.02	Receitas Financeiras	420.757	1.304.187	0
7.06.03	Outros	-1.251	-382	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.780.450	13.699.754	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.780.450	13.699.754	0
7.08.01	Pessoal	5.784.055	5.243.091	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.195.249	4.000.266	0
7.08.01.02	Benefícios	1.321.332	998.014	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	267.474	244.811	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.236.084	3.893.274	0
7.08.02.01	Federais	1.543.491	1.705.214	0
7.08.02.02	Estaduais	2.643.201	2.142.966	0
7.08.02.03	Municipais	49.392	45.094	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.370.242	3.350.128	0
7.08.03.01	Juros	2.141.428	3.188.793	0

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.03.02	Aluguéis	228.814	161.335	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.390.069	1.213.261	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.383.564	1.202.240	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.505	11.021	0

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



Sadia



Qualy

Claybom



ساديا
Sadia



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2020

2020

Saiba mais em ri.brf-global.com

Teleconferência

Sexta-feira
26/02/2020
10h00 BRT
8h00 US ET

Acesso em:

[https://vcasting.voitel.com.br/
/?transmissionId=8867](https://vcasting.voitel.com.br/?transmissionId=8867)

Dial-in

Brasil:

+55 11 3127-4971 ou
+55 11 3728-5971

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º Trimestre e do ano de 2020. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2019, conforme indicado.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

A BRF conclui o desafiador ano de 2020 com geração consistente de valor, cuidando de nossas pessoas, fortalecendo nossa cultura, evoluindo no reconhecimento de nossas marcas, ao mesmo tempo em que completa, com êxito, a reestruturação anunciada em junho de 2018. Esta jornada, que contou com a complexidade adicional do ano de 2020, demonstrou a força, a capacidade e a união de toda a BRF em executar e entregar os compromissos assumidos.

Nossa jornada foi pautada por um planejamento estratégico construído em 2018, em conjunto com o Conselho de Administração, que definiu nossas prioridades: (i) formação de um time e uma cultura de alta performance; (ii) excelência operacional; (iii) disciplina financeira; (iv) implementação de um modelo de gestão integrado e interdependente; e (v) compromissos fundamentais com Segurança, Integridade e Qualidade.

Assim, a BRF saiu de uma situação bastante crítica em 2018, com prejuízo societário de R\$ 4,5 bilhões, EBITDA Ajustado de R\$2,5 bilhões, alavancagem financeira de 5,12x, com prazo médio de dívida bastante curto, de 3,0 anos. Com muita união, disciplina e foco na execução, a BRF encerra 2020 com um Lucro Líquido de R\$1,4 bilhão, mais que dobrando o EBITDA Ajustado, com uma alavancagem de 2,73x e com um prazo médio de dívida de quase 10 anos, minimizando assim qualquer risco de refinanciamento e pavimentando o caminho para uma nova etapa de crescimento. Os indicadores abaixo demonstram a consistência da evolução de nosso negócio:

DRE - R\$ Milhões	2020	2019	2018	2020 x 2019	2020 X 2018
Receita Operacional Líquida	39.470	33.447	30.188	18,0%	30,7%
Lucro Bruto	9.471	8.077	4.868	17,3%	94,6%
Margem Bruta (%)	24,0%	24,1%	16,1%	(0,2) p.p.	7,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	1.390	1.213	(2.115)	14,6%	n.m.
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	3,5%	3,6%	(7,0%)	(0,1) p.p.	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	1.390	297	(4.466)	367,3%	n.m.
Margem Líquida - Total (%)	3,5%	0,9%	(14,8%)	2,6 p.p.	n.m.
EBITDA	5.241	5.254	1.541	(0,2%)	240,1%
Margem EBITDA (%)	13,3%	15,7%	5,1%	(2,4) p.p.	8,2 p.p.
EBITDA Ajustado	5.187	5.317	2.462	(2,5%)	110,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,1%	15,9%	8,2%	(2,8) p.p.	5,0 p.p.
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	2,73X	2,50X	5,12X	9,4%	(46,7%)
ROIC (%)	11,0%	7,5%	(0,7%)	3,5 p.p.	11,7 p.p.
Prazo Médio de Endividamento (Anos)	9,9	4,6	3,0	115,2%	230,0%

Não existe sucesso sem uma cultura forte e bem estabelecida. Trabalhamos intensamente na implementação de uma cultura de alto desempenho, a Essência BRF – um conjunto de conceitos que norteiam todas as nossas decisões e ações, baseados na nossa história, legado, valores e visão de futuro. A nossa Essência tem nos guiado também ao longo da pandemia, durante a qual, com agilidade e sensibilidade, cuidamos das nossas pessoas e das comunidades que atuamos, por meio de diversas ações que temos reportado ao longo dos últimos trimestres. Esse movimento se refletiu no aumento do nosso engajamento, resultado de pesquisa recente envolvendo mais de 44 mil respondentes, atingindo o índice de 86%, com evolução em todas as

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

categorias, a destaque na “confiança nas decisões tomadas pela alta liderança” que atingiu 95%. Estes níveis de engajamento são comparáveis às melhores empresas integrantes do Mercado Global de Alto Desempenho¹ e, em geral, acima do Mercado Global de Bens de Consumo Não Duráveis. Somos, ainda, *benchmarking* em qualidade, clareza, diversidade, liderança, carreira e desenvolvimento, na comparação com empresas do Mercado Global de Alto Desempenho.¹

Soubemos conciliar crescimento e rentabilidade, otimizando nossos canais, ampliando o mix de produtos, exercendo a liderança intelectual – alicerçada por nossas marcas icônicas – além de promover excelência na execução comercial. Fortalecemos também uma das nossas maiores vantagens competitivas: Nossas marcas. A Sadia é a marca mais valiosa do segmento de alimentos do Brasil, avaliada em US\$1,8 bilhões, segundo a Exame/Brand Finance. Também é a marca mais lembrada em 2020 e a preferida dos consumidores. A Perdigão é a marca de alimentos que mais cresce em preferência nos últimos anos e que mais conquistou novos lares em 2020. A marca Qualy é a preferida em margarinas e a mais lembrada por mais da metade dos brasileiros, o que naturalmente a torna líder absoluta da categoria. A Banvit tornou-se a marca preferida entre os consumidores da Turquia, com 54% de preferência, tal como é a Sadia no mercado Halal, com 38% de preferência.

E para impulsionar nosso crescimento, naturalmente, a inovação também se tornou um tema de extrema importância para a Companhia. Cada vez mais conectados com os novos hábitos e demandas dos consumidores, lançamos em 2020 mais de 280 novos SKUs, sendo 80% deles de alto valor agregado. Inovamos também na maneira com que servimos os nossos consumidores: Lançamos a plataforma online, Mercado em Casa, presente nos principais centros consumidores do Brasil; nossa nova rede de lojas físicas, o Mercado Sadia, para aprimorarmos ainda mais o nosso conhecimento e a experiência de nossos consumidores; estabelecemos diversas parcerias com os principais aplicativos de e-commerce; avançamos com o projeto Store In Store, ampliando ainda mais a nossa proximidade com quem compra nossas marcas e produtos. Exercemos nossa liderança intelectual na transformação digital, que já está presente no dia a dia da Companhia, para alavancar processos, ferramentas, jeito de operar e acelerar o nosso negócio de maneira sustentável.

Aperfeiçoamos a gestão de nossa cadeia longa, viva e complexa, com a implementação do Sistema de Excelência Operacional (SEO), que já opera em todas as unidades produtivas; o SEO Agro, que proporciona ferramentas de gestão para aperfeiçoamento da operação dos integrados, presente em 100% de nossa integração. Realizamos avanços substanciais nos processos de habilitação de plantas para exportação, visando sempre o aumento de possibilidades de atuação em mercados em que já estamos presentes, bem como em novas geografias. Implementamos com sucesso a Plataforma Digital de Inteligência Territorial, que permite o monitoramento integrado da cadeia de commodities agrícola, além de ações de transformação de processos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA em transporte, proporcionando o alcance dos menores índices de acidentes da nossa história.

A Sustentabilidade está presente em todos os elos da nossa cadeia, de ponta a ponta. Assumimos compromissos e metas específicas de curto, médio e longo prazo. São 22 metas compromissos em 9 temas prioritários para a Companhia, englobando bem-estar animal, diversidade, comunidades, consumo de água, consumo consciente de alimentos, dentre outros. Para conhecê-los em detalhes, acesse <https://www.brf-global.com/sustentabilidade>. Os reconhecimentos do mercado nesta área nos motivam e enchem de orgulho, como a inclusão, pelo décimo quarto ano, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3. Como parte da Essência BRF, os aspectos ESG seguem sendo aperfeiçoados e cada vez mais potencializados no nosso negócio.

E diante de tudo isto, mesmo em meio à pandemia do COVID-19, em nenhum momento deixamos de olhar para o futuro. Estamos prontos para crescer novamente e prosperar ainda mais. Nosso propósito é levar alimentos de qualidade, saborosos e práticos a milhões de pessoas em todo o mundo. Dessa maneira, no último BRF Day, realizado em Dezembro de 2020, apresentamos a nossa Visão 2030, onde nos propusemos a ser uma empresa de alimentos ainda mais global, líder nos segmentos em que atua, com marcas fortes, inovadora e em constante evolução, que respeita os compromissos e princípios socioambientais, de governança e financeiros. Nosso foco é agregar valor com produtos cada vez mais práticos e saborosos, marcas fortes, qualidade e confiabilidade.

¹ Conforme metodologia da Willis Towers Watson

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

A Visão 2030 tem como principal fazer da BRF cada vez mais uma empresa de ALIMENTOS DE ALTO VALOR AGREGADO, alinhada com nossa "Essência" e alavancada na preferência e fortaleza das nossas marcas. Nossa ambição ao final deste ciclo é atingir R\$100 bilhões de Receita Líquida com Margem EBITDA acima de 15%. Para tanto, definimos 5 avenidas prioritárias de crescimento: (i) pratos prontos; (ii) suínos de alto valor agregado; (iii) substitutos de carne; (iv) *pet food*; e (v) expansão internacional. Trabalharemos nestas iniciativas sem descuidar do nosso core e do que já conquistamos até agora. Vamos liderar e transformar esses mercados, de forma consistente e com a mesma disciplina na execução que nos trouxe até aqui.

É com muito orgulho e confiança no futuro que, em meu nome e do Comitê Executivo, gostaria de reconhecer a dedicação dos nossos mais de 95 mil colaboradores, mais de 15 mil fornecedores, cerca de 10 mil integrados e mais de 300 mil clientes, que contribuem para cumprir com o nosso propósito: oferecer alimentos de qualidade, cada vez mais saborosos e práticos, para pessoas em todo o mundo, proporcionando VIDA MELHOR a todos.

Meus agradecimentos ao Conselho de Administração e acionistas pelo apoio irrestrito e confiança na jornada que estamos percorrendo. Aos fornecedores pela parceria e colaboração, às comunidades onde estamos presentes e aos nossos clientes e consumidores pela preferência em nossos produtos e marcas.

Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Presidente Global

Relatório da Administração/comentário do Desempenho**DESEMPENHO OPERACIONAL e FINANCEIRO**

Principais Indicadores

Destaques (R\$ Milhões)	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.198	1.173	2,2%	4.479	4.373	2,4%
Receita Líquida	11.474	9.290	23,5%	39.470	33.447	18,0%
Preço Médio (R\$/kg)	9,58	7,92	20,9%	8,81	7,65	15,2%
CPV	(8.580)	(6.918)	24,0%	(29.999)	(25.370)	18,2%
Lucro Bruto	2.895	2.373	22,0%	9.471	8.077	17,3%
Margem Bruta	25,2%	25,5%	(0,3) p.p.	24,0%	24,1%	(0,2) p.p.
Lucro Líquido - Op. Continuadas	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	7,9%	7,4%	0,4 p.p.	3,5%	3,6%	(0,1) p.p.
Lucro Líquido - Total societário	902	680	32,6%	1.390	297	367,3%
Margem Líquida - Total (%)	7,9%	7,3%	0,5 p.p.	3,5%	0,9%	2,6 p.p.
EBITDA Ajustado	1.587	1.413	12,3%	5.187	5.317	(2,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,8%	15,2%	(1,4) p.p.	13,1%	15,9%	(2,8) p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	92	89	2,8%	92	884	(89,6%)
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.496	1.324	13,0%	5.095	4.433	14,9%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	13,0%	14,3%	(1,2) p.p.	12,9%	13,3%	(0,3) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(1.502)	(114)	1217,5%	3.066	2.875	6,6%
Dívida Líquida	14.152	13.269	6,7%	14.152	13.269	6,7%
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	2,73X	2,50X	9,1%	2,73X	2,50X	9,1%

* Excluindo ativos tributários relacionados à exclusão de ICMS da base de PIS/Cofins e passivos de ICMS sobre Cesta Básica

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais e dos exercícios de 2020 e 2019:

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	629	608	3,4%	2.321	2.195	5,8%
Aves (In Natura)	123	128	(4,0%)	466	504	(7,6%)
Suínos e outros (In Natura)	26	31	(15,8%)	119	117	2,0%
Processados	480	450	6,8%	1.737	1.574	10,3%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	6.395	5.085	25,8%	20.985	17.489	20,0%
Preço médio (R\$/Kg)	10,17	8,36	21,6%	9,04	7,97	13,4%
CPV	(4.631)	(3.702)	25,1%	(15.711)	(13.212)	18,9%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.765	1.383	27,6%	5.274	4.278	23,3%
Margem Bruta (%)	27,6%	27,2%	0,4 p.p.	25,1%	24,5%	0,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	1.101	841	30,9%	3.085	3.014	2,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,2%	16,5%	0,7 p.p.	14,7%	17,2%	(2,5) p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (R\$, Milhões)	1.010	752	34,3%	2.993	2.129	40,6%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	15,8%	14,8%	1,0 p.p.	14,3%	12,2%	2,1 p.p.

* Excluindo ativos tributários relacionados à exclusão de ICMS da base de PIS/Cofins e passivos de ICMS sobre Cesta Básica

4T20 x 4T19

A robusta performance do trimestre é reflexo da continuidade da estratégia alinhada com execução operacional e comercial, decorrente principalmente de: (i) ritmo acelerado em inovações que atingiu 5,6% da Receita ante 3,3% no 4T19 (crescimento de 69,7% a/a); (ii) participação do mix de valor agregado que atingiu 84,0% das vendas, com crescimento de 0,5 p.p. em relação ao 4T19; (iii) avanço no indicador de preferência com Perdigão e Qualy, quando comparado a 2019. Importante destacar também a retomada do Market Share, atingindo o patamar de 42,8%, crescimento de +0,5pp versus o bimestre anterior.

A receita líquida do Segmento Brasil totalizou R\$ 6.395 milhões, com crescimento de 25,8% a/a no 4T20. Os preços médios cresceram 21,6% a/a no 4T20, decorrentes da melhoria do mix de produtos e canais, além da agilidade na gestão para mitigar o aumento dos grãos e gastos adicionais com Covid. O volume total

apresentou um crescimento de 3,4% a/a, com destaque para as categorias de maior valor agregado como processados e margarinas com aumento de +6,8% a/a.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Vale destacar a melhor e mais bem-sucedida campanha de comemorativos desde 2014. Crescimento de 10% no volume de *Sell Out* comparado a 2019, com destaque para a evolução de 4,4% em Aves. A receita líquida dos produtos comemorativos cresceu 10,2% a/a, decorrente de: (i) melhor execução comercial, atuando com protagonismo e relevância nos pontos de vendas e (ii) aumento do preço médio em 16% a/a decorrente, principalmente, da melhoria do mix de produtos com os novos lançamentos, tais como a Nova linha Premium Speciale, ampliação do portfólio de Chester, mais opções de ceia orgânica com o frango especial Sadia, expansão da linha Supreme e lançamento das sobremesas para o Natal, com os novos sabores da linha Miss Daisy.

Em relação aos Kits, atingimos 2,8 milhões de unidades comercializadas. Muitas empresas substituíram kits por vales-presente, o que fez com que adotássemos uma nova estratégia multicanal com a diversificação das vendas e foco na rentabilidade. Ampliamos nosso número de entregas, principalmente porta a porta, saindo de 4,5 mil em 2019 para 25 mil, neste ano.

Com a implementação do +Excelência, evoluímos na produtividade comercial através da retomada dos clientes movimentados atingindo 278 mil pontos de vendas, uma importante evolução em comparação aos 262 mil atingidos no trimestre passado. Também melhoramos o nosso nível de serviço das entregas, aumentamos a produtividade nos centros de distribuição e otimizamos a reposição dos nossos produtos, com foco na prevenção e redução de ruptura, através de projetos estruturantes e automação.

Esse desempenho comercial favorável, atrelado à maior eficiência operacional, compensaram o impacto da alta dos custos de grãos, bem como gastos extraordinários de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19. Deste modo, a margem bruta apresentou expansão de 0,4 p.p. na comparação anual, atingindo 27,6% no 4T20.

O EBITDA Ajustado apresentou importante expansão no trimestre, crescendo 30,9% a/a, e atingindo uma margem de 17,2% (+0,7 p.p. a/a). Excluindo os custos e despesas relacionados à Covid-19 na operação Brasil, totalizando R\$54 milhões, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$1.156 milhões (+37,4% a/a) no 4T20, registrando uma margem EBITDA Ajustada de 18,1% (+1,5 p.p. a/a).

2020 x 2019

Apesar dos desafios enfrentados no mercado doméstico devido a pandemia, nos mantivemos firmes na execução do nosso planejamento estratégico, alavancando nossas vantagens competitivas, crescendo a geração de negócios, com rentabilidade. Investimos nas nossas marcas, expandimos o portfólio de produtos com alto valor agregado, crescemos nossa atuação em novos canais e fortalecemos aqueles que estávamos presentes, além de melhorar o nível de serviço aos nossos clientes. Desse modo, atingimos um resultado recorde: Receita líquida de R\$20.985 milhões, crescimento de 20,0% a/a, com destaque para a categoria de processados, cujo volume cresceu 10,3% a/a. O EBITDA Ajustado atingiu R\$3.085 milhões (+2,4% a/a) e margem ajustada de 14,7% (2,5 p.p. a/a) em 2020.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Segmento Internacional	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	498	497	0,2%	1.880	1.909	(1,5%)
Aves (In Natura)	373	386	(3,3%)	1.435	1.504	(4,6%)
Suínos e outros (In Natura)	51	44	17,1%	194	152	27,9%
Processados	74	67	9,5%	252	253	(0,5%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	4.708	3.924	20,0%	17.240	14.899	15,7%
Preço médio (R\$/Kg)	9,45	7,89	19,7%	9,17	7,81	17,5%
CPV	(3.674)	(3.003)	22,4%	(13.315)	(11.303)	17,8%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.033	921	12,2%	3.925	3.596	9,1%
Margem Bruta (%)	22,0%	23,5%	(1,5) p.p.	22,8%	24,1%	(1,4) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	477	571	(16,4%)	2.101	2.316	(9,3%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	10,1%	14,5%	(4,4) p.p.	12,2%	15,5%	(3,4) p.p.

1) Ásia

Ásia	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	139	138	1,0%	554	526	5,4%
Aves (In Natura)	94	101	(7,1%)	378	398	(5,1%)
Suínos e outros (In Natura)	40	32	26,6%	156	107	45,4%
Processados	5	5	2,0%	20	20	1,4%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.502	1.313	14,4%	5.658	4.541	24,6%
Preço médio (R\$/Kg)	10,78	9,52	13,2%	10,21	8,64	18,2%
CPV	(1.081)	(919)	17,6%	(4.039)	(3.435)	17,6%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	421	394	7,0%	1.619	1.107	46,3%
Margem Bruta (%)	28,0%	30,0%	(2,0) p.p.	28,6%	24,4%	4,2 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	342	375	(8,7%)	1.418	1.046	35,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	22,8%	28,6%	(5,8) p.p.	25,1%	23,0%	2,0 p.p.

4T20 x 4T19

No 4T20, a receita líquida do mercado asiático totalizou R\$1,5 bilhão, crescimento de 14,4% a/a, reflexo dos maiores volumes embarcados no trimestre (+1,0% a/a) e maiores preços médios em reais (+13,2% a/a). O surto de Peste Suína Africana continua impactando a oferta em diversos países asiáticos, resultando em maior demanda por produtos importados. Na China, por exemplo, mesmo com a recuperação parcial do plantel local e banimento de importação de outros países fornecedores, a demanda permaneceu aquecida e com preços atrativos, o que contribuiu no aumento da receita líquida em 20% no período. No Japão, observamos uma leve recuperação do mercado após os programas de incentivos do governo, como o "Go to Travel" e "Go to Eat", mas não o suficiente para retomar a demanda aos níveis de 2019. Consequentemente, os estoques locais permanecem em níveis altos reforçando a pressão negativa de preços. Nos demais mercados, a desvalorização do real versus o dólar favoreceu os preços em reais, porém a variação dos preços em dólar e volumes oscilando conforme a oferta e a demanda, influenciados pela pandemia.

O lucro bruto atingiu R\$421 milhões no 4T20, alcançando uma margem bruta de 28,0% (-2,0 p.p. a/a). A queda na rentabilidade se deu em função dos maiores custos de produção e gastos decorrentes do Covid-19, além do efeito do hedge cambial. Os gastos decorrentes das ações para prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação da Ásia totalizaram R\$15 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$357 milhões no 4T20, apresentando margem de 23,8% (+4,8 p.p. a/a).

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Em 2020, a dinâmica comercial no mercado asiático passou por diferentes momentos, influenciada pela Peste Suína Africana e pela pandemia do COVID-19. Na China, a demanda por proteínas permaneceu firme e com precificação ajustada. Nossos volumes para o país subiram 44% a/a, com aumento de preços em reais de 15,9% a/a. Por outro lado, o Japão, o segundo maior mercado na Ásia, sofreu com a retração da demanda pelo adiamento dos Jogos Olímpicos e pelos extensivos *lockdowns* para conter a intensificação da Covid-19. Como resultado, observamos um cenário de estoques elevados de frango, com menores preços em dólares. Nos demais mercados, crescemos em volumes, como em Cingapura e Vietnã, e dificuldades para expandir em outros mercados, como nas Filipinas, após o banimento das importações de produtos brasileiros.

A boa execução comercial durante o ano, atrelado a um rígido controle das despesas em dólar, foram suficientes para compensar os maiores custos de produção, gastos decorrentes do Covid-19 e o efeito do hedge cambial. Assim, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1.418 milhões, +35,5% a/a e margem EBITDA ajustada de 25,1%. Excluindo-se os efeitos do Covid-19, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$1.479 milhões em 2020, apresentando margem de 26,1% (+3,1 p.p. a/a).

2) Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	184	184	(0,3%)	717	716	0,0%
Aves (In Natura)	150	153	(2,0%)	593	586	1,2%
Outros (In Natura)	1	0	68,7%	2	3	(37,3%)
Processados	33	30	6,8%	122	128	(4,2%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.924	1.456	32,1%	7.282	5.821	25,1%
Preço médio (R\$/Kg)	10,47	7,90	32,6%	10,16	8,13	25,1%
CPV	(1.457)	(1.102)	32,2%	(5.538)	(4.160)	33,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	467	354	32,0%	1.744	1.661	5,0%
Margem Bruta (%)	24,3%	24,3%	(0,0) p.p.	24,0%	28,5%	(4,6) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	135	124	8,9%	556	824	(32,6%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,0%	8,5%	(1,5) p.p.	7,6%	14,2%	(6,5) p.p.

4T20 x 4T19

A receita líquida na Distribuição Halal totalizou R\$1.924 milhões no 4T20 (+32,1% a/a), favorecida pela desvalorização cambial do real versus o dólar (31,0% a/a), apesar de uma ligeira queda de -0,3% a/a nos volumes. A suspensão temporária da planta de Kizad para exportação à Arábia Saudita, continua impactando negativamente a performance na região como um todo - especialmente a comercialização de processados - por conta da necessidade de redirecionamento de volumes para outros mercados com menor rentabilidade.

Na Turquia, fatores como a crise econômica, desvalorização da lira turca - além da Covid-19 - impactaram negativamente o ritmo de produção. Contudo, nossa estratégia se comprovou acertada ao sustentarmos nosso ritmo de produção e intensificando nossa presença no varejo, dado o aumento da demanda no 4T20. Assim, a receita líquida no país cresceu 26,6% a/a.

A melhora na receita líquida no período foi compensada integralmente pelos maiores custos dos grãos e de produção. Assim, a margem bruta se manteve estável em relação ao mesmo período do ano passado em 24,3% no 4T20. Os gastos decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 na operação Halal DDP totalizaram R\$13 milhões. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado da Distribuição Halal teria alcançado R\$148 milhões no 4T20, apresentando margem EBITDA Ajustada de 7,7% (-0,8 p.p. a/a).

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Fortalecemos na presença no varejo, lançamos 36 novos SKUs, orientados ao portfólio de valor agregado, investimentos nas nossas marcas, o que refletiu em aumento de preferência e participação de mercado. Assim, mesmo diante dos desafios, mantivemos nossos volumes estáveis na comparação anual. O preço médio cresceu 25,1% a/a, como consequência, principalmente, da desvalorização cambial. Ao longo do ano enfrentamos alguns obstáculos: (i) suspensão da planta de Kizad para exportação à Arábia Saudita; (ii) crise política e econômica na Turquia; e (iii) impacto na demanda devido ao Covid-19. Com tudo isto, a receita líquida cresceu 25,1%, sendo insuficiente para compensar o aumento nos custos dos grãos e de produção. Como resultado, a margem EBITDA Ajustada retraiu 6,5 p.p. a/a, atingindo 7,6% em 2020. Se excluíssemos os gastos relacionados ao enfrentamento da Covid-19, a margem EBITDA Ajustada seria de 8,6 %.

3) Exportações Diretas

Direct Export	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	175	175	0,2%	609	667	(8,6%)
Aves (In Natura)	128	131	(2,1%)	464	520	(10,8%)
Suínos e outros (In Natura)	11	12	(10,5%)	36	42	(12,9%)
Processados	36	32	13,3%	109	105	3,8%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.282	1.155	11,0%	4.300	4.537	(5,2%)
Preço médio (R\$/Kg)	7,32	6,61	10,8%	7,06	6,80	3,7%
CPV	(1.137)	(982)	15,8%	(3.738)	(3.709)	0,8%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	145	173	(16,5%)	562	829	(32,2%)
Margem Bruta (%)	11,3%	15,0%	(3,7) p.p.	13,1%	18,3%	(5,2) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	(0)	72	n.m.	127	445	(71,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	(0,0%)	6,2%	(6,2) p.p.	3,0%	9,8%	(6,8) p.p.

4T20 x 4T19

No 4T20, a receita líquida das Exportações Diretas totalizou R\$1.282 milhões, aumento de 11,0% a/a, reflexo dos maiores preços médios em reais (+10,8% a/a), suportado principalmente pela desvalorização cambial, e pelo ligeiro crescimento do volume em 0,2% a/a. Destaque para o Chile, onde seguimos com a estratégia de aumentar a nossa presença na "modern trade", por meio das marcas Sadia e Qualy, resultando em ganhos de participação de mercado.

Nessa subdivisão, o mercado Halal representa pouco mais da metade do volume. A suspensão temporária da planta de Dois Vizinhos para a exportação à Arábia Saudita e maiores estoques em mercados que atuamos, continuaram impactando a desempenho da região. Adicionalmente, os maiores custos de grãos, produção e custos em dólares pressionaram a rentabilidade da região. Como consequência, o EBITDA Ajustado ficou próximo a zero. Se excluíssemos os gastos decorrentes da Covid-19 o EBITDA Ajustado totalizaria R\$10 milhões, apresentando margem de 0,8% (-5,4 p.p. a/a).

2020 x 2019

Durante o ano, seguimos nossa estratégia de aumentar o número de habilitações, visando potencializar os mercados que atuamos, assim como novas geografias e produtos. Aumentamos também a nossa distribuição no Chile (+16% a/a) em 2020, focado principalmente em margarina, com maior presença na "modern trade". Na África, em linha com a nossa estratégia de aumentar a participação de produtos de valor agregado no mercado internacional, expandimos nossa categoria de processados de 70,8% em 2019 para 76,4% em 2020. Contudo, o mercado de exportações diretas foi muito penalizado pelos efeitos da Covid-19. Enfrentamos retração na demanda devido ao fechamento parcial do canal de *foodservice*, excesso de estoque em vários mercados que atuamos, intercorrências no fluxo de exportações para o Iraque, fechamento temporário de plantas e desalavancagem operacional. Como consequência, os volumes caíram 8,6% a/a e nossa receita líquida apresentou queda de 5,2% a/a. Assim, nossa margem EBITDA Ajustada foi de 3,0%, uma queda de 6,8 p.p. a/a. Se excluíssemos os gastos decorrentes da Covid-19, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$173 milhões, apresentando margem de 4,0% (-5,8 p.p. a/a).

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Outros Segmentos + Ingredientes	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	71	67	5,4%	277	269	3,0%
Aves (In Natura)	1	3	(73,7%)	3	10	(65,6%)
Suínos e outros (In Natura)	2	1	138,8%	6	2	237,9%
Processados	1	1	(8,5%)	3	5	(33,8%)
Ingredientes	42	44	(3,9%)	173	185	(6,7%)
Pet	1	1	8,2%	3	2	54,4%
Outras Vendas	25	18	36,0%	90	66	35,4%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	371	281	32,0%	1.244	1.058	17,6%
CPV	(274)	(215)	27,7%	(973)	(854)	13,9%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	96	66	45,8%	272	204	33,1%
Margem Bruta (%)	26,0%	23,5%	2,5 p.p.	21,8%	19,3%	2,5 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	79	45	73,7%	213	132	61,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	21,2%	16,1%	5,1 p.p.	17,1%	12,5%	4,6 p.p.

O EBITDA Ajustado de "Outros Segmentos" ² atingiu R\$79 milhões no 4T20 e R\$213 milhões em 2020, alcançando margem EBITDA ajustada de 21,2% e 17,1%, respectivamente, principalmente em decorrência de melhores preços praticados no negócio de *Ingredients* e maiores volumes comercializados em nossa *Global Desk*, desenvolvendo um novo patamar de margem bruta, que cresceu 2,5 p.p a/a em ambos períodos, e correspondente transmissão para margem EBITDA.

Corporate

Corporate- R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Lucro Bruto	-	2	n.m.	(0)	(2)	(96,2%)
EBITDA Ajustado	(69)	(44)	58,9%	(212)	(144)	47,2%

Os gastos decorrentes das ações de contingência para o combate dos efeitos da Covid-19 na subdivisão Corporate totalizaram R\$15 milhões no 4T e R\$82 milhões em 2020, sendo os principais gastos relacionados às doações realizadas nos períodos, gastos com consultorias especializadas, campanha de comunicação institucional, testes realizados nas unidades, dentre outros. Excluindo-se esses efeitos, o EBITDA Ajustado teria totalizado R\$54 milhões negativos no 4T20, compostos principalmente por: (i) R\$41 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; e (ii) R\$17 milhões de perdas na alienação de ativos. No ano, excluindo os efeitos do combate a pandemia, o EBITDA Ajustado seria de R\$130 milhões negativos, sendo os principais impactos: (i) R\$204 milhões referentes ao acordo para encerramento da *Class Action* nos Estados Unidos; (ii) R\$110 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; (iii) R\$28 milhões de perdas na alienação de ativos e (iv) reversão de provisão sobre processo de arbitragem, no montante de R\$14,5 milhões, referente a venda do centro de distribuição de Itaitinga-CE.

² O resultado de "Outros Segmentos" é composto pelos resultados nas seguintes unidades: (i) *Ingredients* (soluções em ingredientes naturais e inovadores para indústrias de saúde e nutrição); (ii) *Global Desk* (área responsável pela liquidação de alguns produtos in natura, negociação de contratos de energia, entre outros); (iii) *Pets* (rações animais para o mercado de Pet Foods, através das Marcas *Güd* e *Balance*); e (iii) *Corporate* (eventos corporativos não alocados aos segmentos, como provisões judiciais, tributárias, gastos com Covid-19, entre outros)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1) Brasil

Como resultado das nossas vantagens competitivas, como preferência de marcas, ampla distribuição, portfólio abrangente, execução comercial, entre outros, atingimos o patamar de 42,8% em Market Share, crescimento de +0,5pp versus o bimestre anterior e retomamos os resultados em Congelados, Embutidos e Margarinas.

No 4T20, ainda em função da desalavancagem operacional temporária e diante da demanda aquecida, a BRF seguiu uma estratégia de priorização das vendas. Adicionalmente, com o objetivo de aumentar o nível de serviço e Market Share, a Companhia segue investindo na ampliação de sua capacidade, bem como reforçando a produtividade e eficiência da equipe comercial.

Em Congelados, no 6º bimestre, BRF amplia a liderança absoluta chegando ao patamar de 45,9% em Market Share Valor (+0,7pp vs 5º Bimestre). Dentro das inovações dessa categoria, linha Veg&Tal e Speciale da marca Sadia crescem +28% e 62%, respectivamente, em faturamento (na comparação bimestral, 6ºbim vs 5ºbim). Em Pratos Prontos, BRF atinge patamar de 67,2% em Market Share Valor (+1,5pp vs 5ºbim), destaque para Mac&Cheese, recém lançado, que já apresenta 16,3% de participação em valor.

Na categoria de Embutidos, BRF avança +1,1pp no 6º bimestre vs 5º, alcançando o patamar de 35,3% em Market Share Valor, já em Frios, apesar da pequena retração (-0,3pp vs 5º bim), continuamos liderando o desenvolvimento do segmento fatiados, crescendo significativamente e alcançando 44,8% de Market Share Valor nesse formato, +2,0pp acima do mesmo período de 2019. Sadia Speciale, cresce +9% em faturamento versus 5º Bim.

Em Margarinas, destaque do bimestre, crescemos +2,1pp versus o bimestre anterior em Market Share Valor, chegando ao patamar de 58,3%.

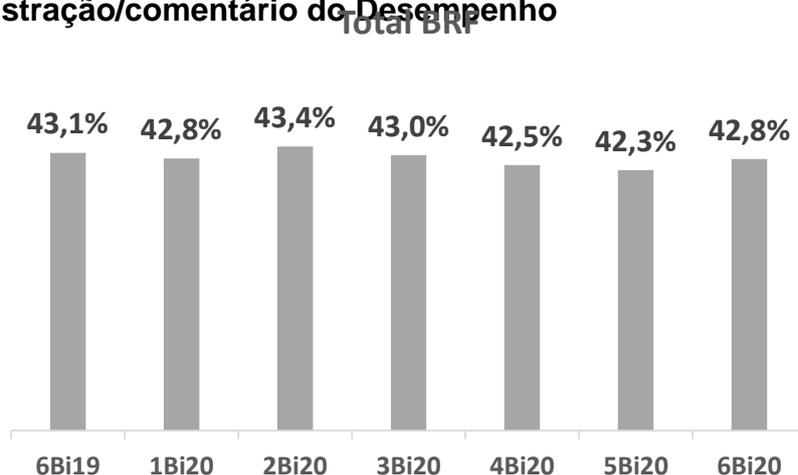
A retomada de Market Share comprova o acerto de nossa estratégia de conciliar crescimento e rentabilidade, mesmo com pressão nos custos e efeitos adversos da pandemia, encerrando o ano de 2020 com patamares de Market Share similares ao início do ano. Lembramos também, que a leitura Nielsen não engloba a categoria de In Natura e canais de vendas para transformação (ex.: Food Service), que são relevantes para a BRF. Assim como uma leitura parcial no pequeno varejo (que denominamos "rota").

Em In Natura, destacamos o avanço no portfólio de valor agregado, em especial a Linha Bio, com crescimento no volume de 40% versus 3T20.

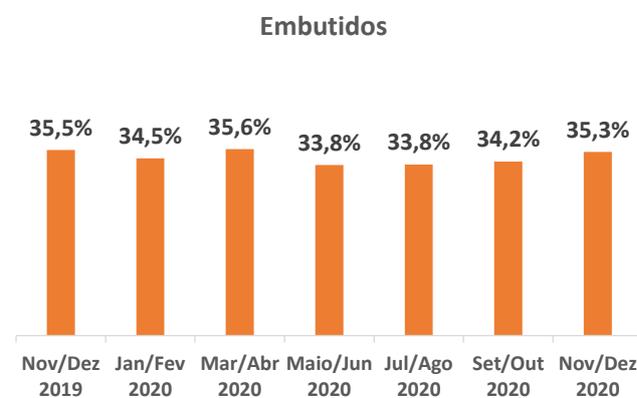
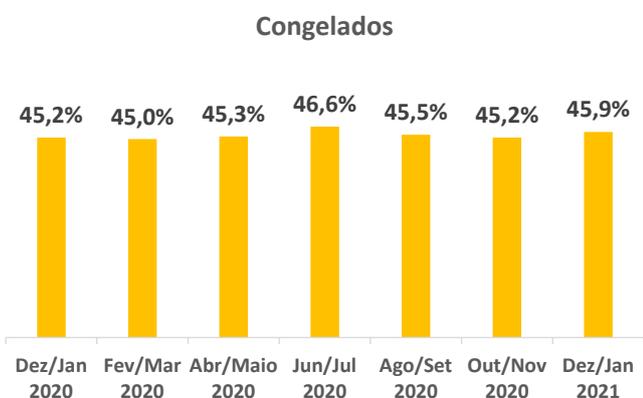
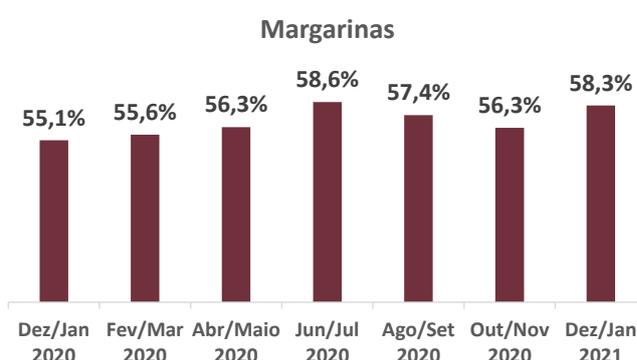
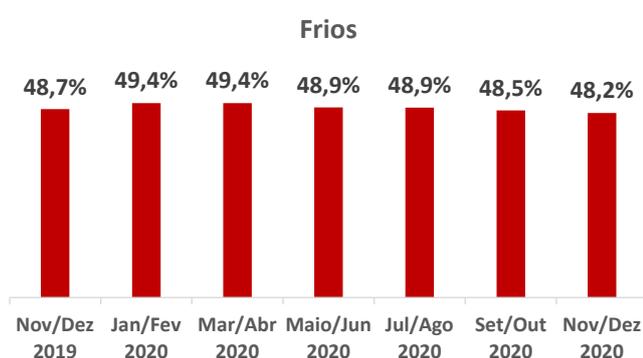
Em Inovações, mantivemos o ritmo acelerado durante o 4T20, atingindo 5,6% da Receita ante 3,3% no 4T19 (crescimento de 69,7% a/a), com destaque para nova linha Speciale com Frios e Mortadela, novas tortas Miss Daisy, Pão de Queijo, Manteiga e Requeijão Qualy, Filé Mignon Suíno Na Brasa, Peito de Frango KFC, novos cortes Suínos Sadia, novos itens de Comemorativos e a nova linha *shelf stable* da Perdigão com Feijoada, Estrogonofe de Frango, Peito de Frango com Mandioquinha e Coxa e Sobrecoxa com mostarda.

Com relação ao desempenho das nossas marcas no indicador de preferência apresentamos resultado similar a 2019 no total BRF, com crescimento de 0,3 p.p. em Perdigão e retração de 0,4 p.p. em Sadia no cenário de alimentos. Já Qualy cresceu 0,8 p.p. na comparação com o ano anterior na categoria de margarinas. Além disso, reforçamos nossa presença na mídia com crescimento de investimento digital das marcas e alcançamos uma performance positiva no NPS - net promoter score - onde a BRF apresenta um crescimento de 4% em Qualy, atingindo 7,97, +2% em Perdigão, totalizando 8,04 e Sadia que se manteve em linha na comparação com 2019 em 8,22.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



Fonte: Nielsen



Fonte: Nielsen Retail Bimestral - Margarinas e Congelados (leitura de Dezembro/Janeiro); Embutidos e Frios (leitura de Novembro/Dezembro).

*Importante: por questões de reprocesso das bases Retail da Nielsen, o patamar de Share da BRF pode ter sofrido alteração (para cima ou para baixo), já consideradas nas últimas leituras e no histórico apresentado.

2) Internacional

Na região do GCC, encerramos o ano com uma participação agregada de 37,1%, consolidando nossa liderança no mercado. Segundo a leitura da Nielsen, temos:

- (i) griller com 49,6% (+ 1,5 p.p a/a);
- (ii) cortes de frango com 55,5% (+0,3 p.p a/a);
- (iii) processados com 14,8% (- 6,0 p.p a/a);

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Na Turquia, encerramos o ano com uma participação de mercado de 22,6%, uma expansão de 3,9 p.p. na comparação anual. Destaque para a categoria de processados que alcançou 25,9% de *market share*, um crescimento de 4,9 p.p. a/a. Esse resultado é fruto das ações de fortalecimento da marca Banvit, cuja preferência entre os consumidores saltou de 39% para 54%, tornando-se a marca de frango preferida na Turquia, de acordo com o Instituto Ipsos.

ESG

1) Reconhecimentos e Conquistas:

- Integramos pelo décimo quarto ano, o seleto grupo do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, que destaca empresas e grupos comprometidos com a sustentabilidade.
- Inclusão no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, o que demonstra o comprometimento com a transparência de emissões e antecipa a visão de como estamos nos preparando para uma economia de baixo carbono.
- Certificação internacional Zero Waste, concedido pelo Ministério de Meio Ambiente e Urbanização da Turquia, para a fábrica de Bandirma e outras duas fábricas em Izmir.
- Certificação ISO – 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno
- 4º posição no Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Integrado em 2020, com menção honrosa na categoria Análise Econômica Financeira.

2) Destaques do trimestre

- Criação da Vice-Presidência de Relações Institucionais, Reputação e Sustentabilidade liderada por Grazielle Tallia Parenti.
- Criação e divulgação da Política de Sustentabilidade, estabelecendo as diretrizes da Companhia no que diz respeito a compromissos e princípios a serem aplicados no negócio.
- Pelo quinto ano consecutivo em parceria com o programa Mesa Brasil do Sesc Nacional, doamos 250 mil Chester em uma campanha que já mudou o Natal de aproximadamente 10 milhões de consumidores de 14 Estados Brasileiros, desde a sua implementação. Desde 2016, já entregamos mais de 1.250.000 unidades de Chester.
- Inclusão de metas de sustentabilidade atreladas a remuneração variável de executivos e elegíveis a bônus.
- Movimento Nós: coalizão da BRF e outras empresas do setor de alimentos e bebidas para suporte ao pequeno varejo durante a pandemia
- Apoio ao Amazonas: participação na ação solidária “Juntos pelo Amazonas”, juntamente com outras 14 empresas, para doação de uma usina de oxigênio diante da crise sanitária enfrentada pela Amazonas em função da piora da pandemia

3) Gastos com Covid-19

A pandemia do Covid-19 apresenta grandes desafios, frente aos quais atuamos de forma decisiva e estruturada na proteção dos colaboradores, terceiros e sustentação dos níveis de produção. Fomos pioneiros no estabelecimento de um Termo de Compromisso com o Ministério Público do Trabalho, em consonância com

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Estamos atentos e concentrados na produção segura de alimentos, no cuidado com os colaboradores – notadamente aqueles que estão em grupos de risco – e apoiando as comunidades onde estamos inseridos, nossos clientes e fornecedores. Temos atuado como referência nacional em boas práticas nesta área.

No 4T20 e 2020, os gastos associados ao combate dos impactos da Covid-19 nos negócios da Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa 1.4 de nossas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP), são elencados abaixo:

4T20

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Gastos adicionais com pessoal	27	17	3	4	3	0
Gastos com prevenção e controle	52	0	0	7	0	-
Doações	8	-	0	3	-	5
Logística Geral	0	32	6	0	6	-
Outros	20	5	4	1	1	10
Total	107	54	13	15	11	15

2020

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Perdas e desalavancagem operacional	80	47	8	13	11	-
Gastos adicionais com pessoal	111	68	17	15	11	0
Gastos com prevenção e controle	140	18	3	20	3	-
Doações	42	-	5	4	-	33
Logística Geral	26	87	17	3	16	-
Outros	101	23	19	6	5	48
Total	499	242	69	61	46	82

Gastos adicionais com pessoal: incluem, principalmente, colaboradores temporários e horas extras;

Gastos com prevenção e controle: incluem, principalmente, equipamentos de proteção individual (EPI), frota adicional de ônibus para transporte dos funcionários, assistência médica, adequação dos refeitórios, testagem, controle de temperatura, entre outros;

Doações: alimentos, EPI, testes Covid-19, ações de contenção e prevenção, apoio a pesquisa e desenvolvimento, fomento à produção de vacinas, entre outros;

Logística Geral: aumento da frota de transporte agropecuário, primário e secundário, diárias extras na logística primária, gastos adicionais com exportação e combustíveis;

Outros: gastos associados a consultorias especializadas, realização de testagens, campanhas institucionais, perdas com matérias primas, advogados, viagens, entre outros.

4) Compromissos

Estamos fortemente comprometidos com a sustentabilidade, que é parte de nossa Essência. Em complemento às diversas ações que realizamos, reforçamos nossa ambição para liderar os aspectos ESG globais e transversais, conectados com a Visão da 2030 da BRF, em sinergia com a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, o Pacto Global da ONU. Estabelecemos 22 compromissos públicos, por exemplo relacionados a bem estar animal, rastreabilidade, recursos naturais, inovação e diversidade, cuja evolução poderá ser acompanhada em mais detalhes no nosso site <https://www.brf-global.com/sustentabilidade/>.

Estas são 5 metas atreladas a remuneração compostas por distintos temas de sustentabilidade, os quais mostraremos as evoluções trimestralmente.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Categoria	Compromisso até 2025
Commodities	Garantir rastreabilidade de 100% dos grãos adquiridos da Amazônia e do Cerrado até 2025
Recursos Naturais	Reduzir em 13% o indicador de consumo de água na BRF até 2025
Desperdício de Alimentos	Promover educação para a redução do desperdício de alimentos em 50 municípios de 10 Estados brasileiros até 2025
Diversidade	Atingir 30% de mulheres na alta liderança até 2025
Embalagens	Ter 100% das embalagens recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis até 2025

AÇÕES RELEVANTES DURANTE O TRIMESTRE

Segmento Brasil:

Ter o consumidor no centro de nossas iniciativas é chave para cumprimos nossa ambição de negócio. Neste sentido, atuamos com o propósito de aproximar a empresa cada vez mais dos nossos consumidores, aumentando a relevância e preferência das nossas marcas e canais:

- o **Sadia**: lançamento das campanhas (i) “Lasanha Sadia – O sabor que você adora”, com o chef Felipe Bronze; (ii) *Sadia Speciale* com o Maestro João Carlos Martins; (iii) patrocinadora da CCXP, o maior evento de cultura pop do país; (iv) campanha digital da linha Sadia Orgânico.
- o **Perdigão**: lançamento das campanhas: (i) “Qual o sabor de Perdigão na sua casa?”, que reforçou o conceito do “sabor como o elo entre as pessoas”; e (ii) Campanha de Comemorativos, sendo Chester o ícone das mesas de Natal Brasileiras e líder absoluto de mercado em aves especiais, campanha que foi escolhida pela revista Exame como uma das seis campanhas de Natal que mais emocionaram em 2020.
- o **Qualy**: (i) demos continuidade a campanha “Fala com Qualy”, com resultado de NPS de 8,43 (ii) a marca recebeu, pelo 15º ano consecutivo, o Prêmio Folha Top of Mind como a marca de margarinas mais lembrada pelos consumidores e (iii) finalizamos a campanha dos Porta-Potes, conectando ação de compre-ganhe no PDV com exclusivas ativações em ambiente digital.
- o **Store in Store**: forte avanço do projeto em parceria com as principais redes de varejo, que atingiu 109 lojas em 2020, visando melhor execução comercial e potencializando o mix de valor agregado;
- o **Plataformas digitais**: (i) **B2B**: lançamos a CentralBRF, plataforma liberada para 100% com um canal de atendimento 24 horas por dia, durante os 7 dias na semana; (ii) **B2B2C**: concluímos a ativação em 100% dos Apps *on demand* complementando a estratégia omni-channel da Cia; (iii) **Mercato em Casa**: expandimos a operação do nosso e-commerce para aproximadamente 80% do e-commerce brasileiro;
- o **Mercato Sadia**: Inauguração oficial da loja física em São Paulo, que assim como a operação de e-commerce, atuará como um grande laboratório de escuta e experimentação. O objetivo é chegar em 12 lojas até o final de 2021.

Segmento Internacional:

- 3 novas habilitações no 4T20, totalizando 44 novas habilitações em 2020, visando sempre o aumento de possibilidades de atuação em mercados em que já estamos presentes, bem como em novas geografias;

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Reversão da suspensão da habilitação para China da unidade de Lajeado e Dourados;

- Expansão de portfólio com lançamento de 149 SKUs em nossos mercados de exportação em 2020, com foco no aumento de penetração na categoria de produtos de maior valor agregado, sendo:
 - 62% dos lançamentos de produtos de valor agregado; e
 - 38% dos lançamentos de produtos in natura;
- Conclusão da aquisição da Jody Al Sharqiya Food Production Factory, empresa que desenvolve atividades de processamento de alimentos a partir de uma planta localizada em Dammam, na Arábia Saudita. A BRF iniciará a implementação de um projeto de expansão da capacidade de processamento da planta de 3.600 ton/ano para 18.000 ton/ano, com investimento adicional estimado de US\$ 7,2 milhões
- Visando a aproximação com os nossos consumidores, realizamos diversas campanhas ao longo do ano, principalmente com a marca Sadia. Assim, pelo segundo ano consecutivo a marca SADIA foi votada a marca número #1 pelos consumidores do Golfo atingindo 33,6% de Brand Equity Index e mantendo o legado de preferência no segmento de frango. Abaixo as principais campanhas da marca:
 - Lançamento da primeira campanha 360 graus “A Journey Of Quality From Our Farms To Your Table” com o objetivo de reforçar a qualidade superior do frango congelado e educar sobre os benefícios do processo de congelamento rápido.
 - Lançamento da segunda maior campanha do ano 360 graus “It’s a Matter Of Time” reforçando a mensagem de segurança, higiene, positividade dentro do contexto de pandemia, Ramadan e lockdown domiciliar.
 - Lançamento da campanha “The New Dining Out Is Now Dining In” com foco em inovações e produtos de valor agregado, comunicando os benefícios únicos dos produtos e posicionando lhes como excelente alternativa ao fast food.
 - A última comunicação visou o lançamento dos produtos mais premium dentro do segmento de empanados “Broasted” comunicando os aspectos diferenciados do produto.

Demais destaques do trimestre:

- **Jornada Commodities 4.0:** Implementamos em dezembro, a Plataforma Digital de Inteligência Territorial *Geoanalytics* e o *Smart Center* - tecnologias que permitem o monitoramento integrado da cadeia de commodities agrícola, com banco de dados geográfico, visão espacial e rastreabilidade dos territórios que impactam no fornecimento de grãos, em conexão com as iniciativas de Sustentabilidade em andamento;
- **Sistema de Excelência Operacional (SEO):** avançamos consistentemente na implantação, de 57% no 4T19 para 76% de aderência aos pilares no nível mandatório no 4T20, além de seguirmos no processo de *rollout* do Pilar PCL (Planejamento, Controle e Logística) para as demais unidades BRF;
- **Digital:** a digitalização dos processos continua em franca expansão (rastreabilidade digital e diário de bordo) atingindo as principais unidades até final de 2020;
- **Value Engineering e Non Price:** captura de R\$33 milhões no 4T20, contribuindo também para a garantia do abastecimento de materiais e insumos para nossas unidades com um nível de ruptura mínimo (mesmo diante das dificuldades trazidas pelo Covid-19), bem como para a mitigação da inflação nos processos de suprimentos.
- **Acordos:** firmamos acordo de cooperação com a instituição pública *Chinese Academy of Inspection and Quarantine* (CAIQ), a fim de promover e executar projetos em pesquisas de métodos laboratoriais para alimentos, rações e sanidade animal;
- **Certificações:** o processo de produção das aves da linha Sadia Bio, em Lucas do Rio Verde/MT, recebeu mais uma vez a certificação *WQS* e *Certified Humane*, importantes reconhecimentos na adoção de práticas de produção, bem-estar animal e transparência ao consumidor final;
- **Tecnologia:** instalação da plataforma Salesforce para gerenciamento globalizado dos clientes BRF, incluindo o "Portal do Cliente B2B", um espaço aberto a comunicação e que tem como premissa escutar o cliente para aperfeiçoamento dos serviços e produtos.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Reclamações: Obtivemos em dezembro o melhor resultado do Índice de Reclamações dos últimos dois anos, com resultado de 5,37 partes por milhão (ppm) e ficamos 24% abaixo do Valor Máximo Aceitável (VMA).

- **Pessoas:** Em linha com a estratégia de digitalização, lançamos o Portal de Gente e do Portal Global, que foram destaques pelo autosserviço e empoderamentos aos colaboradores, sendo acessíveis a qualquer hora, em qualquer lugar. Dentre várias funcionalidades, vale ressaltar que o Portal Global passa a ser o principal acesso a todos os sistemas, canais internos, notícias, busca inteligentes, aprovações e normas internas.
- **Saúde:** Lançamento do Programa Telemedicina que consiste em oferecer atendimento médico 24h por dia e 7 dias por semana por vídeo chamadas para todos os colaboradores e seus dependentes, oferecendo o serviço para mais de 170 mil pessoas.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

Receita Operacional Líquida (ROL)

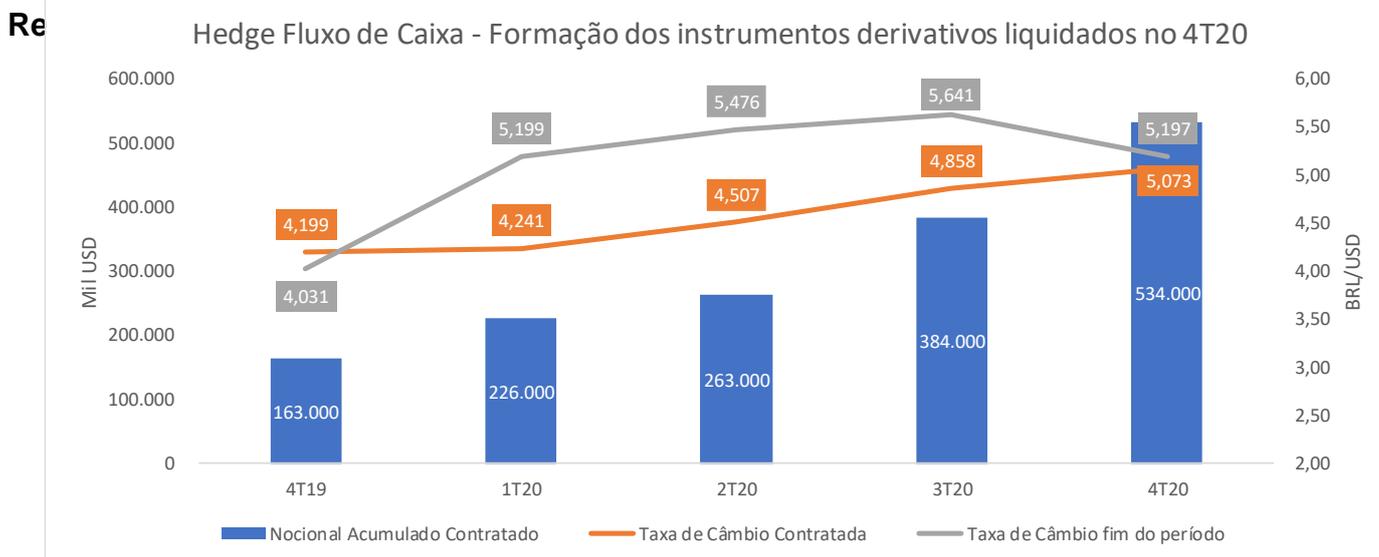
Volumes - Mil Toneladas	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Aves (In Natura)	496	516	(3,9%)	1.904	2.018	(5,7%)
Suínos e outros (In Natura)	79	75	4,7%	319	270	18,0%
Processados	554	515	7,6%	1.986	1.827	8,7%
Outras Vendas	69	66	4,0%	270	258	5,0%
Total	1.198	1.173	2,2%	4.479	4.373	2,4%
ROL (R\$ Milhões)	11.474	9.290	23,5%	39.470	33.447	18,0%
Preço Médio (ROL)	9,58	7,92	20,9%	8,81	7,65	15,2%

A receita líquida da Companhia totalizou R\$11,5 bilhões (+23,5% a/a) no 4T20 e R\$39,5 bilhões (+18,0% a/a) em 2020. Os crescimentos refletem: (i) o melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, que apresentou crescimento total de volume de +3,4% a/a e 5,8% no ano, e melhor combinação de mix de produtos e preços; (ii) aumento de na receita líquida do Segmento Internacional, principalmente pelos efeitos da desvalorização cambial de aproximadamente 31% no 4T20 e em 2020 .

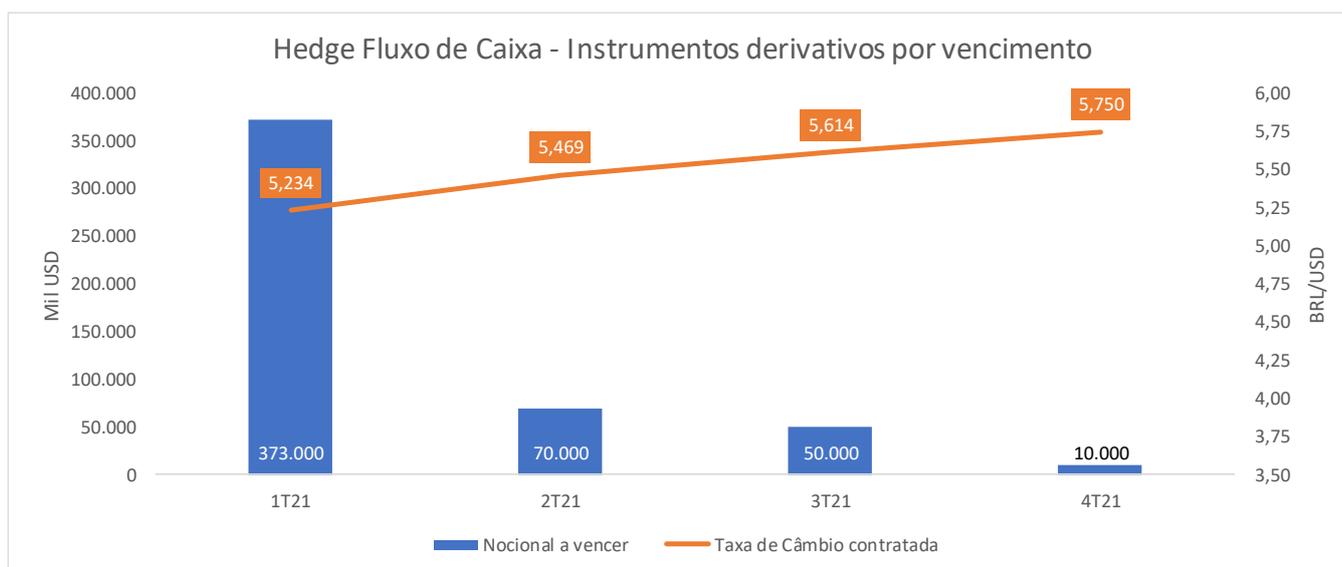
Estratégia de proteção do resultado operacional – *hedge accounting*

A Política de Gestão de Riscos Financeiros (“PGRF”) da BRF determina as diretrizes relativas à sua gestão de riscos financeiros, tendo como foco principal os riscos de mercado, contrapartes e liquidez. Esta política visa trazer estabilidade e previsibilidade ao resultado da companhia, reduzindo a volatilidade e o “*Net Income at Risk*”. A exposição do resultado operacional advém da projeção de receitas e custos indexados direta e indiretamente a moedas estrangeiras. A exposição direta é proveniente das receitas e custos originados em tais moedas, como as exportações, por exemplo. Já a exposição indireta refere-se aos montantes denominados em Reais e que sofrem influência indireta da taxa de câmbio na definição de seus preços e custos. Para mitigar e controlar estes riscos, são executados procedimentos de avaliação e controle que consideram: i) o cálculo periódico da exposição líquida de resultado operacional em moeda estrangeira; ii) a validação do lastro das exportações, de forma retrospectiva e prospectiva, com margem suficiente para absorver eventuais flutuações de mercado; iii) o monitoramento contínuo do fluxo de amortizações dos instrumentos; e iv) o monitoramento e a quantificação dos limites utilizando metodologias proprietárias e seus devidos reflexos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

A posição liquidada durante o 4T20 foi formada ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação, cujo horizonte de contratação havia sido definido pela Companhia.



Conforme a Nota Explicativa 24.4.2 das Demonstrações Financeiras da Companhia, a posição a vencer, para fins de proteção do resultado operacional, segue de forma consistente com a PGRF, que foi atualizada no mês de dezembro de 2020, e se encontra disponível em nossa página de Relações com Investidores. Ressaltamos que mantivemos o horizonte de proteção, os instrumentos financeiros a serem utilizados e o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos de monitoramento e controle.



A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política, sempre lastreadas nos volumes esperados de exportação e, à medida que a sua probabilidade evolua, assumindo um horizonte temporal definido de 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do seu resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

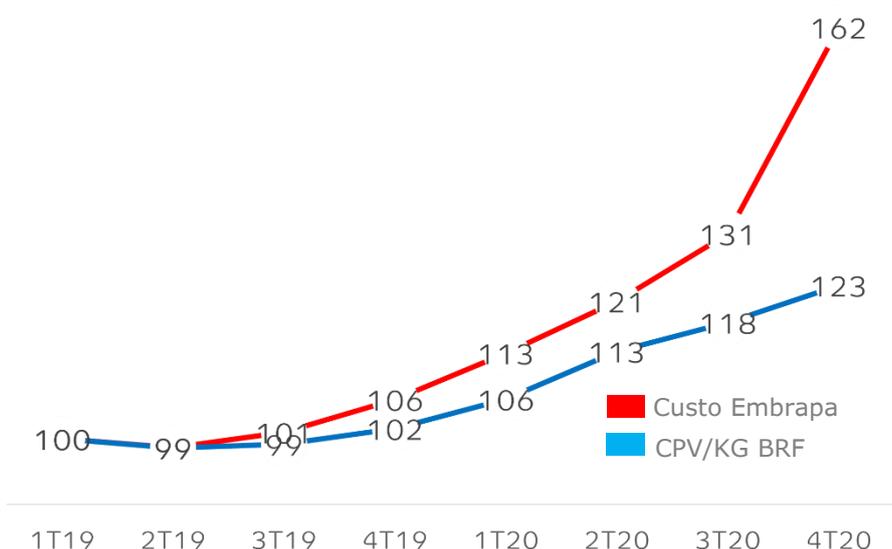
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(8.580)	(6.918)	24,0%	(29.999)	(25.370)	18,2%
R\$/Kg	7,16	5,90	21,4%	6,70	5,80	15,4%

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

O CPV por quilo aumentou 21,4% a/a no 4T20 e 15,4% a/a em 2020, reflexo do aumento médio dos preços dos grãos (+52,7% a/a considerando os três meses anteriores ao fechamento do trimestre³ e 51,2% a/a em 2020), assim como a desvalorização cambial de, aproximadamente, +31% a/a no 4T20 e em 2020 que impactaram os custos de aquisição de insumos e suprimentos. Vale salientar que, segundo a Embrapa, os custos teóricos de produção de frango e suíno subiram 46,4% e 60,1%⁴ a/a no 4T20, respectivamente. Desde o início de 2019, vemos um aumento do ICP para frangos e suínos de, aproximadamente, 62%. A estratégia de gestão de grãos da companhia- que visa assegurar um custo abaixo do mercado e contribuir para o atingimento de margens sustentáveis - compreende expansão da capacidade de armazenamento, eficiência operacional e níveis de ocupação ideais, além da potencialização do consumo de insumos alternativos, contribuíram para mitigar os impactos do aumento dos preços das commodities sobre os custos de produção.

Índice de Custo de Produção (ICP) Embrapa vs. Custo BRF (CPV/kg) - Base 100



Em 2020, conforme Nota Explicativa 7 das Demonstrações Financeiras, nossos estoques de matérias-primas atingiram o saldo R\$ 2.047 milhões (R\$804 milhões em 2019), um aumento de 154,7% a/a. Esse comportamento advém da decisão estratégica de elevar os níveis de estoques principalmente de matéria-prima e produtos acabados, se antecipando ao movimento de alta no custo dos grãos.

Adicionalmente, os custos associados ao combate dos efeitos da Covid-19 nas operações totalizaram R\$84 milhões no 4T20 e R\$357 milhões em 2020. Contudo, esses aumentos foram parcialmente mitigados pelas economias proporcionadas pelo programa de Gerenciamento Matricial de Gastos (GMG), em nível global, onde 19 pacotes de gastos são administrados através de equipes multidisciplinares sob coordenação centralizada. Além das economias geradas pelo GMG, que totalizam, aproximadamente, R\$185 milhões em 2020, a Companhia analisa periodicamente o nível de maturidade de gestão através do método MMGP-Prado, implantado com apoio da Consultoria Falconi. Numa escala de 1 a 5, avançamos para 2,52 em 2020 (2,10 em 2019).

³ Preços médios spot considerando 2/3 - milho e 1/3 - farelo de soja - Esalq/B3.

⁴ Variação do índice médio do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o 4T19 e o 4T20, disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Lucro Bruto	2.895	2.373	22,0%	9.471	8.077	17,3%
Margem Bruta (%)	25,2%	25,5%	(0,3) p.p.	24,0%	24,1%	(0,2) p.p.

A margem bruta totalizou 25,2% (-0,3 p.p. a/a) no 4T20 e 24,0% (-0,2 p.p. a/a), resultado dos maiores custos enfrentados durante os períodos, sobretudo aqueles relacionados à prevenção e combate dos efeitos do Covid-19 nas operações, que aumentaram os custos em R\$84 milhões no 4T20 e R\$357 milhões em 2020. Excluindo-se esses custos, a margem bruta teria atingido 26,0% no 4T20 e 24,9% em 2020.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Despesas com Vendas	(1.573)	(1.363)	15,4%	(5.600)	(4.936)	13,5%
% sobre a ROL	(13,7%)	(14,7%)	1,0 p.p.	(14,2%)	(14,8%)	0,6 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(220)	(197)	11,9%	(770)	(616)	25,1%
% sobre a ROL	(1,9%)	(2,1%)	0,2 p.p.	(2,0%)	(1,8%)	(0,1) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.793)	(1.560)	14,9%	(6.370)	(5.551)	14,7%
% sobre a ROL	(15,6%)	(16,8%)	1,2 p.p.	(16,1%)	(16,6%)	0,5 p.p.

As despesas totais aumentaram em 14,9% a/a no 4T20. Esse aumento é resultado de: (i) gastos relacionados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações no montante de R\$24 milhões; (ii) maiores despesas denominadas em reais, no mercado internacional, por conta da desvalorização cambial; e (iii) maiores gastos em função do faseamento de campanhas de marketing não realizadas no 1º semestre, ora postergadas por decorrência da pandemia. No ano, as despesas totais cresceram 14,7% devido a: (i) gastos relacionados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações no montante de R\$142 milhões; (ii) maiores despesas denominadas em reais, no mercado internacional, por conta da desvalorização cambial; e (iii) despesas de fretes no Brasil, dada a maior demanda por caminhões pela indústria. Contudo, as despesas totais, como percentual da receita líquida, tanto no trimestre quanto no ano, melhoram 1,2 p.p. e 0,5 p.p., respectivamente, fruto de um rígido controle dos gastos no período.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	(141)	(14)	884,0%	(254)	429	(159,3%)
% sobre a ROL	(1,2%)	(0,2%)	(1,1) p.p.	(0,6%)	1,3%	(1,9) p.p.

No 4T20, registramos um resultado líquido negativo de R\$141 milhões na rubrica "Outros Resultados Operacionais", que inclui: (i) participação dos funcionários e administradores nos resultados no montante de -R\$123 milhões; (ii) *impairment* relacionado a venda dos ativos da Romênia no valor de -R\$55 milhões; (iii) outras despesas no total de -R\$34 milhões; mas que foram parcialmente compensados pela: (i) exclusão do ICMS na Base de PIS/COFINS no montante de R\$ 40 milhões; (ii) créditos adicionais de PIS/Cofins de R\$32 milhões; (iii) anistia no estado do Rio de Janeiro relacionados a processos da cesta básica no total de R\$ 36 milhões. No ano, registramos um resultado líquido negativo de R\$254 milhões, que inclui principalmente: (i) participação dos funcionários e administradores nos resultados no montante de -R\$283 milhões; (ii) acordo do para o término do *class action* no total de -R\$204 milhões; (iii) provisões para riscos cíveis e tributários de -R\$68 milhões; (iv) *impairment* relacionado a venda dos ativos da Romênia no valor de -R\$55 milhões; entre outras. Essas despesas foram parcialmente compensadas pelas recuperações tributárias, principalmente, referentes a PIS e COFINS sobre despesas de marketing, rebates e benefícios, exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS e reversões de provisões, totalizando R\$ R\$482 milhões de reais. Para maior detalhamento dessa rubrica, ver Nota Explicativa 27 das Demonstrações Financeiras.

Resultado Financeiro

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Juros Líquidos	(434)	(267)	62,4%	(1.522)	(1.433)	6,2%
Juros sobre ativos e passivos líquidos	(401)	(267)	50,3%	(1.333)	(1.272)	4,7%
Custo da Liquidação Antecipada de Dívidas	(32)	-	n.m.	(189)	(160)	18,0%
Ajuste a Valor Presente	(127)	(80)	57,9%	(418)	(305)	37,0%
Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações	98	(132)	(174,1%)	(171)	40	(522,3%)
Remuneração sobre Direitos	121	50	140,5%	252	1.050	(76,0%)
Juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS	59	12	387,4%	59	893	(93,4%)
Outros Direitos	62	38	62,1%	193	156	23,4%
Encargos sobre Obrigações	(23)	(182)	(87,4%)	(423)	(1.009)	(58,1%)
Encargos de ICMS sobre Cesta Básica	112	40	179,1%	112	(350)	n.m.
Passivos Atuariais	(3)	(50)	(94,0%)	(34)	(50)	(32,9%)
Passivos Contingentes	(44)	(88)	(49,8%)	(155)	(224)	(30,8%)
Arrendamentos Mercantil	(53)	(41)	27,7%	(208)	(160)	29,7%
Comissões e outros encargos	(35)	(43)	(17,9%)	(139)	(225)	(38,3%)
Variação Cambial e Valor Justo (MtM)	(13)	39	(134,3%)	(93)	80	(215,8%)
Variação Cambial (Ativos e Passivos)	(7)	42	(117,3%)	(78)	171	n.m.
Inefetividade de <i>Hedge Accounting</i> (Fluxo de Caixa)	-	-	n.m.	(6)	(55)	(88,6%)
Inefetividade de <i>Net Investment Hedge</i>	3	-	n.m.	(14)	-	n.m.
Valor Justo <i>Total Return Swap</i>	-	-	n.m.	-	5	n.m.
Valor Justo demais Derivativos	(10)	(3)	279,4%	5	(40)	n.m.
Outros Resultados Financeiros	10	(101)	(110,3%)	505	(248)	n.m.
Hiperinflação	(4)	(17)	(79,5%)	(5)	(44)	(87,8%)
Passivos com Minoritários	46	(90)	n.m.	580	(169)	n.m.
IOF e PIS/COFINS sobre Financeiras	(39)	(6)	521,0%	(50)	(64)	(20,6%)
Demais Efeitos	6	12	(45,4%)	(19)	28	(168,1%)
Resultado Financeiro Líquido	(466)	(541)	(13,9%)	(1.699)	(1.865)	(8,9%)

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros Líquidos** relacionados à dívida bruta, ao caixa e aos derivativos totalizaram uma despesa líquida de R\$434 milhões no 4T20, R\$167 milhões superior em comparação ao 4T19, em decorrência da desvalorização cambial sobre a despesa de juros correspondente ao endividamento em moeda estrangeira (taxa de câmbio média de R\$4,12/US\$ no 4T19 vs. R\$5,39/US\$ no 4T20). A redução do DI médio observada no período (5,0% no 4T19 vs. 1,9% no 4T20), proporcionou efeito positivo nos juros pós-fixados em reais, não sendo suficiente para compensar o impacto em moeda estrangeira. Em 2020, os juros líquidos totalizaram uma despesa R\$89 milhões superior ao ano anterior decorrente da desvalorização cambial e atenuada pelo menor DI médio no período (5,9% em 2019 vs. 2,7% em 2020).

(ii) **Ajuste a valor presente (AVP)** com uma despesa total de R\$127 milhões no 4T20, R\$47 milhões superior em comparação ao 4T19, refletindo o maior saldo de fornecedores na comparação entre os trimestres. O AVP refere-se ao componente de resultado financeiro líquido ligado às contas de clientes e fornecedores, com correspondente compensação no lucro bruto. Em 2020 a despesa total com AVP foi de R\$ 418 milhões vs. R\$ 305 milhões em 2019 refletindo o maior prazo de pagamento de fornecedores durante o ano.

(iii) **Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações**, que totalizaram uma receita de R\$98 milhões no 4T20, vs. despesa de R\$132 milhões no 4T19, decorrente principalmente: (i) da receita de juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS de R\$59 milhões registrada no trimestre (R\$ 47 milhões maior que o 4T19); (ii) do aumento da remuneração sobre outros direitos em R\$24 milhões; (iii) da reversão de despesa de encargos de ICMS sobre Cesta básica de R\$ 112 milhões, conforme Nota Explicativa 21 das Demonstrações Financeiras; (iv) do menor impacto das atualizações dos passivos atuariais em R\$ 47 milhões; (v) da menor despesa de passivos contingentes em R\$ 44 milhões; e (vi) de outros efeitos líquidos nos encargos sobre obrigações em R\$4 milhões. Na comparação anual, eliminados os efeitos extraordinários (receitas de juros ativos sobre ICMS na base de PIS/COFINS e despesas de encargos de ICMS sobre Cesta Básica), atingimos uma despesa de R\$ 342 milhões em (R\$ 503 milhões em 2019), melhora de R\$ 161 milhões neste ano.

(iv) **Variação Cambial e Valor Justo (MtM)**, que totalizou uma despesa de R\$13 milhões em 4T20 vs. receita de R\$ 39 milhões no 4T19, decorrente de: (i) da despesa de variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$7 milhões, líquida do resultado dos instrumentos financeiros derivativos; e (ii) aumento de despesa decorrente dos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros

derivativos em R\$7 milhões. Em 2020, a despesa da variação cambial totalizou R\$ 93 milhões em função da alta volatilidade cambial no período (taxa de câmbio média de R\$3,95/US\$ em 2019 vs. R\$5,16/US\$ em 2020), atenuada pela redução de despesas financeiras associadas aos testes de efetividade do hedge em R\$ 35 milhões em comparação com 2019 e pela receita de R\$ 5 milhões registrada no período como ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos.

(v) **Outros Resultados Financeiros**, que totalizaram ganho de R\$10 milhões no 4T20 em comparação à despesa de R\$101 milhões no 4T19. A variação ocorreu principalmente em função do efeito positivo de R\$46 milhões registrado no período, como atualização do valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (*put option* Banvit) conforme Nota Explicativa 24.8.1 das Demonstrações Financeiras. No ano de 2020, o impacto positivo total da atualização do valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (*put option* Banvit) foi de R\$ 580 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Lucro Líquido - Op. Continuadas	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
Margem Líquida (%)	7,9%	7,4%	0,4 p.p.	3,5%	3,6%	(0,1) p.p.
Lucro Líquido - Total Societário	902	680	32,6%	1.390	297	367,3%

A Companhia apurou lucro líquido societário de R\$902 milhões no 4T20, um aumento de 32,6% a/a e R\$1.390 milhões em 2020 (+367,3% a/a). É importante destacar a evolução do desempenho operacional refletida nas margens, apesar de parcialmente compensados pelos gastos associados ao combate dos efeitos da Covid-19, de R\$107 milhões no 4T20 e R\$499 milhões em 2020. Excluindo-se esses impactos de Covid-19 no resultado, ajustados pela alíquota padrão de tributos, o lucro líquido teria sido de R\$973 milhões no 4T20 e R\$1.720 milhões em 2020.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(407)	(432)	(5,8%)	(242)	(126)	92,5%
Finanças Líquidas	466	541	(13,9%)	1.699	1.865	(8,9%)
Depreciação e Amortização	621	584	6,3%	2.394	2.301	4,0%
EBITDA	1.582	1.382	14,4%	5.241	5.254	(0,2%)
Margem EBITDA (%)	13,8%	14,9%	(1,1) p.p.	13,3%	15,7%	(2,4) p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	18	21	(14,5%)	232	79	193,5%
Valor justo de florestas	(22)	28	n.m.	(22)	28	n.m.
Reestruturação Corporativa	-	(1)	n.m.	0	14	(99,6%)
Recuperações tributárias	(54)	(24)	129,1%	(350)	(54)	553,6%
Participação de acionistas não controladores	6	1	357,6%	(7)	(11)	(41,0%)
Alienação de negócios	3	(1)	n.m.	29	(3)	n.m.
Alienação de negócios (Impairment)	55	7	651,9%	62	22	185,1%
Outras	(0)	(2)	93,3%	(0)	(13)	(98,7%)
EBITDA Ajustado	1.587	1.413	12,3%	5.187	5.317	(2,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,8%	15,2%	(1,4) p.p.	13,1%	15,9%	(2,8) p.p.
Impacto ICMS PIS/COFINS	92	89	2,8%	92	884	(89,6%)
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*	1.496	1.324	13,0%	5.095	4.433	14,9%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	13,0%	14,3%	(1,2) p.p.	12,9%	13,3%	(0,3) p.p.

* Excluindo ativos tributários relacionados à exclusão de ICMS da base de PIS/Cofins e passivos de ICMS sobre Cesta Básica

Refletindo a consistência da estratégia da Companhia, a estabilidade dos resultados e confirmando nossa capacidade de execução, mesmo em cenário extremamente adverso e desafiador, o EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários atingiu R\$ 1.496 milhões no 4T20, um aumento de 13,0% a/a e R\$5.095 milhões (+14,9%) em 2020. Excluindo os itens de gastos associados à prevenção e combate dos efeitos da Covid-19 nas operações da Companhia que - conforme mencionado anteriormente - totalizaram R\$107 milhões no 4T20 e R\$499 milhões em 2020, o aumento na comparação com igual período do ano anterior teria sido de 21,1%, com um EBITDA de R\$1.603 milhões para o 4T20 e +26,2% a/a em 2020, com um EBITDA de R\$5.594 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre

em milhões de BRL	4T20	4T19	2020	2019
EBITDA	1.582	1.382	5.241	5.254
Capital de Giro	(891)	(102)	(709)	(257)
Δ Clientes	(1.296)	(965)	(815)	(283)
Δ Estoques	(709)	549	(3.334)	(91)
Δ Fornecedores	1.114	315	3.440	118
Outras variações	(293)	(213)	572	(325)
Fluxo de Caixa Operacional	397	1.068	5.104	4.672
CAPEX com IFRS16	(716)	(546)	(2.462)	(1.877)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	(319)	521	2.643	2.795
M&A e Venda de ativos	57	28	65	1.778
Fluxo de Caixa de Investimentos	(659)	(518)	(2.397)	(100)
Fluxo de Caixa Financeiro	(1.239)	(663)	358	(1.697)
Fluxo de Caixa Livre	(1.502)	(114)	3.066	2.875
Captações/Amortizações	(2.132)	(2.054)	173	(4.082)
Recompra de Ações	-	-	(106)	-
Variação de Caixa	(3.634)	(2.168)	3.133	(1.207)

em milhões de BRL	4T20	4T19	2020	2019
Caixa Inicial	12.272	7.672	5.505	6.711
Variação de Caixa	(3.634)	(2.168)	3.133	(1.207)
Caixa Final	8.637	5.505	8.637	5.505
Dívida Inicial	26.829	21.458	18.774	22.400
Captações/Amortizações	(2.132)	(2.054)	173	(4.082)
VC da dívida	(1.481)	(336)	3.497	321
Juros da dívida e derivativos	(425)	(294)	346	134
Dívida Final	22.790	18.774	22.790	18.774
Dívida Líquida	14.152	13.269	14.152	13.269

* O fluxo de caixa gerencial acima não segue a mesma classificação que a demonstração do fluxo de caixa, notadamente em relação aos empréstimos, onde os juros são considerados fluxo financeiro e as amortizações e captações são classificadas fora da geração de caixa livre, compondo a variação de caixa total.

O fluxo de caixa livre totalizou -R\$1.502 milhões no 4T20, R\$1.388 milhões inferior ao mesmo período do ano passado. Apesar deste movimento do último trimestre, decorrente da maior alocação de capital em estoques, a Companhia finalizou o ano de 2020 com geração de caixa livre de R\$ 3.066 milhões, R\$ 190 milhões superior ao ano anterior, quando houve a arrecadação dos desinvestimentos relacionados ao Plano de Reestruturação anunciado em 2018.

Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo Financeiro

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$397 milhões no 4T20. Apesar do aumento do EBITDA, houve um maior consumo de caixa pelo aumento dos estoques e contas a receber. Em 2020, a geração de caixa operacional foi de R\$ 5.104 milhões, superior aos R\$ 4.672 milhões de 2019, impulsionado pelas monetizações de créditos tributários de R\$ 863,6 milhões, conforme Nota Explicativa 9 das Demonstrações Financeiras, que atenuaram a pressão sobre o ciclo financeiro da Companhia e respectivas implicações de capital de giro.

O ciclo financeiro da Companhia encerrou o 4T20 em 18,2 dias, aumento de 2,8 dias em comparação ao 4T19. A diferença é essencialmente explicada por um aumento transitório do prazo médio de estoques e contas a receber como reflexo da sazonalidade de vendas de final de ano, dos impactos de liquidez provocados pela pandemia em alguns clientes e pela decisão estratégica de continuar elevando os níveis de estoques, principalmente de matéria-prima e produtos acabados, se antecipando ao movimento de alta no custo dos grãos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ciclo Financeiro (fim do período – Operações Continuadas): Clientes + Estoques⁵ - Fornecedores



Fluxo de Caixa de Investimentos

CAPEX - R\$ milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Crescimento	111	43	155,3%	388	94	313,6%
Eficiência	20	12	70,4%	56	40	40,9%
Suporte	139	75	85,0%	420	280	50,1%
Ativos Biológicos	270	230	17,4%	971	809	20,0%
Arrendamento Mercantil e Outros	176	61	189,4%	627	655	(4,3%)
Total	716	547	30,8%	2.462	1.877	31,1%

O fluxo de caixa de investimentos totalizou -R\$659 milhões no 4T20 vs. -R\$518 milhões realizado no mesmo período do ano anterior. No ano de 2020 os investimentos líquidos totalizaram R\$2.397 milhões. Ao desconsiderarmos o produto das vendas de ativos, ao longo de 2019, referentes ao Plano de Reestruturação anunciado em 2018, a variação do Capex em 2020 foi R\$585 milhões superior ao ano anterior.

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$716 milhões, representando um aumento de 8% em relação ao 3T20, sendo R\$270 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte (com crescimento de 107% no 4T20 ante 4T19 e 109% em 2020 ante 2019); R\$270 milhões para ativos biológicos e R\$176 milhões para arrendamento mercantil e outros. No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$2.462 milhões, o que representa um aumento de 31% em relação ao ano anterior.

Dentre os principais projetos do 4T20 destacam-se:

- **Crescimento:**

- Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos na nova fábrica de Seropédica-RJ, e aumento de capacidade produtiva em Uberlândia-MG e Tatuí-SP;
- Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Mineiros-GO e Chapecó-SC;

⁵ Inclui ativos biológicos circulantes

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

(iii) Projeto de ampliação de produção de ovinos em Uberlândia (MG).

- **Eficiência:**

- (i) Projetos em conexão com o Programa Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango;
- (ii) Projetos de incremento da Eficiência Operacional (ex. aumento de rendimento e redução de perdas no processo produtivo), visando diluição de custos fixos e redução de gastos;
- (iii) Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.

- **Suporte/TI:**

- (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- (ii) Otimização das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- (iii) Projetos de otimização e controle de processos relacionados a área comercial e *Supply Chain*;
- (iv) Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de *Compliance*, Governança Corporativa e políticas de Recursos Humanos;
- (v) Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da companhia relacionadas à Tecnologia da Informação.

- **Suporte/Qualidade:**

- (i) Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

Fluxo de Caixa Financeiro

O fluxo de caixa financeiro totalizou -R\$1.239 milhões no 4T20 ante -R\$663 milhões realizado no mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência da concentração de pagamento de juros no período e da apreciação do BRL frente ao USD no período (variação de -R\$0,44/US\$ do 3T20 para 4T20 em comparação à variação de -R\$0,13/US\$ do 3T19 para 4T19) com efeito negativo de R\$ 513 milhões sobre a posição de caixa em moeda estrangeira. No ano de 2020, a desvalorização do BRL frente ao USD (variação de +R\$1,17/US\$ de 2019 para 2020 vs. variação de +R\$0,16/US\$ de 2018 para 2019) impactou positivamente a posição de caixa em moeda estrangeira em R\$ 852 milhões, além do resultado dos derivativos de proteção cambial do balanço patrimonial em R\$ 1.007 milhões, contribuindo para a geração de R\$ 358 milhões comparado ao consumo de R\$ 1.697 milhões em 2019 no fluxo de caixa financeiro.

Endividamento

R\$ Milhões	Em 31.12.2020		Em 31.12.2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Endividamento					
Moeda Nacional	(485)	(6.180)	(6.665)	(7.614)	(12,5%)
Moeda Estrangeira	(960)	(15.165)	(16.125)	(11.160)	44,5%
Endividamento Bruto	(1.445)	(21.345)	(22.790)	(18.774)	21,4%
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	4.394	66	4.461	2.051	117,5%
Moeda Estrangeira	3.874	303	4.177	3.454	20,9%
Total Aplicações	8.269	369	8.638	5.505	56,9%
Endividamento Líquido	6.824	(20.976)	(14.152)	(13.269)	6,7%

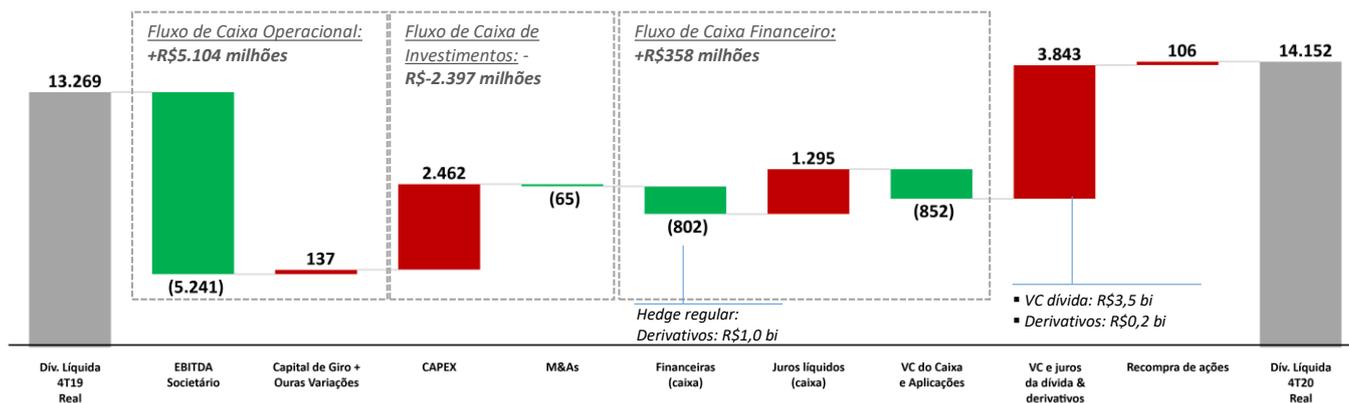
* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total no valor de R\$22.790 milhões, conforme demonstrado na tabela acima, inclui a rubrica Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$386 milhões, conforme Nota Explicativa 24.5 das Demonstrações Financeiras. A alavancagem bruta ajustada da Companhia finalizou o trimestre em 4,39x. As captações do trimestre totalizaram R\$1.754 milhões e as liquidações totalizaram R\$3.886 milhões, refletindo a continuidade dos exercícios de otimização do endividamento. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento foi estendido para 9,9 anos no 4T20, incremento de 5,3 anos em comparação ao 4T19.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Já o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$14.152 milhões no 4T20, R\$883 milhões superior ao 4T19. Essa variação resulta principalmente: (i) dos efeitos não-caixa sobre o endividamento bruto, como variação cambial de R\$3.497 milhões e derivativos passivos de R\$210 milhões⁶, (ii) apropriação de juros líquida de pagamento em R\$136 milhões, (iii) da recompra de ações efetuada no ano totalizando R\$106 milhões, e (iv) da geração de caixa livre de R\$3.066 milhões entre os períodos. Desse modo, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,73x no 4T20, vs. 2,50x no 4T19. Apenas como referência, se aplicarmos a razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 (R\$5,20) sobre a dívida líquida e a média ponderada da taxa de câmbio (R\$5,21) sobre o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, a alavancagem líquida em dólares norte-americanos seria de 2,73x no 4T20, ante um indicador de 2,46x no 4T19 sob o mesmo critério.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.



No início do ano, a Companhia revisou o *guidance* de alavancagem líquida para faixa entre 2,35 – 2,75x para o ano de 2020. A alavancagem líquida atingiu este intervalo, com robusto alongamento do prazo médio do endividamento.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 25.02.2021 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras de 2020.

⁶ Derivativos relacionados à exposição do resultado operacional dos próximos 12 meses (*hedge accounting*), que impactam a rubrica Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido.

Relatório da Administração/comentários do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T20	4T19	Var % a/a	2020	2019	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	11.474	9.290	23,5%	39.470	33.447	18,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.580)	(6.918)	24,0%	(29.999)	(25.370)	18,2%
% sobre a ROL	(74,8%)	(74,5%)	(0,3) p.p.	(76,0%)	(75,9%)	(0,2) p.p.
Lucro Bruto	2.895	2.373	22,0%	9.471	8.077	17,3%
% sobre a ROL	25,2%	25,5%	(0,3) p.p.	24,0%	24,1%	(0,2) p.p.
Despesas Operacionais	(1.793)	(1.560)	14,9%	(6.370)	(5.551)	14,7%
% sobre a ROL	(15,6%)	(16,8%)	1,2 p.p.	(16,1%)	(16,6%)	0,5 p.p.
Despesas com Vendas	(1.573)	(1.363)	15,4%	(5.600)	(4.936)	13,5%
% sobre a ROL	(13,7%)	(14,7%)	1,0 p.p.	(14,2%)	(14,8%)	0,6 p.p.
Fixas	(975)	(858)	13,6%	(3.428)	(3.142)	9,1%
Variáveis	(598)	(505)	18,3%	(2.171)	(1.793)	21,1%
Despesas administrativas	(220)	(197)	11,9%	(770)	(616)	25,1%
% sobre a ROL	(1,9%)	(2,1%)	0,2 p.p.	(2,0%)	(1,8%)	(0,1) p.p.
Honorários dos administradores	(13)	(26)	(49,5%)	(55)	(50)	8,7%
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,3%)	0,2 p.p.	(0,1%)	(0,2%)	0,0 p.p.
Generais e administrativas	(207)	(171)	21,2%	(716)	(565)	26,6%
% sobre a ROL	(1,8%)	(1,8%)	0,0 p.p.	(1,8%)	(1,7%)	(0,1) p.p.
Resultado Operacional	1.102	813	35,5%	3.101	2.526	22,8%
% sobre a ROL	9,6%	8,8%	0,9 p.p.	7,9%	7,6%	0,3 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(141)	(14)	884,0%	(254)	429	(159,3%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	n.m.	-	(2)	n.m.
EBIT	961	799	20,3%	2.847	2.953	(3,6%)
% sobre a ROL	8,4%	8,6%	(0,2) p.p.	7,2%	8,8%	(1,6) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(466)	(541)	(13,9%)	(1.699)	(1.865)	(8,9%)
Resultado antes dos Impostos	495	257	92,3%	1.148	1.087	5,6%
% sobre a ROL	4,3%	2,8%	1,5 p.p.	2,9%	3,3%	(0,3) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	407	432	(5,8%)	242	126	92,5%
% sobre o resultado antes dos impostos	82,3%	168,0%	(51,0%)	21,1%	11,6%	9,5 p.p.
Lucro Líquido - Op. Continuadas	902	690	30,8%	1.390	1.213	14,6%
% sobre a ROL	7,9%	7,4%	0,4 p.p.	3,5%	3,6%	(0,1) p.p.
Lucro Líquido - Total societário	902	680	32,6%	1.390	297	367,3%
% sobre a ROL	7,9%	7,3%	0,5 p.p.	3,5%	0,9%	2,6 p.p.
EBITDA	1.582	1.382	14,4%	5.241	5.254	(0,2%)
% sobre a ROL	13,8%	14,9%	(1,1) p.p.	13,3%	15,7%	(2,4) p.p.
EBITDA Ajustado	1.587	1.413	12,3%	5.187	5.317	(2,5%)
% sobre a ROL	13,8%	15,2%	(1,4) p.p.	13,1%	15,9%	(2,8) p.p.

Relatório da Administração / comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanco Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.20	30.09.20	31.12.19
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7.577	11.399	4.238
Títulos e Valores Mobiliários	314	313	418
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4.136	2.895	3.091
Tributos a recuperar	943	404	626
Estoques	6.803	6.337	3.888
Ativos biológicos	2.129	1.903	1.603
Instrumentos financeiros derivativos	378	153	195
Outros direitos	237	340	366
Despesas antecipadas	209	155	224
Caixa Restrito	0	0	296
Ativos mantidos para a venda	186	36	99
Total Circulante	22.912	23.935	15.045
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	9.308	9.590	9.455
Títulos e Valores Mobiliários	345	382	307
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	50	57	71
Depósitos judiciais	553	565	576
Ativos biológicos	1.222	1.169	1.081
Tributos a recuperar	4.923	5.315	5.439
Tributos Diferidos sobre o Lucro.	2.109	1.999	1.846
Caixa restrito	24	24	-
Outros ativos não circulantes	82	77	86
Outros Ativos Financeiros	0	0	50
Permanente	17.445	17.657	17.200
Investimentos	9	19	15
Imobilizado	12.216	12.227	12.277
Intangível	5.220	5.411	4.908
Total do Não Circulante	26.753	27.247	26.655
Total do Ativo	49.665	51.182	41.701

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.20	30.09.20	31.12.19
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.060	4.398	3.132
Fornecedores*	9.379	8.425	6.161
Fornecedores Risco Sacado	1.453	1.121	842
Salários, obrigações sociais e participações	941	1.089	825
Obrigações tributárias	396	362	517
Instrumentos financeiros derivativos	385	793	154
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	865	1.072	1.084
Benefícios a empregados	125	98	96
Outros passivos circulantes	836	753	513
Total Circulante	15.440	18.112	13.324
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	21.344	21.616	15.488
Fornecedores*	2.167	2.079	2.067
Obrigações tributárias	141	177	190
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	837	743	710
Impostos sobre a renda diferidos	27	129	85
Benefícios a empregados	651	676	594
Outros passivos não circulantes	243	308	1.094
Total do Não Circulante	25.411	25.728	20.228
Total do Passivo	40.851	43.840	33.552
Patrimônio Líquido			
Capital social	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	142	141	193
Outros resultados abrangentes	(1.299)	(1.868)	(722)
Prejuízos Acumulados	(2.594)	(3.522)	(3.997)
Ações em tesouraria	(124)	(124)	(38)
Participação dos acionistas não controladores	228	255	253
Total do Patrimônio Líquido	8.814	7.342	8.148
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	49.665	51.182	41.701

* Inclui R\$ 383 milhões de passivo arrendamento mercantil circulante e R\$ 2.154 milhões não circulante, conforme Demonstrações Financeiras (DFP)

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Valor de Mercado

R\$18,93 bi
US\$3,49 bi**Cotações**BRFS3 R\$23,30
BRFS US\$4,29**Ações emitidas:**812.473.246 ações ON
4.766.084 ações em
tesouraria
Base: 30/12/2020

Contatos RJ:

Carlos Alberto Moura

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriela Woge

Diretora de Relações com Investidores

Pedro Bueno

Gerente de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377

acoes@brf-br.com

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. ("BRF"), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE") sob o *ticker* BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo.

A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas e outros.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Kidelli*, *Perdix* e *Banvit*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

Notas Explicativas

1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País (1)	% participação	
			31.12.20	31.12.19
BRF GmbH	Holding	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	99,90	99,90
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	99,00	99,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	1,00	1,00
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	0,10	0,10
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Cingapura	100,00	100,00
BRF Hungary LLC	(c) Importação e comercialização de produtos	Hungria	-	100,00
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	(g) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	-	99,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Países Baixos	99,99	99,99
Buenos Aires Fortune S.A.	(n) Holding	Argentina	4,36	5,00
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	100,00	100,00
Buenos Aires Fortune S.A.	(o) Holding	Argentina	95,64	95,00
Perdigão Europe Lda.	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
BFF International Ltd.	(f) Captação de recursos	Ilhas Cayman	-	100,00
Highline International	(h) Captação de recursos	Ilhas Cayman	-	100,00
Sadia Overseas Ltd.	(e) Captação de recursos	Ilhas Cayman	-	100,00
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	90,00	90,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	40,00	40,00
BRF Global Namíbia	(k) Importação e comercialização de produtos	Namíbia	-	100,00
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
BRF Austria GmbH	Holding	Áustria	100,00	100,00
One Foods Holdings Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	EAU	49,00	49,00
Badi Ltd.	Holding	EAU	100,00	100,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	(b) Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	75,00
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	75,00	75,00
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	(d) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	-	70,00
FFQ GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
TBQ Foods GmbH	Holding	Áustria	60,00	60,00
Banvit Bandirma Vitaminli	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	(a) Geração e comercialização de energia elétrica	Turquia	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	0,01	0,01
Nutrinvestments BV	Holding	Países Baixos	100,00	100,00
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	EAU	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	99,99	99,99
One Foods Malaysia SDN. BHD.	Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	100,00	100,00
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	EAU	49,00	49,00
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
BRF Hong Kong LLC	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	100,00	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Países Baixos	0,01	0,01
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a),(l) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	99,99	99,94
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF Pet S.A.	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrimentos para animais	Brasil	100,00	100,00
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33	33,33
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33	33,33
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	10,00	10,00
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	99,99	99,99
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99	99,99
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	43,10	43,10

Notas Explicativas

Denominação	Atividade principal	País (1)	% participação	
			31.12.20	31.12.19
Sadia Chile S.A.	(i) Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	60,00	-
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Sadia Chile S.A.	(i) Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	-	60,00
Sadia Uruguay S.A.	(i) Importação e comercialização de produtos	Uruguai	-	5,10
Sadia Uruguay S.A.	(i) Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00	94,90
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	56,90	56,90
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	(g) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	-	1,00
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	100,00	100,00
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a)(m) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	0,01	0,06
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	0,01	0,01
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01	0,01

(1) EAU - Emirados Árabes Unidos.

- (a) Subsidiárias com operações dormentes. A Companhia está avaliando a liquidação destas subsidiárias.
- (b) Em 21.04.20, a Badi Ltd. adquiriu a parcela minoritária de participação na Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products pelo valor equivalente a R\$100.390 (USD19.000).
- (c) Em 10.06.20, a BRF Hungary LLC foi dissolvida.
- (d) Em 24.06.20, a BRF Foods GmbH alienou a totalidade das ações que detinha na FFM Further Processing Sdn. Bhd. para a FFM Berhad pelo valor equivalente a R\$38.546 (USD7.350). O montante recebido está apresentado nas Atividades de Investimento na Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- (e) Em 08.07.20, a subsidiária Sadia Overseas Ltd. foi liquidada.
- (f) Em 22.10.20, a subsidiária BFF International Ltd. foi dissolvida.
- (g) Em 03.11.20, a subsidiária Compañía Paraguaya Comercial S.A. foi dissolvida.
- (h) Em 05.11.20, a subsidiária Highline International foi dissolvida.
- (i) Em 10.11.20, a Sadia International Ltd. alienou a participação que detinha da Sadia Uruguay S.A. de 5,10% para BRF S.A.
- (j) Em 10.11.20, a Sadia International Ltd. alienou a participação que detinha da Sadia Chile S.A. de 60,00% para BRF S.A.
- (k) Em 11.11.20, a subsidiária BRF Global Namíbia foi dissolvida.
- (l) Em 03.12.20, a BRF S.A. passou a deter 99,99% de participação da Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.
- (m) Em 03.12.20, a Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias passou a deter 0,01% de participação da Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.
- (n) Em 17.12.20, a Eclipse Holding Cöoperatief U.A. passou a deter 4,36% de participação da Buenos Aires Fortune S.A.
- (o) Em 17.12.20, a Eclipse Latam Holdings passou a deter 95,64% de participação da Buenos Aires Fortune S.A.

Em 20.08.19, a Badi Limited, subsidiária integral da Companhia, executou um acordo de compra de ações com a Al Takamol International Company for Commercial Investment Limited para a aquisição de 25% da participação remanescente no capital da Al-Wafi Al-Takamol International Company for Food Products Limited ("Al-Wafi"), uma companhia incorporada na Arábia Saudita, responsável pela distribuição dos produtos da BRF no país. A transação foi efetivada em 21.04.20 por valor equivalente a R\$100.390 (USD19.000) e a partir dessa data a Al-Wafi passou a ser uma subsidiária integral da Badi Limited. O montante pago está apresentado nas Atividades de Financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa e a diferença entre o valor pago e o valor contábil da participação na controlada foi registrada nas Reservas de Capital, no montante de R\$50.945.

Em 07.05.20, a Companhia assinou contrato de aquisição de ações com a Hungry Bunny Limited e outros, estabelecendo os termos e condições para a aquisição de 100% do capital social da Joody Al Sharqiya Food Production Factory, uma companhia de processamento de alimentos na Arábia Saudita. A transação foi concluída em 18.01.21 (nota 35.1).

Em 17.12.20, a Companhia celebrou instrumento de compra e venda de ações com a Aaylex System Group S.A., estabelecendo os termos e condições para alienação de 100% das ações da Banvitfoods SRL pelo valor equivalente a R\$129.471 (EUR 20.300). As condições para classificação do investimento como mantido para venda foram atingidas (nota 3.9) e todos os ativos, no montante de R\$151.189, e passivos relacionados a esta subsidiária, no montante de R\$21.718, foram reclassificados para as rubricas de Ativos Mantidos para Venda e Passivos Diretamente Relacionados a Ativos Mantidos para Venda, sendo mensurados pelo menor montante entre o valor contábil e o valor justo líquido dos custos de alienação. Tal mensuração gerou despesa com redução ao valor recuperável de R\$55.242, registrada na rubrica de Outras Receitas (Despesas) Operacionais. Os resultados e fluxos de caixa da subsidiária permanecem classificados nas Operações Continuadas da Companhia, pois esta não representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações.

Com exceção das coligadas PP-BIO e PR-SAD nas quais a Companhia registra o investimento pelo método da equivalência patrimonial, todas as demais entidades apresentadas no quadro acima foram consolidadas.

Notas Explicativas

1.2. Investigações envolvendo a BRF

A Companhia foi alvo de duas investigações externas denominadas “Operação Carne Fraca” em 2017 e “Operação Trapaça” em 2018, conforme abaixo detalhado. O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF conduziu investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos, e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF.

Os principais impactos observados em decorrência destas investigações foram registrados em Outras Despesas Operacionais no montante de R\$28.004 no exercício findo em 31.12.20 (R\$79.207 no exercício findo em 31.12.19), principalmente referente aos gastos com advogados, assessorias e consultorias.

As investigações independentes originam, além dos impactos já registrados, incertezas quanto aos desdobramentos dessas operações que podem resultar em penalidades, multas e sanções normativas, restrições de direito e outras formas de passivo, para as quais a Companhia não é capaz de produzir estimativa confiável do potencial de perda.

Tais desdobramentos podem gerar pagamentos de valores substanciais, os quais poderão ter efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e fluxos de caixa futuros.

1.2.1. Operação Carne Fraca

Em 17.03.17, a BRF tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 14ª Vara Federal de Curitiba/PR, que autorizou a busca e apreensão de documentos e informações e a prisão de pessoas no contexto da Operação Carne Fraca. Dois funcionários da BRF foram presos, e posteriormente libertados, bem como outros três foram convocados para prestar depoimento.

Em abril de 2017, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal apresentaram denúncias contra funcionários da BRF, aceitas pelo juiz responsável pelo processo. As principais alegações nesta fase envolveram conduta irregular relacionada a ofertas e/ou promessas impróprias a fiscais governamentais.

Em 04.06.18, a Companhia foi comunicada sobre a instauração de Procedimento Administrativo de Responsabilização (“PAR”) pela Controladoria Geral da União (“CGU”), sob a égide da Lei nº 12.846/2013 (“Lei Anticorrupção”), que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas à ação penal (nº 5016879-04.2017.4.04.7000) (“Ação Penal”), em trâmite na 14ª Vara Federal da subseção de Curitiba/PR, em decorrência da Operação Carne Fraca.

A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da *Securities and Exchange Comissions* (“SEC”) e do Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América (“DOJ”), sobre a Operação Carne Fraca e vem cooperando com tais autoridades, que também estão conduzindo suas próprias investigações.

Em 28.09.18, foi publicada a sentença da Ação Penal em primeira instância, que absolveu um dos funcionários da BRF e condenou um ex-funcionário à pena de detenção de seis meses com possibilidade de substituição por pena restritiva de direito. O Ministério Público apresentou recurso de apelação à sentença de primeira instância. O recurso encontra-se desde então em fase de análise pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Em 2019 e 2020 não houve quaisquer mudanças com relação às decisões proferidas em 28.09.18.

1.2.2. Operação Trapaça

Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 1ª Vara Federal de Ponta Grossa/PR, que autorizou a busca e apreensão de informações e documentos devido a alegações envolvendo suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados. Esta operação fora denominada como Operação Trapaça. Na mesma data, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“Mapa”) que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Carambeí/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella spp* e *Salmonella pullorum*.

Notas Explicativas

Em 14.05.18, a Companhia foi notificada sobre a decisão de que 12 (doze) unidades fabris localizadas no Brasil foram excluídas da lista que permite a importação de produtos de origem animal pelos países da União Europeia. A medida entrou em vigor a partir de 16.05.18 e atingiu somente as plantas localizadas no Brasil que possuíam habilitação para exportação para a União Europeia, sem afetar o fornecimento para outros mercados ou as demais plantas da BRF localizadas fora do Brasil e que exportam para o mercado europeu.

Em 15.10.18, o Departamento de Polícia Federal submeteu à 1ª Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Ponta Grossa/PR relatório final acerca das investigações relacionadas à Operação Trapaça. O inquérito policial indiciou 43 pessoas, incluindo ex-executivos-chave da Administração da Companhia.

Em 04.12.19, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra 11 (onze) pessoas relacionadas às alegações sobre Premix (composto de vitaminas, minerais e aminoácidos com a finalidade de inclusão de microingredientes na ração para a nutrição ideal dos animais) como um desdobramento da Operação Trapaça. Nenhum membro da administração, diretor ou executivo em posição de gestão atual na BRF foi denunciado.

A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da SEC e do DOJ, sobre a Operação Trapaça e vem cooperando com tais autoridades, que também estão conduzindo suas próprias investigações.

Não houve quaisquer decisões referentes às denúncias em 2020.

1.2.3. Aprimoramento da governança

A Companhia tem tomado medidas para fortalecer a conformidade de suas políticas, procedimentos e controles internos.

A Companhia entende que seus esforços têm fortalecido e consolidado sua governança voltada a garantir os mais elevados padrões de segurança, integridade e qualidade.

Dentre as ações implementadas, destacam-se: (i) fortalecimento da gestão de riscos, especialmente os associados à conformidade de nossas práticas; (ii) contínuo fortalecimento das áreas de *Compliance*, Auditoria Interna e Controles Internos; (iii) revisão e publicação de novas políticas e procedimentos específicos relacionados às leis anticorrupção aplicáveis; (iv) revisão e aperfeiçoamento de procedimentos para verificação da reputação dos parceiros de negócios; (v) revisão e aperfeiçoamento de processos de investigação interna; (vi) ampliação do canal de denúncia independente; (vii) revisão dos controles transacionais; (viii) revisão e publicação de nova política de consequências relacionadas a desvios de condutas.

1.3. Ação coletiva nos Estados Unidos

Em 12.03.18, foi protocolada uma ação coletiva (*class action*) contra a Companhia, alguns de seus ex-administradores e um atual diretor perante o Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos, na cidade de Nova York, em nome dos detentores de *American Depositary Receipts* ("ADR") entre as datas de 04.04.13 e 05.03.18. A ação alegou violações das leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos, relacionadas a alegações relativas, dentre outras matérias, à Operação Trapaça e à Operação Carne Fraca. Em 02.07.18, referido Tribunal nomeou como principal autor da ação *City of Birmingham Retirement and Relief System*. Em 25.10.19, o Tribunal concedeu ao autor principal permissão para apresentar um Quarto Aditamento da Reclamação à *class action*, que foi apresentada em 08.11.19. Em 13.12.19, os réus notificados, incluindo a Companhia, apresentaram um pedido de indeferimento (*motion to dismiss*). Em 21.01.20, o autor principal apresentou sua oposição e, em 11.02.20, os réus apresentaram a sua resposta.

Em 27.03.20, as partes firmaram um acordo para encerrar esta ação coletiva mediante pagamento de montante equivalente a R\$204.436 (USD40.000), encerrando todas as demandas pendentes e que possam vir a ser propostas por pessoas ou entidades que compraram ou de outra forma adquiriram ADRs no período entre 04.04.13 e 05.03.18. Em 27.05.20, o montante foi destinado a uma conta garantia em nome dos advogados do autor principal. Em 23.10.20 o acordo foi aprovado pelo Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos da América, na cidade de Nova York.

Notas Explicativas

O acordo não implica reconhecimento de responsabilidade ou de prática de atos irregulares pela BRF ou seus executivos e expressamente prevê a negativa de qualquer conduta irregular por parte da BRF ou que qualquer autor tenha sofrido quaisquer danos ou tenha sido prejudicado por qualquer conduta alegada nesta ação coletiva.

O montante supracitado relativo à despesa com este acordo foi reconhecido na rubrica de Outras Despesas Operacionais (nota 27) no primeiro trimestre de 2020.

1.4. Coronavírus (COVID-19)

Em 31.01.20, a Organização Mundial da Saúde anunciou que a COVID-19 é uma emergência de saúde global e em 11.03.20 passou a tratar a doença como uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao seu impacto potencial, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar efeitos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A BRF continua operando seus complexos industriais, centros de distribuição, logística, cadeia de suprimentos e escritórios de apoio, ainda que temporariamente e parcialmente em regime de trabalho remoto em algumas de suas localidades corporativas. Desta forma, até a data da aprovação destas demonstrações financeiras, não houve alteração relevante em sua programação de produção, operação e/ou comercialização. Adicionalmente, a administração tem desenvolvido e implementado diversos planos de contingência para sustentação de suas operações e monitora os efeitos da pandemia por meio de um comitê permanente de acompanhamento multidisciplinar, formado por executivos, especialistas na área de infectologia e consultores contratados.

Em função da pandemia, a Companhia incorreu em gastos diretos e incrementais, principalmente relacionados a transporte, pessoal, prevenção, controle e doações, os quais estão apresentados na demonstração do resultado nas seguintes rubricas:

	Consolidado 31.12.20
Custo dos produtos vendidos	(356.960)
Despesas com vendas	(56.307)
Despesas gerais e administrativas	(86.032)
	<u>(499.299)</u>

Visando reforçar preventivamente o seu nível de liquidez, a Companhia contratou linhas de financiamento junto a instituições financeiras no Brasil com captação no montante agregado de R\$2.429.211 e prazo médio de aproximadamente um ano, sem quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros. Durante os meses de julho e agosto de 2020, a Companhia realizou operações de liquidação antecipada de parte das referidas linhas de financiamento, no montante de principal e juros agregados de R\$2.094.555 (nota 15.5).

A administração contemplou em suas projeções de resultados e fluxos de caixa, dentro de seu melhor conhecimento, os efeitos e incertezas da pandemia. Conforme descrito na nota 14.1, não foram identificados ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável. Pela alta volatilidade e incerteza sobre duração e impacto da pandemia, a Companhia seguirá monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também foram apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

Notas Explicativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados ao valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados ao valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados ao valor justo; e
- (iv) ativos mantidos para venda para os casos em que o valor justo é menor que o valor contábil.

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da BRF e das subsidiárias (nota 1.1) nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta, o qual é obtido quando a BRF é exposta aos, ou tem direito sobre, retornos variáveis em tais controladas e possui o poder para influenciar estes.

As informações financeiras das subsidiárias foram preparadas utilizando as mesmas políticas contábeis da Controladora.

Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Principais julgamentos:

- » controle, influência significativa e consolidação (nota 1.1);
- » transações com pagamento baseado em ações (nota 19);
- » transferência de controle para reconhecimento da receita (nota 26);
- » probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento (nota 18).

Principais estimativas:

- » valor justo de instrumentos financeiros (nota 24);
- » análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (nota 14);
- » perdas de crédito esperadas (nota 6);
- » provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (nota 7);
- » valor justo dos ativos biológicos (nota 8);
- » análise anual do valor recuperável de tributos (notas 9 e 10);
- » vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 13 e 14);
- » benefícios a empregados (nota 20);
- » provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 21).

Notas Explicativas

A Companhia revisa a cada período de reporte as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

3.3. Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera.

As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior e que possuem moeda funcional diferente do Real são convertidas para Reais, sob os seguintes critérios:

- » ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- » receitas e despesas convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- » os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da controladora, com os efeitos de variação cambial reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes.

As transações em moeda estrangeira seguem as práticas abaixo:

- » ativos e passivos não monetários, assim como receitas e despesas, convertidos pela taxa histórica da transação;
- » ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- » os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício.

3.4. Economias hiperinflacionárias

A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país considerado de economia hiperinflacionária. Para estas subsidiárias as práticas abaixo são adotadas:

Os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

Os índices de preços utilizados em 2020 e 2019 foram, respectivamente, de 34,04% e 53,46%.

3.5. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, o qual determina que o custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. A Companhia mensura a participação de não controladores com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Combinação de negócios com partes relacionadas são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância e pelo custo quando não for observada substância na transação.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos).

Notas Explicativas

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

O CPC 15 / IFRS 3 sofreu alterações a respeito da definição de um negócio, com vigência a partir de 01.01.20. Tal alteração não gerou impactos nas práticas contábeis e demonstrações financeiras da Companhia.

3.6. Estoques

Estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores ao valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Reduções ao valor realizável líquido dos estoques por obsolescência, deterioração, baixa movimentação e valor realizável pela venda são mensuradas e registradas em cada período conforme necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos sem transitar pelos estoques.

3.7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão contempladas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

3.8. Tributos sobre o lucro

No Brasil, compreende o Imposto de Renda – Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e legislações aplicáveis. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituída pela Lei nº 12.973/14. A Companhia analisa o resultado de cada subsidiária para a aplicação da referida legislação, de forma a respeitar os tratados assinados pelo Brasil e evitar a dupla tributação.

Tributos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de tributos diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos em um horizonte de 10 anos não é provável, o ativo é desreconhecido (nota 10.3).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço.

Em cumprimento à interpretação ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Companhia avalia periodicamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado e constituirá provisão quando aplicável.

Notas Explicativas

3.9. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

Ativos mantidos para venda são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e estes estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

As perdas por redução ao valor recuperável são registradas na rubrica Outras Despesas Operacionais.

Os resultados do exercício e os fluxos de caixa são classificados como operações descontinuadas e apresentados separadamente das operações continuadas da Companhia quando a operação representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações.

Os períodos comparativos são reapresentados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado.

3.10. Investimentos

São classificados neste grupo, investimentos: i) em coligadas, que são entidades nas quais a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas; e ii) em empreendimentos controlados em conjunto, nos quais há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, e as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

3.11. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de perda no valor recuperável para suas unidades geradoras de caixa, as quais englobam os saldos de ativo imobilizado (nota 13).

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

3.12. Ativo intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto aqueles advindos de uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, e quaisquer alterações observadas são aplicadas de forma prospectiva. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso.

Notas Explicativas

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável, sendo alocados nas unidades geradoras de caixa (nota 14). A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e marcas, os quais se espera que contribuam indefinidamente para seus fluxos de caixa.

3.13. Ativo contingente

Os ativos contingentes são ativos possíveis cuja existência precisa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. A Companhia não registra ativos contingentes, porém aqueles cuja entrada de benefícios econômicos é provável são divulgados.

3.14. Arrendamento

Um contrato é, ou contém um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia avalia se:

- » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado;
- » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e
- » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo durante o período do contrato, o que ocorre em qualquer das seguintes situações:
 - o a Companhia tem o direito de decidir como e para qual finalidade o ativo será utilizado, ou
 - o as condições são predeterminadas de tal forma que a Companhia tem o direito de operar o ativo ou projetou o ativo de forma que predetermina como e para qual finalidade será utilizado.

No início do contrato, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, o qual representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. As opções de prorrogação da vigência, rescisão antecipada dos contratos e de compra são analisadas individualmente considerando o tipo de ativo envolvido bem como sua relevância no processo produtivo da Companhia.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do ativo de direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. A vida útil estimada do ativo de direito de uso é determinada na mesma metodologia dos ativos de propriedade da Companhia (nota 3.11). Adicionalmente, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido ao valor recuperável, quando aplicável, e reajustado pela mensuração subsequente do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente apurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

O passivo é reavaliado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa, (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido, ou (iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é reavaliado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso, ou no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia não reconhece ativos de direito de uso e passivo de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses, e sem opção de compra e de baixo valor. Os pagamentos associados a tais contratos são reconhecidos como despesa no resultado em uma base linear ao longo do período do arrendamento;

Notas Explicativas

Adicionalmente, contratos com prazo indeterminado e sem pagamentos fixos são registrados no resultado conforme incorridos.

O CPC 06(R2) / IFRS 16 sofreu alterações para inclusão de expediente prático opcional relacionado a benefícios concedidos em contratos de arrendamento em consequência da pandemia da COVID-19, com vigência para períodos iniciados a partir de 01.06.20. A Companhia não teve benefícios em contratos de arrendamento decorrentes da pandemia e, portanto, não adotou tal expediente.

3.15. Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações e planos de ações restritas de sua própria emissão. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das opções ou ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao: patrimônio líquido para os planos exercíveis em ações; e passivos para os planos exercíveis em caixa. A despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão entregues.

A despesa dos planos é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário. A despesa é revertida quando as condições de aquisição não são cumpridas.

3.16. Plano de benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes no exercício em que incorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- » controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- » o controle é resultado de eventos passados;
- » os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irre recuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- » data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço;
- » data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

3.17. Participação dos funcionários e administradores no resultado

Os funcionários têm direito a participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

Notas Explicativas

3.18. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado, é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que há grande número de processos cujos valores não são individualmente relevantes, a Companhia utiliza também estudos estatísticos para determinar a probabilidade e o valor das perdas.

Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. A mensuração inicial é feita pelo valor justo e as mensurações subsequentes pelo maior valor entre: o valor justo na data de aquisição e o valor pelo qual a provisão seria reconhecida.

3.19. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação no balanço patrimonial e notas explicativas dá-se conforme a característica de cada contrato.

3.19.1. Ativos Financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no modelo de gestão para o ativo. A tabela abaixo demonstra como ativos financeiros são classificados e mensurados:

Categoria	Mensuração Inicial	Mensuração subsequente
Custo Amortizado	Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas. Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão.	Juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.
Valor Justo por meio do Resultado ("VJR")	Valor justo.	Variações no valor justo reconhecidas no resultado.
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão.	Variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando da liquidação ou transferência, os ganhos ou perdas acumuladas são diretamente reclassificados à rubrica de Lucros ou prejuízos acumulados. Para instrumentos de dívida, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia avalia a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados ao VJORA. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no Resultado.

Os juros de ativos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas.

Notas Explicativas

Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos.

Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários classificados nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensurados a valor justo por meio do resultado.

Perdas de crédito esperadas em Contas a receber de clientes e outros recebíveis: a Companhia realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais, assim como identifica clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais.

Com base nestes estudos são gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geram as perdas de crédito esperadas. Adicionalmente a Companhia avalia fatores macroeconômicos que possam influenciar nas referidas perdas e caso necessário ajusta o modelo de cálculo.

Títulos a receber em cobrança judicial são reclassificados para o não circulante assim como a perda estimada de crédito relacionada. Os títulos são baixados contra a perda estimada à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

3.19.2. Passivos Financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas.

Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada.

3.19.3. Ajuste a valor presente

A Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota o custo médio ponderado de capital para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados, que corresponde a 9,8% a.a. em 31.12.20 (11,3% a.a. em 31.12.19).

3.19.4. Contabilidade de *hedge*

Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

Hedge de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo.

Hedge de investimento líquido no exterior: o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros Resultados Abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na

Notas Explicativas

conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

3.19.5. Reforma da taxa de juros de referência

A Companhia não possui relações designadas para contabilidade de *hedge* que envolvam operações indexadas às taxas de juros de referência objeto de reforma. Adicionalmente, os passivos existentes indexados às taxas de juros de referência possuem disposições contratuais prevendo a substituição por taxas similares. Desta forma, não se espera impacto relevante para a Companhia caso tais taxas de juros deixem de existir ou sejam substituídas.

3.20. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente (nota 25).

3.21. Receita de contrato com clientes

As receitas de vendas são reconhecidas e mensuradas observando as seguintes etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes, formalizados por meio de ordens de vendas; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita mediante a satisfação da obrigação de desempenho.

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As vendas da Companhia são originadas por ordens de vendas. Os descontos e *rebates* podem tanto ser negociados pontualmente quanto ter suas condições definidas nos contratos, em geral, firmados com grandes redes de varejo e atacado. Em todos os casos, a condição de performance é satisfeita quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente.

A Companhia possui vendas com pagamento à vista e a prazo, as quais possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro (nota 3.19.3).

3.22. Subvenções e incentivos fiscais

As subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado, quando utilizados para reduzir os tributos sobre o lucro, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais nos exercícios que a Companhia apresentar lucro contábil de valor superior ao da reclassificação.

3.23. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Para IFRS, representam informação financeira adicional.

3.24. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na

Notas Explicativas

conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras (opções de ações e ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações).

As opções de ações somente são consideradas diluidoras quando o preço de exercício for inferior ao preço atual da ação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média (1)	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	520	403	1.185.208	1.356.128
Reais	-	111.615	166.506	112.181	167.051
Euro	-	6.144	3.813	54.687	71.626
Outras moedas	-	28	180	1.086.996	694.982
		118.307	170.902	2.439.072	2.289.787
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	0,05%	4.684	3.507	4.684	3.507
Certificado de depósito bancário	1,86%	3.650.812	869.473	3.662.448	879.758
		3.655.496	872.980	3.667.132	883.265
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	0,71%	-	254.583	198.878	270.714
Overnight	0,07%	102.336	70.515	1.220.232	689.874
Outras moedas					
Depósito a prazo	-	-	-	51.311	104.145
		102.336	325.098	1.470.421	1.064.733
		3.876.139	1.368.980	7.576.625	4.237.785

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	PMPV (1)	Moeda	Taxa média (2)	Controladora		Consolidado	
				31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Credit linked note	-	USD	-	-	-	-	19.285
Ações	-	HKD	-	-	-	42.029	26.678
				-	-	42.029	45.963
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro	3,39	R\$	1,90%	312.515	396.994	312.515	396.994
Fundo de Investimentos - FIDC BRF	2,96	R\$	-	15.044	14.891	15.044	14.891
Fundos de investimentos	-	ARS	-	-	-	1.643	1.903
				327.559	411.885	329.202	413.788
Custo amortizado							
Títulos soberanos e outros (3)	2,33	AOA	3,82%	-	-	287.504	265.783
				327.559	411.885	658.735	725.534
Total circulante				312.515	396.994	314.158	418.182
Total não circulante (4)				15.044	14.891	344.577	307.352

(1) Prazo médio ponderado de vencimento demonstrado em anos.

(2) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(3) Está representado por títulos privados e do governo angolano e apresentado líquido de perdas de crédito esperadas no montante de R\$9.894 (R\$1.983 em 31.12.19).

(4) Vencimento até 12.2023.

Em 31.12.20, o montante de R\$366.671 (R\$100.435 em 31.12.19) referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi dado em garantia, sem restrição de uso, sobre operações de contratos futuros denominados em Dólar dos EUA, negociados na B3.

Notas Explicativas**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Contas a receber de clientes				
Terceiros no país	1.999.807	1.333.344	2.002.586	1.336.762
Partes relacionadas no país	6.228	800	-	-
Terceiros no exterior	537.584	457.413	2.716.551	2.215.050
Partes relacionadas no exterior	3.239.348	4.779.202	-	-
	5.782.967	6.570.759	4.719.137	3.551.812
(-) Ajuste a valor presente	(10.026)	(8.522)	(13.316)	(10.121)
(-) Perdas de crédito esperadas	(555.712)	(457.505)	(605.940)	(503.848)
	5.217.229	6.104.732	4.099.881	3.037.843
Circulante	5.210.498	6.097.935	4.092.855	3.031.046
Não circulante	6.731	6.797	7.026	6.797
Outras contas a receber				
Outros recebíveis	113.949	150.156	113.949	153.799
(-) Ajuste a valor presente	(156)	(1.936)	(156)	(1.936)
(-) Perdas de crédito esperadas	(27.389)	(27.986)	(27.389)	(27.986)
	86.404	120.234	86.404	123.877
Circulante	43.566	56.002	43.566	59.645
Não circulante (1)	42.838	64.232	42.838	64.232

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,26 anos.

A Companhia realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. Em 31.12.20, o FIDC BRF possuía o saldo de R\$549.083 (R\$730.251 em 31.12.19) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais não estão mais registrados no balanço da Companhia.

Em 31.12.20, os outros recebíveis são representados principalmente pelos recebíveis decorrentes da alienação de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$78.258 (R\$109.419 em 31.12.19).

As movimentações das perdas de crédito esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	(457.505)	(441.448)	(503.848)	(508.848)
(Adições) Reversões	(4.822)	(21.336)	(12.137)	(23.899)
Baixas	5.869	18.859	19.451	44.039
Variação cambial	(99.254)	(13.580)	(109.406)	(15.140)
Saldo no final do exercício	(555.712)	(457.505)	(605.940)	(503.848)

Notas Explicativas

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Valores a vencer	5.206.584	6.028.415	4.010.140	2.820.308
Vencidos				
01 a 60 dias	29.631	29.232	104.195	143.303
61 a 90 dias	1.357	5.549	6.045	19.409
91 a 120 dias	469	1.568	398	3.723
121 a 180 dias	458	876	7.024	3.934
181 a 360 dias	3.448	5.166	15.688	20.748
Acima de 360 dias	541.020	499.953	575.647	540.387
(-) Ajuste a valor presente	(10.026)	(8.522)	(13.316)	(10.121)
(-) Perdas de crédito esperadas	(555.712)	(457.505)	(605.940)	(503.848)
	5.217.229	6.104.732	4.099.881	3.037.843

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Produtos acabados	2.162.977	1.302.419	3.610.585	2.257.119
Produtos em elaboração	191.110	147.022	192.335	149.470
Matérias-primas	1.920.891	721.278	2.046.681	803.520
Materiais de embalagens	88.359	57.915	92.256	60.715
Materiais secundários	522.125	367.311	531.801	375.744
Almoxarifado	173.030	168.248	207.033	205.399
Importações em andamento	107.829	61.021	107.829	61.021
Outros	75.508	5.252	94.816	19.266
(-) Ajuste a valor presente	(80.568)	(44.319)	(80.577)	(44.338)
	5.161.261	2.786.147	6.802.759	3.887.916

As movimentações da redução ao valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em contrapartida à rubrica de Custo dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora							
	Valor realizável pela venda		Estoques deteriorados		Estoques obsoletos		Total	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	(9.075)	(60.986)	(37.729)	(51.374)	(8.416)	(5.008)	(55.220)	(117.368)
Adições	(77.039)	(61.890)	(73.895)	(142.796)	(4.815)	(6.485)	(155.749)	(211.171)
Reversões	62.157	72.645	-	-	-	-	62.157	72.645
Baixas	-	41.156	88.045	156.441	5.516	3.077	93.561	200.674
Saldo no final do exercício	(23.957)	(9.075)	(23.579)	(37.729)	(7.715)	(8.416)	(55.251)	(55.220)

	Consolidado							
	Valor realizável pela venda		Estoques deteriorados		Estoques obsoletos		Total	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	(10.712)	(65.490)	(42.526)	(60.586)	(14.919)	(12.029)	(68.157)	(138.105)
Adições	(106.357)	(81.988)	(91.237)	(153.881)	(10.304)	(9.529)	(207.898)	(245.398)
Reversões	85.816	95.881	-	-	-	-	85.816	95.881
Baixas	-	41.156	104.115	171.637	10.688	6.360	114.803	219.153
Variação cambial	98	(271)	(183)	304	(184)	279	(269)	312
Saldo no final do exercício	(31.155)	(10.712)	(29.831)	(42.526)	(14.719)	(14.919)	(75.705)	(68.157)

Notas Explicativas

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Circulante						Controladora Não circulante							
	Animais vivos						Animais vivos							
	Aves		Suínos		Total		Aves		Suínos		Florestas		Total	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	557.773	529.524	987.354	930.280	1.545.127	1.459.804	350.285	319.318	337.804	317.185	328.553	362.893	1.016.642	999.396
Adição/transferência	9.689.719	3.442.621	7.108.084	3.545.494	16.797.803	6.988.115	62.286	60.424	363.027	272.677	38.536	56.134	463.849	389.235
Variação do valor justo (1)	2.050.419	1.570.343	368.019	209.083	2.418.438	1.779.426	49.623	19.793	(184.005)	(174.903)	21.711	(28.119)	(112.671)	(183.229)
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.586)	(48.890)	(59.586)	(48.890)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.099)	(11.810)	(5.099)	(11.810)
Transferências - circulante e não circulante	57.164	49.250	91.574	77.155	148.738	126.405	(57.164)	(49.250)	(91.574)	(77.155)	-	-	(148.738)	(126.405)
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	329	(1.655)	329	(1.655)
Transferência para estoques	(11.571.369)	(5.033.965)	(7.294.449)	(3.774.658)	(18.865.818)	(8.808.623)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	783.706	557.773	1.260.582	987.354	2.044.288	1.545.127	405.030	350.285	425.252	337.804	324.444	328.553	1.154.726	1.016.642

	Circulante						Consolidado Não circulante							
	Animais vivos						Animais vivos							
	Aves		Suínos		Total		Aves		Suínos		Florestas		Total	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	615.685	582.853	987.354	930.280	1.603.039	1.513.133	414.668	381.236	337.804	317.185	328.553	362.893	1.081.025	1.061.314
Adição/transferência	9.705.994	3.456.921	7.108.084	3.545.494	16.814.078	7.002.415	71.494	94.055	363.027	272.677	38.536	56.134	473.057	422.866
Variação do valor justo (1)	2.059.397	1.564.807	368.019	209.084	2.427.416	1.773.891	51.660	(6.516)	(184.005)	(174.903)	21.711	(28.119)	(110.634)	(209.538)
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.586)	(48.890)	(59.586)	(48.890)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.099)	(11.810)	(5.099)	(11.810)
Transferências - circulante e não circulante	57.164	49.250	91.574	77.155	148.738	126.405	(57.164)	(49.250)	(91.574)	(77.155)	-	-	(148.738)	(126.405)
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	(10.389)	-	-	-	329	(1.655)	(10.060)	(1.655)
Transferência para estoques	(11.571.369)	(5.033.965)	(7.294.449)	(3.774.659)	(18.865.818)	(8.808.624)	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	1.557	(4.181)	-	-	1.557	(4.181)	1.784	(4.857)	-	-	-	-	1.784	(4.857)
Saldo no final do exercício	868.428	615.685	1.260.582	987.354	2.129.010	1.603.039	472.053	414.668	425.252	337.804	324.444	328.553	1.221.749	1.081.025

(1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$789.496 (R\$728.904 em 31.12.19) na controladora e R\$876.976 (R\$798.239 em 31.12.19) no consolidado.

Notas Explicativas

As quantidades e os saldos contábeis estimados de animais vivos estão apresentados a seguir:

	31.12.20		Controladora 31.12.19	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	178.143	783.706	170.071	557.773
Suínos imaturos	4.204	1.260.582	4.098	987.354
Total circulante	182.347	2.044.288	174.169	1.545.127
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.243	152.632	6.093	129.837
Aves maduras	10.207	252.398	10.329	220.448
Suínos imaturos	203	93.466	211	77.027
Suínos maduros	457	331.786	455	260.777
Total não circulante	17.110	830.282	17.088	688.089
	199.457	2.874.570	191.257	2.233.216

	31.12.20		Consolidado 31.12.19	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil	Quantidade (mil cabeças)	Valor contábil
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	199.877	868.428	189.602	615.685
Suínos imaturos	4.204	1.260.582	4.098	987.354
Total circulante	204.081	2.129.010	193.700	1.603.039
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	7.320	188.967	7.042	160.415
Aves maduras	11.395	283.086	11.554	254.253
Suínos imaturos	203	93.466	211	77.027
Suínos maduros	457	331.786	455	260.777
Total não circulante	19.375	897.305	19.262	752.472
	223.456	3.026.315	212.962	2.355.511

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais/cíveis em 31.12.20 no valor de R\$68.381 na controladora e no consolidado (R\$62.408 na controladora e no consolidado em 31.12.19).

8.1. Análise de sensibilidade

O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo das florestas e, o impacto destas na mensuração.

Notas Explicativas

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé	Preço da madeira superior	Preço da madeira inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare superior	Rendimento por hectare inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita maior
		Taxa de desconto	Taxa de desconto menor	Taxa de desconto maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Preços de insumos para ração	Custo da ração superior	Custo da ração inferior
		Custo com alojamento	Custo com alojamento superior	Custo com alojamento inferior
		Custos com integrados	Custo com integrados superior	Custo com integrados inferior

Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.20 foi equivalente a R\$34,63 (trinta e quatro reais e sessenta e três centavos) por estéreo (R\$32,99 por estéreo em 31.12.19).

A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.20 foi de 6,00% a.a. (7,07% a.a. em 31.12.19).

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

As movimentações dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	NE	Saldo em 31.12.19	Adições	Compensações	Transfe-rências (1)	Atualização Monetária	Controladora Saldo em 31.12.20
ICMS e IVA	9.1						
ICMS e IVA a recuperar		1.476.595	298.792	(164.645)	(127.370)	240	1.483.612
(-) Redução a valor recuperável		(141.192)	(38.033)	3.022	21.482	-	(154.721)
PIS e COFINS	9.2						
PIS e COFINS a recuperar		2.986.235	728.955	(591.245)	-	43.056	3.167.001
(-) Redução a valor recuperável		(16.922)	-	2.694	-	-	(14.228)
IPI	9.3						
IPI a recuperar		848.861	2.315	(7.197)	(92.812)	57.357	808.524
(-) Redução a valor recuperável		(3.818)	(263)	2.097	-	-	(1.984)
INSS							
INSS a recuperar		255.949	88.616	(7.634)	-	4.893	341.824
(-) Redução a valor recuperável		(102)	-	-	-	-	(102)
Outros							
Outros tributos a recuperar		41.050	11.949	(884)	-	-	52.115
(-) Redução a valor recuperável		(5.160)	-	3.676	-	-	(1.484)
		5.441.496	1.092.331	(760.116)	(198.700)	105.546	5.680.557
Circulante		274.480					812.338
Não circulante		5.167.016					4.868.219
	NE	Saldo em 31.12.19	Adições	Compensações	Transfe-rências (1)	Atualização Monetária	Saldo em 31.12.20
Tributos sobre o lucro	9.4						
Tributos sobre o lucro a recuperar		313.704	30.596	(256.644)	-	4.340	91.996
(-) Redução a valor recuperável		(8.985)	-	-	-	-	(8.985)
		304.719	30.596	(256.644)	-	4.340	83.011
Circulante		40.291					28.888
Não circulante		264.428					54.123

(1) As transferências ocorrem da rubrica de Tributos a Recuperar para as rubricas de Outros Ativos Circulantes e Outros Ativos Não Circulantes. No caso do ICMS, as transferências ocorrem quando da venda dos créditos e no caso do IPI, quando da expedição de precatórios pelo governo.

Notas Explicativas

	NE	Saldo em 31.12.18	Adições	Compensações	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Controladora Saldo em 31.12.19
ICMS e IVA	9.1						
ICMS e IVA a recuperar		1.517.304	336.037	(184.910)	(192.076)	240	1.476.595
(-) Redução a valor recuperável		(140.964)	(79.896)	29.749	49.919	-	(141.192)
PIS e COFINS	9.2						
PIS e COFINS a recuperar		941.864	2.276.404	(265.861)	-	33.828	2.986.235
(-) Redução a valor recuperável		(17.418)	(496)	992	-	-	(16.922)
IPI	9.3						
IPI a recuperar		836.674	3.119	(3.307)	(31.199)	43.574	848.861
(-) Redução a valor recuperável		(13.562)	-	-	9.744	-	(3.818)
INSS							
INSS a recuperar		307.865	11.901	(74.820)	-	11.003	255.949
(-) Redução a valor recuperável		(102)	-	-	-	-	(102)
Outros							
Outros tributos a recuperar		52.330	-	(11.280)	-	-	41.050
(-) Redução a valor recuperável		(3.875)	(1.287)	2	-	-	(5.160)
		3.480.116	2.545.782	(509.435)	(163.612)	88.645	5.441.496
Circulante		340.116					274.480
Não circulante		3.140.000					5.167.016
	NE	Saldo em 31.12.18	Adições	Compensações	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Saldo em 31.12.19
Tributos sobre o lucro	9.4						
Tributos sobre o lucro a recuperar		426.134	44.249	(174.005)	-	17.326	313.704
(-) Redução a valor recuperável		(8.985)	-	-	-	-	(8.985)
		417.149	44.249	(174.005)	-	17.326	304.719
Circulante		410.340					40.291
Não circulante		6.809					264.428

(1) As transferências ocorrem da rubrica de Tributos a Recuperar para as rubricas de Outros Ativos Circulantes e Outros Ativos Não Circulantes. No caso do ICMS, as transferências ocorrem quando da venda dos créditos e no caso do IPI, quando da expedição de precatórios pelo governo.

	NE	Saldo em 31.12.19	Adições	Compensações	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Variação Cambial	Consolidado Saldo em 31.12.20
ICMS e IVA	9.1							
ICMS e IVA a recuperar		1.635.663	570.056	(549.446)	(127.370)	240	39.832	1.568.975
(-) Redução a valor recuperável		(141.193)	(38.033)	3.022	21.483	-	-	(154.721)
PIS e COFINS	9.2							
PIS e COFINS a recuperar		2.990.313	729.213	(594.483)	-	43.056	-	3.168.099
(-) Redução a valor recuperável		(16.922)	-	2.694	-	-	-	(14.228)
IPI	9.3							
IPI a recuperar		848.865	2.319	(7.201)	(92.812)	57.357	-	808.528
(-) Redução a valor recuperável		(3.818)	(263)	2.097	-	-	-	(1.984)
INSS								
INSS a recuperar		255.967	88.621	(7.663)	-	4.893	7	341.825
(-) Redução a valor recuperável		(102)	-	-	-	-	-	(102)
Outros								
Outros tributos a recuperar		80.145	11.952	(901)	(38.277)	-	(30)	52.889
(-) Redução a valor recuperável		(5.639)	-	3.676	-	-	-	(1.963)
		5.643.279	1.363.865	(1.148.205)	(236.976)	105.546	39.809	5.767.318
Circulante		473.732						899.120
Não circulante		5.169.547						4.868.198
	NE	Saldo em 31.12.19	Adições	Compensações	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Variação Cambial	Saldo em 31.12.20
Tributos sobre o lucro	9.4							
Tributos sobre o lucro a recuperar		430.778	58.007	(422.496)	-	4.341	37.098	107.728
(-) Redução a valor recuperável		(9.029)	-	-	-	-	-	(9.029)
		421.749	58.007	(422.496)	-	4.341	37.098	98.699
Circulante		152.486						43.840
Não circulante		269.263						54.859

(1) As transferências ocorrem da rubrica de Tributos a Recuperar para as rubricas de Outros Ativos Circulantes e Outros Ativos Não Circulantes. No caso do ICMS, as transferências ocorrem quando da venda dos créditos e no caso do IPI, quando da expedição de precatórios pelo governo.

Notas Explicativas

	NE	Saldo em 31.12.18	Adições	Compensações	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Varição Cambial	Consolidado Saldo em 31.12.19
ICMS e IVA	9.1							
ICMS e IVA a recuperar		1.632.110	480.007	(282.246)	(192.076)	240	(2.372)	1.635.663
(-) Redução a valor recuperável		(140.970)	(79.896)	29.755	49.918	-	-	(141.193)
PIS e COFINS	9.2							
PIS e COFINS a recuperar		946.399	2.276.859	(266.773)	-	33.828	-	2.990.313
(-) Redução a valor recuperável		(17.418)	(496)	992	-	-	-	(16.922)
IPI	9.3							
IPI a recuperar		836.676	3.123	(3.310)	(31.199)	43.575	-	848.865
(-) Redução a valor recuperável		(13.562)	-	-	9.744	-	-	(3.818)
INSS								
INSS a recuperar		307.897	11.905	(74.841)	-	11.004	2	255.967
(-) Redução a valor recuperável		(102)	-	-	-	-	-	(102)
Outros								
Outros tributos a recuperar		155.779	29.321	(107.484)	-	-	2.529	80.145
(-) Redução a valor recuperável		(3.873)	(1.780)	2	-	-	12	(5.639)
		3.702.936	2.719.043	(703.905)	(163.613)	88.647	171	5.643.279
Circulante		560.389						473.732
Não circulante		3.142.547						5.169.547
	NE	Saldo em 31.12.18	Adições	Compensações	Transfe- rências (1)	Atualização Monetária	Varição Cambial	Saldo em 31.12.19
Tributos sobre o lucro	9.4							
Tributos sobre o lucro a recuperar		522.758	92.270	(202.091)	1.027	17.326	(512)	430.778
(-) Redução a valor recuperável		(9.029)	-	-	-	-	-	(9.029)
		513.729	92.270	(202.091)	1.027	17.326	(512)	421.749
Circulante		506.483						152.486
Não circulante		7.246						269.263

(1) As transferências ocorrem da rubrica de Tributos a Recuperar para as rubricas de Outros Ativos Circulantes e Outros Ativos Não Circulantes. No caso do ICMS, as transferências ocorrem quando da venda dos créditos e no caso do IPI, quando da expedição de precatórios pelo governo.

9.1. ICMS – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços e IVA – Imposto sobre Valor Agregado

Em decorrência de (i) atividade exportadora; (ii) benefícios fiscais; (iii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas; e (iv) aquisição de ativo imobilizado, a Companhia gera créditos de ICMS que são compensados com débitos decorrentes das vendas no mercado interno ou transferidos para terceiros.

A Companhia possui saldos credores de ICMS nos estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Amazonas, os quais se realizarão a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade revisado e aprovado pela Administração.

Em diversas outras jurisdições fora do Brasil, incidem impostos sobre valor agregado (IVA) em operações regulares da Companhia com bens e serviços.

9.2. PIS e COFINS – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura* e margarinas. Em 2020 a Companhia também tomou créditos sobre itens como despesas comerciais e trabalhistas. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com débitos em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais, e mais recentemente com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição (precatórios) ou ressarcimento.

Nos exercícios de 2018, 2019 e 2020 ocorreu o trânsito em julgado de quatro processos movidos pela Companhia, garantindo o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo de apuração do PIS e da COFINS. Tais processos abrangem além da BRF S.A., as subsidiárias Perdigão Agroindustrial S.A., Sadia S.A. e Avipal S.A. Avicultura e Agropecuária (posteriormente Eleva Alimentos S.A.), todas incorporadas pela BRF S.A. Os períodos envolvidos nos processos são de setembro de 1992 até março de 2017, data a partir da qual a Companhia

Notas Explicativas

passou a excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia, com suporte de consultores, obteve os arquivos fiscais do período e efetuou as conciliações destes com as obrigações acessórias, apurando os valores referentes aos créditos destes processos de forma confiável, por meio do ICMS destacado em nota fiscal.

No ano de 2018 houve o trânsito em julgado do processo da Perdigão Agroindustrial S.A., para o qual foi reconhecido o valor de R\$556.970 na rubrica PIS e COFINS a Recuperar, sendo o principal de R\$225.600 registrado em Outras Receitas Operacionais e os juros e correções monetárias de R\$331.370 registrados em Receitas Financeiras. No ano de 2019 houve o trânsito em julgado dos processos referentes à Sadia S.A. e à BRF S.A., para as quais foi reconhecido o valor de R\$2.078.610 na rubrica PIS e COFINS a Recuperar, sendo o principal de R\$1.185.386 registrado em Outras Receitas Operacionais e os juros e correções monetárias de R\$893.224 registrados em Receitas Financeiras.

Em 23.10.20 houve o trânsito em julgado de ação judicial referente à Eleva Alimentos S.A., para o qual foi reconhecido o valor de R\$99.065 na rubrica PIS e COFINS a Recuperar, sendo o principal de R\$40.086 registrado em Outras Receitas Operacionais e os juros e correções monetárias de R\$58.979 registrados em Receitas Financeiras.

Em 31.12.20, o saldo atualizado dos processos acima é de R\$2.818.391 (R\$2.674.629 em 31.12.19). Em estudo realizado pela Administração, estima-se sua realização por meio de compensação com tributos federais ou recebimento de precatórios conforme expectativa a seguir:

	PIS e COFINS
2021	479.225
2022	328.000
2023	537.000
2024	672.000
2025	377.847
2026	424.319
	<u>2.818.391</u>

9.3. IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

A Companhia possui registrados ativos tributários relevantes decorrentes de ganhos de causas judiciais relacionadas a IPI, em especial crédito prêmio. O saldo referente a estes ativos na controladora e no consolidado em 31.12.20 é de R\$860.820 (R\$1.037.901 em 31.12.19), sendo R\$805.001 (R\$840.455 em 31.12.19) registrados na rubrica Tributos a Recuperar e o restante, referente aos casos em que os precatórios já foram expedidos, registrados nas rubricas Outros Ativos Circulantes, no montante de R\$40.370 (R\$194.388 em 31.12.19) e em Outros Ativos Não Circulantes, no montante de R\$15.449 (R\$3.058 em 31.12.19).

Em estudo realizado pela Administração, estima-se sua realização por meio de precatórios conforme expectativa a seguir:

	IPI
2021	40.370
2022	15.449
2025	590.760
2026	214.241
	<u>860.820</u>

9.4. Tributos sobre o lucro

Os créditos acumulados de tributos sobre o lucro decorrem, em sua maioria, das retenções na fonte sobre títulos e valores mobiliários, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social no Brasil. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

Notas Explicativas**9.5. Realização dos créditos tributários federais no Brasil**

A Companhia recebeu em caixa, por meio de realização de precatórios relacionados a créditos de IPI o montante de R\$235.405 no exercício findo em 31.12.20 (nulo no exercício do ano anterior) na controladora e no consolidado.

Adicionalmente, a Companhia utilizou créditos de PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL, INSS e Outros para compensar débitos de tributos federais como INSS e Imposto de Renda Retido na Fonte no montante de R\$863.604 no exercício findo em 31.12.20 na controladora e no consolidado (R\$529.273 na controladora e no consolidado em 31.12.19), preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.

10. TRIBUTOS DIFERIDOS SOBRE O LUCRO**10.1. Composição**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.052.843	1.780.424	2.060.846	1.785.027
Base de cálculo negativa CSLL	769.402	680.518	772.283	682.175
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	458.019	477.538	458.019	477.538
Tributos com exigibilidade suspensa	1.871	31.069	1.871	31.069
Perdas de crédito esperadas	194.969	164.177	194.977	164.332
Redução ao valor recuperável de créditos tributários	67.900	60.797	67.900	60.797
Provisão para outras obrigações	115.959	64.661	115.959	64.661
Participação de empregados no resultado	86.752	66.166	86.752	66.166
Redução ao valor recuperável dos estoques	19.184	18.657	19.189	18.718
Plano de benefícios a empregados	216.510	202.228	216.510	202.228
Diferença fiscal x contábil em arrendamento	86.308	37.492	86.308	37.492
Outras adições temporárias	10.632	35.542	40.028	66.432
	4.080.349	3.619.269	4.120.642	3.656.635
Diferenças temporárias passivas				
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(320.729)	(319.592)	(320.729)	(319.592)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(851.436)	(802.844)	(851.436)	(802.844)
Combinação de negócios (1)	(740.385)	(622.203)	(761.429)	(640.318)
Ganhos não realizados com derivativos, líquidos	(42.493)	(43.428)	(42.493)	(43.428)
Ganhos não realizados de valor justo, líquidos	(39.269)	(11.998)	(39.269)	(11.998)
Outras exclusões temporárias	(17.268)	(10.710)	(22.749)	(77.903)
	(2.011.580)	(1.810.775)	(2.038.105)	(1.896.083)
Total de tributos diferidos	2.068.769	1.808.494	2.082.537	1.760.552
Total do Ativo	2.068.769	1.808.494	2.109.064	1.845.862
Total do Passivo	-	-	(26.527)	(85.310)
	2.068.769	1.808.494	2.082.537	1.760.552

- (1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

Notas Explicativas

A movimentação dos tributos diferidos sobre o lucro, líquidos, é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	1.808.494	1.517.576	1.760.552	1.453.878
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no resultado	227.906	197.640	242.271	220.586
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos em outros resultados abrangentes	32.070	(5.232)	32.070	60
Tributos diferidos sobre o lucro relativos as operações descontinuadas	-	97.749	-	116.883
Outros (1)	299	761	47.644	(30.855)
Saldo no final do exercício	2.068.769	1.808.494	2.082.537	1.760.552

(1) Refere-se majoritariamente ao efeito de variação cambial sobre os saldos no exterior.

10.2. Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é sujeito a externalidades e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seus planos orçamentário e estratégico, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. O estudo de recuperabilidade é examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2021	55.306	55.306
2022	140.612	140.612
2023	230.254	231.408
2024	288.074	291.677
2025	329.733	335.681
2026 a 2028	1.035.323	1.035.323
2029 em diante	742.943	743.122
	2.822.245	2.833.129

A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no Brasil, os quais às alíquotas de tributos sobre o lucro vigentes representam o montante de R\$4.589.674 em 31.12.20 (R\$2.747.192 em 31.12.19). Deste montante, R\$2.822.245 (R\$2.460.942 em 31.12.19) estão reconhecidos no ativo, conforme expectativa de recuperabilidade acima. Os créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social relativos à controladora e controladas domiciliadas no Brasil não possuem prazo de prescrição e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas**10.3. Conciliação da alíquota efetiva**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.155.658	1.003.696	1.147.798	1.087.374
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(392.924)	(341.257)	(390.251)	(369.707)
Ajustes dos tributos sobre o lucro				
Resultado de equivalência patrimonial	2.149.057	403.434	-	73.995
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	955.324	(74.172)
Diferença de moeda funcional em controladas	-	-	1.142.762	73.380
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1)	(1.481.478)	(38.464)	(1.481.478)	(38.464)
Tributação de lucros no exterior	(63.252)	(79.435)	-	-
Pagamento baseado em ações	(22.774)	(14.172)	(22.774)	(14.172)
Preço de transferência	(40.568)	(16.966)	(40.568)	(16.966)
Multas	(5.261)	(48.633)	(5.261)	(48.633)
Subvenções para investimentos	52.279	64.127	52.279	64.127
Reversão (constituição) de provisão sem diferido constituído	-	274.693	-	481.356
Outras diferenças permanentes	32.827	(4.783)	32.238	(4.857)
	227.906	198.544	242.271	125.887
Alíquota efetiva	-19,7%	-19,8%	-21,1%	-11,6%
Tributo corrente	-	904	(77.373)	(94.699)
Tributo diferido	227.906	197.640	319.644	220.586

(1) Valor referente ao não reconhecimento do tributo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$4.357.288 na controladora e no consolidado, devido à limitação na capacidade de realização (nota 10.2).

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais.

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita a cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias no exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Notas Explicativas**11. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	244.977	288.377	301.739	351.648	28.965	29.073	575.681	669.098
Adições	12.294	79.702	133.847	176.315	6.719	4.373	152.860	260.390
Liberação a favor da Companhia	(11.948)	(9.440)	(51.414)	(36.461)	(370)	(382)	(63.732)	(46.283)
Liberação a favor da contraparte	(907)	(123.371)	(126.405)	(198.819)	(2.055)	(4.825)	(129.367)	(327.015)
Atualização monetária	4.574	9.709	11.980	9.056	1.280	726	17.834	19.491
Saldo no final do exercício	248.990	244.977	269.747	301.739	34.539	28.965	553.276	575.681

	Consolidado							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	244.977	288.377	301.808	351.648	28.965	29.073	575.750	669.098
Adições	12.294	79.702	133.847	176.406	6.719	4.373	152.860	260.481
Liberação a favor da Companhia	(11.948)	(9.440)	(51.414)	(36.461)	(370)	(382)	(63.732)	(46.283)
Liberação a favor da contraparte	(907)	(123.371)	(126.405)	(198.821)	(2.055)	(4.825)	(129.367)	(327.017)
Atualização monetária	4.574	9.709	11.980	9.056	1.280	726	17.834	19.491
Varição cambial	-	-	(4)	(20)	-	-	(4)	(20)
Saldo no final do exercício	248.990	244.977	269.812	301.808	34.539	28.965	553.341	575.750

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS

As movimentações dos investimentos diretos em controladas e coligadas da controladora durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Controladas												Coligadas		Total		
	BRF Energia S.A.	BRF GmbH	Estabec. Levino Zaccardi	BRF Pet S.A.	BRF Austria GmbH	PSA Labor. Veter. Ltda	Sadia Alimentos S.A.	Proud Food Lda	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Chile S.A.	Eclipse Holding Cooperatief	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	31.12.20	31.12.19
a) Participação no capital 31.12.20																	
% de participação	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	43,10%	10,00%	100,00%	100,00%	60,00%	0,01%	100,00%	33,33%	33,33%		
Quantidade total de ações e cotas	7.176.530	1	9.918.875	18.741.856	100	5.463.850	594.576.682	150.000	900.000	2.352.881.073	3.027.987.368	10.000	14.249.459	-	-		
Quantidade de ações e cotas detidas	7.176.530	1	9.918.538	18.741.856	100	5.463.849	256.253.695	15.000	900.000	2.352.881.073	1.816.792.421	1	14.249.459	-	-		
b) Informações em 31.12.20																	
Capital social	7.177	6.523	1.765	32.664	120	5.564	338.054	3	2.933	497.012	16.169	334.999	1.311	-	-		
Patrimônio líquido	518	11.455.184	51	14.412	314.811	5.402	2.622	1.542	29.557	89.924	(41.752)	12.863	2.307	-	-		
Resultado do exercício	(513)	2.285.391	(491)	(9.564)	679.585	(162)	(1.869)	1.500	28.613	3.334	10.204	2.125	42	-	-		
c) Movimentação do Investimento																	
Saldo no Início do exercício (31.12.19)	1.031	6.148.777	-	19.083	-	5.564	4.791	-	235.307	74.821	-	-	2.356	2.353	4.851	6.498.934	4.042.451
Movimentações Resultado																	
Resultado de equivalência patrimonial	(513)	5.581.287	(456)	(9.671)	680.318	(162)	(2.968)	150	62.799	3.520	6.406	4	42	-	-	6.320.756	1.186.569
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(303.859)	-	-	-	(90)	-	-	(303.949)	(8.665)
Movimentações de capital																	
Aumento de capital	-	-	607	5.000	-	-	-	-	-	4.458	-	-	-	238	849	11.152	2.385
Transação de capital entre controladas	-	-	-	-	-	-	(3.232)	-	(218)	(4.050)	-	-	-	-	-	(7.500)	1.314.596
Aquisição (alienação) de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.979)	-	-	-	-	(29.979)	(67.444)
Encerramento de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.834
Agio na aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	(14.344)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.344)	-
Outros																	
Outros resultados abrangentes	-	(274.878)	12	-	(222.517)	-	2.539	14	(8.053)	11.174	(1.413)	(5)	(1)	-	-	(493.128)	(81.086)
Constituição (Reversão) de provisão para perda	-	-	(112)	-	(128.646)	-	-	(10)	43.581	-	24.986	1	-	-	-	(60.200)	128.757
Saldo no final do exercício (31.12.20)	518	11.455.186	51	14.412	314.811	5.402	1.130	154	29.557	89.923	-	-	2.307	2.591	5.700	11.921.742	6.498.934

A Companhia possui outros investimentos no valor de R\$583 na controladora e no consolidado (R\$583 na controladora e R\$7.676 no consolidado em 31.12.19).

Em 31.12.20 e 31.12.19, as controladas, coligadas e os empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Controladora Saldo em 31.12.20
Custo						
Terrenos		546.976	6.260	(13.900)	21.520	560.856
Edificações, instalações e benfeitorias		9.558.475	226.438	(86.330)	74.082	9.772.665
Máquinas e equipamentos		7.669.528	9.487	(159.552)	345.070	7.864.533
Móveis e utensílios		101.855	468	(6.505)	10.213	106.031
Veículos		121.079	97.535	(8.760)	(84)	209.770
Imobilizações em andamento		335.872	752.949	-	(493.468)	595.353
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	923	923
		<u>18.333.785</u>	<u>1.093.137</u>	<u>(275.047)</u>	<u>(41.744)</u>	<u>19.110.131</u>
Depreciação						
Terrenos (3)	20,97%	(4.258)	(6.834)	244	(1.800)	(12.648)
Edificações, instalações e benfeitorias	9,74%	(3.126.532)	(614.982)	63.432	(5.021)	(3.683.103)
Máquinas e equipamentos	6,67%	(3.790.298)	(441.873)	103.623	1.201	(4.127.347)
Móveis e utensílios	6,67%	(54.854)	(5.231)	5.461	(98)	(54.722)
Veículos	27,12%	(24.541)	(40.913)	1.617	84	(63.753)
		<u>(7.000.483)</u>	<u>(1.109.833)</u>	<u>174.377</u>	<u>(5.634)</u>	<u>(7.941.573)</u>
		<u>11.333.302</u>	<u>(16.696)</u>	<u>(100.670)</u>	<u>(47.378)</u>	<u>11.168.558</u>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência de R\$42.912 para ativos intangíveis, R\$4.555 para ativos mantidos para venda e R\$(89) para ativos biológicos.

(3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.266 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

Notas Explicativas

							Controladora
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31.12.19
Custo							
Terrenos		504.851	21.120	1.985	(5.879)	24.899	546.976
Edificações, instalações e benfeitorias		7.108.551	2.128.038	202.393	(143.790)	263.283	9.558.475
Máquinas e equipamentos		7.771.340	458	6.086	(209.229)	100.873	7.669.528
Móveis e utensílios		102.732	-	279	(6.997)	5.841	101.855
Veículos		7.491	7.669	112.868	(7.876)	927	121.079
Imobilizações em andamento		418.630	-	354.115	-	(436.873)	335.872
Adiantamentos a fornecedores		267	-	-	-	(267)	-
		<u>15.913.862</u>	<u>2.157.285</u>	<u>677.726</u>	<u>(373.771)</u>	<u>(41.317)</u>	<u>18.333.785</u>
Depreciação							
Terrenos	20,77%	-	-	(4.285)	27	-	(4.258)
Edificações, instalações e benfeitorias	6,17%	(2.534.557)	-	(599.818)	20.554	(12.711)	(3.126.532)
Máquinas e equipamentos	6,60%	(3.485.179)	-	(490.308)	178.990	6.199	(3.790.298)
Móveis e utensílios	6,67%	(55.732)	-	(5.293)	5.399	772	(54.854)
Veículos	27,65%	(7.221)	-	(20.349)	1.461	1.568	(24.541)
		<u>(6.082.689)</u>	<u>-</u>	<u>(1.120.053)</u>	<u>206.431</u>	<u>(4.172)</u>	<u>(7.000.483)</u>
		<u>9.831.173</u>	<u>2.157.285</u>	<u>(442.327)</u>	<u>(167.340)</u>	<u>(45.489)</u>	<u>11.333.302</u>

(1) Taxa média ponderada ao ano.

Notas Explicativas

							Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Varição cambial	Saldo em 31.12.20
Custo							
Terrenos		603.479	7.582	(13.665)	6.031	4.962	608.389
Edificações, instalações e benfeitorias		10.148.798	287.834	(148.793)	268	156.419	10.444.526
Máquinas e equipamentos		8.177.047	20.293	(166.183)	278.530	85.833	8.395.520
Móveis e utensílios		140.439	851	(8.604)	18.946	5.453	157.085
Veículos		213.199	165.737	(54.491)	(5.639)	27.412	346.218
Imobilizações em andamento		348.907	778.151	-	(516.360)	(2.443)	608.255
Adiantamentos a fornecedores		528	8.885	-	3.851	(516)	12.748
		19.632.397	1.269.333	(391.736)	(214.373)	277.120	20.572.741
Depreciação							
Terrenos (3)	21,32%	(5.086)	(7.132)	813	(1.802)	(593)	(13.800)
Edificações, instalações e benfeitorias	9,45%	(3.263.801)	(688.767)	122.812	15.895	(37.364)	(3.851.225)
Máquinas e equipamentos	6,64%	(3.950.250)	(487.956)	110.163	56.748	(32.712)	(4.304.007)
Móveis e utensílios	6,67%	(71.779)	(11.704)	6.931	(801)	(2.571)	(79.924)
Veículos	25,87%	(64.592)	(72.562)	41.236	2.389	(14.676)	(108.205)
		(7.355.508)	(1.268.121)	281.955	72.429	(87.916)	(8.357.161)
		12.276.889	1.212	(109.781)	(141.944)	189.204	12.215.580

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência de R\$45.245 para ativos intangíveis, R\$96.788 para ativos mantidos para venda e R\$(89) para ativos biológicos.

(3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.266 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

Notas Explicativas

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transfe-rências	Varição cambial	Consolidado Saldo em 31.12.19
Custo								
Terrenos		536.878	23.453	1.986	(5.879)	50.980	(3.939)	603.479
Edificações, instalações e benfeitorias		7.590.545	2.278.982	219.145	(149.866)	196.829	13.163	10.148.798
Máquinas e equipamentos		8.272.920	1.182	45.682	(212.637)	83.812	(13.912)	8.177.047
Móveis e utensílios		159.902	-	2.834	(25.264)	3.515	(548)	140.439
Veículos		17.402	94.065	119.520	(9.959)	(10.502)	2.673	213.199
Imobilizações em andamento		409.696	-	367.148	-	(427.737)	(200)	348.907
Adiantamentos a fornecedores		13.425	-	898	(1.173)	(16.959)	4.337	528
		<u>17.000.768</u>	<u>2.397.682</u>	<u>757.213</u>	<u>(404.778)</u>	<u>(120.062)</u>	<u>1.574</u>	<u>19.632.397</u>
Depreciação								
Terrenos	22,31%	-	-	(5.134)	27	-	21	(5.086)
Edificações, instalações e benfeitorias	5,83%	(2.602.188)	-	(667.622)	26.616	(15.167)	(5.440)	(3.263.801)
Máquinas e equipamentos	6,57%	(3.620.421)	-	(527.007)	183.168	18.481	(4.471)	(3.950.250)
Móveis e utensílios	6,67%	(71.062)	-	(10.908)	6.331	2.665	1.195	(71.779)
Veículos	32,37%	(10.099)	-	(59.348)	1.718	3.579	(442)	(64.592)
		<u>(6.303.770)</u>	<u>-</u>	<u>(1.270.019)</u>	<u>217.860</u>	<u>9.558</u>	<u>(9.137)</u>	<u>(7.355.508)</u>
		<u>10.696.998</u>	<u>2.397.682</u>	<u>(512.806)</u>	<u>(186.918)</u>	<u>(110.504)</u>	<u>(7.563)</u>	<u>12.276.889</u>

(1) Taxa média ponderada ao ano

Notas Explicativas

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.20 foi de R\$21.676 na controladora e no consolidado (R\$19.207 na controladora e no consolidado em 31.12.19).

A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 6,26% a.a. na controladora e no consolidado no exercício findo em 31.12.20 (6,60% a.a. na controladora e consolidado em 31.12.19).

O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		31.12.20	31.12.19
Terrenos	Financeiro/Fiscal	223.918	221.727
Edificações, instalações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.491.531	1.499.808
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Cível	1.470.295	1.488.889
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	15.700	14.090
Veículos	Financeiro/Fiscal	294	369
		3.201.738	3.224.883

14. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências	Controladora Saldo em 31.12.20
Custo						
Ágio por rentabilidade futura		1.783.655	-	-	-	1.783.655
Marcas		1.152.885	-	-	-	1.152.885
Acordo de não concorrência		71.729	414	(379)	-	71.764
Fidelização de integrados		14.604	-	(9.276)	-	5.328
Patentes		6.205	-	-	-	6.205
Software		491.682	72.783	(46.059)	94.635	613.041
Intangível em andamento		11.450	94.733	-	(60.265)	45.918
		3.532.210	167.930	(55.714)	34.370	3.678.796
Amortização						
Acordo de não concorrência	36,27%	(57.690)	(11.779)	380	-	(69.089)
Fidelização de integrados	12,75%	(12.744)	(1.030)	9.079	-	(4.695)
Patentes	10,00%	(5.524)	(473)	-	-	(5.997)
Software	34,59%	(316.720)	(148.317)	43.956	8.542	(412.539)
		(392.678)	(161.599)	53.415	8.542	(492.320)
		3.139.532	6.331	(2.299)	42.912	3.186.476

(1) Taxa média ponderada ao ano

Notas Explicativas

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transfe-rências	Controladora Saldo em 31.12.19
Custo							
Ágio por rentabilidade futura		1.783.655	-	-	-	-	1.783.655
Marcas		1.152.885	-	-	-	-	1.152.885
Acordo de não concorrência		63.624	-	8.105	-	-	71.729
Fidelização de integrados		15.022	-	-	(418)	-	14.604
Patentes		5.970	-	-	-	235	6.205
Software		434.242	61	37.410	(66.604)	86.573	491.682
Intangível em andamento		-	-	46.745	-	(35.295)	11.450
		3.455.398	61	92.260	(67.022)	51.513	3.532.210
Amortização							
Acordo de não concorrência	42,73%	(35.246)	-	(22.444)	-	-	(57.690)
Fidelização de integrados	13,02%	(11.552)	-	(1.546)	354	-	(12.744)
Patentes	19,05%	(5.055)	-	(469)	-	-	(5.524)
Software	23,50%	(249.832)	-	(133.477)	66.598	(9)	(316.720)
		(301.685)	-	(157.936)	66.952	(9)	(392.678)
		3.153.713	61	(65.676)	(70)	51.504	3.139.532

(1) Taxa média ponderada ao ano

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Variação cambial	Consolidado Saldo em 31.12.20
Custo							
Ágio por rentabilidade futura		2.713.602	-	-	(6.970)	228.945	2.935.577
Marcas		1.322.262	-	-	-	5.476	1.327.738
Acordo de não concorrência		99.229	413	(379)	-	7.899	107.162
Fidelização de integrados		14.604	-	(9.276)	-	-	5.328
Patentes		6.305	-	(115)	-	15	6.205
Relacionamento com clientes		892.758	-	-	-	174.955	1.067.713
Software		523.615	73.423	(45.851)	97.117	8.951	657.255
Intangível em andamento		12.151	95.111	-	(61.434)	226	46.054
		5.584.526	168.947	(55.621)	28.713	426.467	6.153.032
Amortização							
Acordo de não concorrência	23,41%	(74.190)	(18.784)	379	-	(4.813)	(97.408)
Fidelização de integrados	12,75%	(12.744)	(1.030)	9.079	-	-	(4.695)
Patentes	10,00%	(5.626)	(476)	115	-	(12)	(5.999)
Relacionamento com clientes	7,35%	(242.263)	(79.969)	-	-	(52.899)	(375.131)
Software	34,22%	(341.624)	(153.288)	43.718	9.562	(8.065)	(449.697)
		(676.447)	(253.547)	53.291	9.562	(65.789)	(932.930)
		4.908.079	(84.600)	(2.330)	38.275	360.678	5.220.102

(1) Taxa média ponderada ao ano

(2) Refere-se à transferência de R\$6.970 para ativos mantidos para venda.

Notas Explicativas

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transfe-rências	Variação cambial	Consolidado
								Saldo em 31.12.19
Custo								
Ágio por rentabilidade futura		2.694.967	-	-	-	-	18.635	2.713.602
Marcas		1.336.162	-	-	-	-	(13.900)	1.322.262
Acordo de não concorrência		90.012	-	8.105	-	-	1.112	99.229
Fidelização de integrados		15.022	-	-	(418)	-	-	14.604
Patentes		6.066	-	-	-	235	4	6.305
Relacionamento com clientes		896.039	-	-	-	-	(3.281)	892.758
Software		491.830	61	38.259	(95.275)	87.576	1.164	523.615
Intangível em andamento		-	-	47.422	-	(35.294)	23	12.151
		5.530.098	61	93.786	(95.693)	52.517	3.757	5.584.526
Amortização								
Acordo de não concorrência	33,67%	(45.802)	-	(27.811)	-	-	(577)	(74.190)
Fidelização de integrados	13,02%	(11.552)	-	(1.546)	354	-	-	(12.744)
Patentes	19,05%	(5.149)	-	(470)	-	-	(7)	(5.626)
Relacionamento com clientes	7,31%	(172.450)	-	(67.137)	-	-	(2.676)	(242.263)
Software	23,18%	(275.747)	-	(141.925)	77.027	(10)	(969)	(341.624)
		(510.700)	-	(238.889)	77.381	(10)	(4.229)	(676.447)
		5.019.398	61	(145.103)	(18.312)	52.507	(472)	4.908.079

(1) Taxa média ponderada ao ano

14.1. Análise de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa (impairment)

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado, o qual é elaborado a fim de apurar o valor em uso das unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia. Em 2020, foram utilizados como base o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2025 e perpetuidade média das unidades geradoras de caixa de 3,25% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como nas projeções econômico-financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais.

A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 11,21% a.a. a 13,22% a.a. conforme a UGC. As premissas apresentadas na tabela abaixo também foram adotadas:

	2021	2022	2023	2024	2025
Inflação - Brasil	2,84%	3,50%	3,56%	3,55%	3,40%
Inflação - Estados Unidos	2,59%	2,56%	2,53%	2,51%	2,48%
Câmbio - BRL / USD	4,89	4,32	4,07	3,95	3,87

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos tributos sobre o lucro.

Com base nas análises da Administração, não foram identificados ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise determinística de sensibilidade considerando as variações na margem *Earnings Before Interest and Tax* ("EBIT") e na taxa de desconto nominal conforme apresentado abaixo:

	Variações		
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	(1,0%)
UGC BRASIL			
Taxa de desconto	14,22%	13,22%	12,22%
Margem EBIT	13,76%	12,76%	11,76%
UGC'S INTERNACIONAIS			
Taxa de desconto	12,21%	11,21%	10,21%
Margem EBIT	11,77%	10,77%	9,77%

A Companhia em sua análise de sensibilidade não identificou cenários em que determinasse a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável das UGC's.

Notas Explicativas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.19	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Varição cambial	Controladora Saldo 31.12.20
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré / CDI	3,25% (6,07% em 31.12.19)	0,6	3.312.639	1.200.000	(3.947.237)	(340.227)	143.506	-	368.681
Certificado de recebíveis do agronegócio (3)	CDI / IPCA	10,21% (6,73% em 31.12.19)	3,0	1.597.447	-	(780.000)	(100.932)	104.578	-	821.093
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Pré / Selic / TJLP	(5,09% em 31.12.19)	-	45.516	-	(45.470)	(427)	381	-	-
Linhas de crédito de exportação (4)	Pré / CDI + v.c. USD	3,69% (5,83% em 31.12.19)	6,8	1.612.365	1.490.809	(1.113.176)	(111.498)	152.968	377.229	2.408.697
Programa especial de saneamento de ativos	IGPM	(12,22% em 31.12.19)	-	284.308	-	(287.621)	(5.142)	8.455	-	-
Debêntures	CDI / IPCA	8,28% (7,40% em 31.12.19)	7,7	755.760	2.124.725	-	(38.339)	179.859	-	3.022.005
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.19)	-	5.720	73.671	(34.609)	(667)	701	-	44.816
				<u>7.613.755</u>	<u>4.889.205</u>	<u>(6.208.113)</u>	<u>(597.232)</u>	<u>590.448</u>	<u>377.229</u>	<u>6.665.292</u>
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,91% (4,36% em 31.12.19)	13,8	8.407.975	4.282.961	(3.006.334)	(642.851)	777.917	2.432.658	12.252.326
Linhas de crédito de exportação	Pré/LIBOR + v.c. USD	3,13% (5,77% em 31.12.19)	2,2	407.274	-	(118.113)	(20.685)	17.627	106.533	392.636
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c USD	-	-	-	529.211	(529.210)	-	-	(1)	-
				<u>8.815.249</u>	<u>4.812.172</u>	<u>(3.653.657)</u>	<u>(663.536)</u>	<u>795.544</u>	<u>2.539.190</u>	<u>12.644.962</u>
				<u>16.429.004</u>	<u>9.701.377</u>	<u>(9.861.770)</u>	<u>(1.260.768)</u>	<u>1.385.992</u>	<u>2.916.419</u>	<u>19.310.254</u>
Circulante				3.033.034						811.919
Não circulante				13.395.970						18.498.335

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior.

(4) A nota de crédito de exportação foi emitida em Reais, simultaneamente e em conexão a um swap cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

Notas Explicativas

							Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora Saldo 31.12.19
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.18	Tomado	Amortização				
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré-fixado / CDI	6,07% (7,78% em 31.12.18)	1,2	5.863.024	1.193.616	(3.745.967)	(421.600)	423.566	-	3.312.639
Certificado de recebíveis do agronegócio	CDI / IPCA	6,73% (6,08% em 31.12.18)	2,5	2.597.502	-	(999.905)	(139.633)	139.483	-	1.597.447
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Pré-fixado / Selic / TJLP	5,09% (6,16% em 31.12.18)	0,3	264.545	-	(223.077)	(7.005)	11.053	-	45.516
Linhas de crédito de exportação	CDI	5,83% (9,02% em 31.12.18)	8,7	1.625.327	(22.403)	(31.700)	(108.845)	149.986	-	1.612.365
Programa especial de saneamento de ativos	IGPM	12,22% (12,45% em 31.12.18)	0,2	273.426	-	-	(8.554)	19.436	-	284.308
Debêntures	CDI / IPCA	7,40%	6,0	-	742.250	(15)	(16.372)	29.897	-	755.760
Incentivos fiscais	Pré-fixado	2,40% (2,40% em 31.12.18)	-	3.317	70.203	(67.805)	(570)	575	-	5.720
				10.627.141	1.983.666	(5.068.469)	(702.579)	773.996	-	7.613.755
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré-fixado + v.c USD e EUR	4,36% (3,85% em 31.12.18)	5,8	7.487.803	3.082.040	(2.542.949)	(385.612)	534.704	231.989	8.407.975
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + v.c. USD	5,54% (4,76% em 31.12.18)	3,2	714.310	-	(319.742)	(27.448)	27.971	12.183	407.274
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré-fixado + v.c USD	(4,67% em 31.12.18)	-	214.192	92.750	(327.469)	(10.249)	12.831	17.945	-
				8.416.305	3.174.790	(3.190.160)	(423.309)	575.506	262.117	8.815.249
				19.043.446	5.158.456	(8.258.629)	(1.125.888)	1.349.502	262.117	16.429.004
Circulante				3.689.173						3.033.034
Não circulante				15.354.273						13.395.970

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

Notas Explicativas

	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.19	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Consolidado
										Saldo 31.12.20
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré / CDI	3,25% (6,07% em 31.12.19)	0,6	3.312.639	1.200.000	(3.947.237)	(340.227)	143.506	-	368.681
Certificado de recebíveis do agronegócio (3)	CDI / IPCA	10,21% (6,73% em 31.12.19)	3,0	1.597.447	-	(780.000)	(100.932)	104.578	-	821.093
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Pré / Selic / TJLP	(5,09% em 31.12.19)	-	45.516	-	(45.470)	(427)	381	-	-
Debêntures	CDI / IPCA	8,28% (7,40% em 31.12.19)	7,7	755.760	2.124.725	-	(38.339)	179.859	-	3.022.005
Linhas de crédito de exportação (4)	Pré / CDI + v.c. USD	3,69% (5,83% em 31.12.19)	6,8	1.612.365	1.490.809	(1.113.176)	(111.498)	152.968	377.229	2.408.697
Programa especial de saneamento de ativos	IGPM	(12,22% em 31.12.19)	-	284.308	-	(287.621)	(5.142)	8.455	-	-
Incentivos fiscais	Pré	2,40% (2,40% em 31.12.19)	-	5.720	73.671	(34.609)	(667)	701	-	44.816
				7.613.755	4.889.205	(6.208.113)	(597.232)	590.448	377.229	6.665.292
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	4,81% (4,36% em 31.12.19)	12,4	10.407.484	4.282.961	(3.010.421)	(760.879)	881.137	3.029.711	14.829.993
Linhas de crédito de exportação	Pré / LIBOR + v.c. USD	3,13% (5,77% em 31.12.19)	2,2	407.275	-	(118.113)	(20.686)	17.627	106.533	392.636
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	-	-	-	529.211	(529.210)	-	-	(1)	-
Capital de giro	Pré + v.c TRY	10,98% (16,56% em 31.12.19)	1,2	191.765	718.956	(381.502)	(42.742)	46.704	(16.676)	516.505
				11.006.524	5.531.128	(4.039.246)	(824.307)	945.468	3.119.567	15.739.134
				18.620.279	10.420.333	(10.247.359)	(1.421.539)	1.535.916	3.496.796	22.404.426
Circulante				3.132.029						1.059.984
Não circulante				15.488.250						21.344.442

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com determinadas subsidiárias no exterior.

(4) A nota de crédito de exportação foi emitida em Reais simultaneamente e em conexão a um swap cambial, resultando essencialmente em um fluxo de caixa líquido em Dólares americanos. Por serem transações inseparáveis, ambas estão registradas em conjunto na rubrica de Empréstimos e Financiamentos por seu custo amortizado.

Notas Explicativas

										Consolidado
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.18	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo 31.12.19
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré-fixado / CDI	6,07% (7,78% em 31.12.18)	1,2	5.863.023	1.193.616	(3.745.967)	(421.600)	423.567	-	3.312.639
Certificado de recebíveis do agronegócio	CDI / IPCA	6,73% (6,08% em 31.12.18)	2,5	2.597.502	-	(999.905)	(139.633)	139.483	-	1.597.447
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Pré-fixado / Selic / TJLP	5,09% (6,16% em 31.12.18)	0,3	264.545	-	(223.077)	(7.005)	11.053	-	45.516
Debêntures	CDI / IPCA	7,90%	6,2	-	742.250	(15)	(16.372)	29.897	-	755.760
Linhas de crédito de exportação	CDI	5,83% (9,02% em 31.12.18)	8,7	1.625.327	(22.403)	(31.700)	(108.845)	149.986	-	1.612.365
Programa especial de saneamento de ativos	IGPM	12,22% (12,45% em 31.12.18)	0,2	273.426	-	-	(8.554)	19.436	-	284.308
Incentivos fiscais	Pré-fixado	2,40% (2,40% em 31.12.18)	-	3.317	70.203	(67.805)	(570)	575	-	5.720
				<u>10.627.140</u>	<u>1.983.666</u>	<u>(5.068.469)</u>	<u>(702.579)</u>	<u>773.997</u>	<u>-</u>	<u>7.613.755</u>
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré-fixado + v.c. USD e EUR	4,36% (4,07% em 31.12.18)	6,0	9.746.446	3.082.040	(2.906.635)	(504.774)	648.991	341.416	10.407.484
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + v.c. USD	5,54% (2,47% em 31.12.18)	3,2	1.383.192	-	(948.646)	(31.277)	28.937	(24.931)	407.275
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré-fixado + v.c. USD	(4,67% em 31.12.18)	-	214.192	92.750	(327.469)	(10.249)	12.831	17.945	-
Capital de giro	Pré-fixado + v.c. TRY	16,56% (21,91% em 31.12.18)	1,1	194.474	240.702	(229.919)	(41.974)	42.237	(13.755)	191.765
				<u>11.538.304</u>	<u>3.415.492</u>	<u>(4.412.669)</u>	<u>(588.274)</u>	<u>732.996</u>	<u>320.675</u>	<u>11.006.524</u>
				<u>22.165.444</u>	<u>5.399.158</u>	<u>(9.481.138)</u>	<u>(1.290.853)</u>	<u>1.506.993</u>	<u>320.675</u>	<u>18.620.279</u>
Circulante				4.547.389						3.132.029
Não circulante				17.618.055						15.488.250

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

Em 31.12.20 e em 31.12.19, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

15.1. Linha de crédito rotativo

Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em continuidade à estratégia de extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27.12.19, a Companhia contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$1.500.000, com vencimento em três anos. Em 28.10.20 a Companhia contratou também junto ao Banco do Brasil, linha de crédito rotativo adicional, até o limite de R\$1.500.000, pelo prazo de três anos. As referidas linhas de crédito poderão ser desembolsadas total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 31.12.20 as linhas estavam disponíveis, porém não utilizadas.

15.2. Emissão de debêntures

Em 17.07.20 foram subscritas 2.200.000 (dois milhões e duzentas mil) Debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando o montante de R\$2.200.000 (dois bilhões e duzentos mil reais), sendo emitidas em duas séries conforme quadro abaixo. As Debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e para colocação privada. As Debêntures foram objeto de colocação privada junto à VERT Companhia Securitizadora para lastrear a 46ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em duas séries, da Securitizadora, os quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos.

Operação	Série	Data início	Vencimento	Remuneração	Controladora e Consolidado	
					Valor principal	31.12.20 Valor atualizado
Debênture - 2ª Emissão	1ª Série	14.07.20	14.07.27	IPCA + 5,30% a.a.	705.000	724.110
Debênture - 2ª Emissão	2ª Série	14.07.20	12.07.30	IPCA + 5,60% a.a.	1.495.000	1.526.757
					<u>2.200.000</u>	<u>2.250.867</u>

Os custos de emissão de R\$75.275 são reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

15.3. Emissão de *Senior Unsecured Notes*

A BRF S.A. efetuou ofertas no exterior de *senior notes* em 21.09.20 no montante equivalente a R\$2.722.000 (USD500.000), a 98,247% do valor nominal, e em 26.10.20 no montante equivalente a R\$1.689.840 (USD300.000), a 98,242% do valor nominal, sob a mesma escritura. O vencimento do principal é em 21.09.50 e os juros são pagos semestralmente à taxa de 5,750% a.a. Foram incorridos gastos para a emissão de R\$41.645 com comissões e outras despesas, os quais, em conjunto aos R\$86.869 do desconto na emissão, são reconhecidos no resultado ao longo do prazo da operação com base no método dos juros efetivos.

A Companhia utilizou e continuará utilizando estes recursos para propósitos corporativos gerais, os quais incluem a liquidação de outros empréstimos.

15.4. Oferta de recompra de *Senior Notes*

A Companhia efetuou duas ofertas de recompra nos períodos de 17.07.20 a 24.07.20 e de 21.09.20 a 09.10.20 das seguintes emissões de *senior notes*: (i) (a) 5,875% *Senior Notes* com vencimento em 2022, (b) 2,750% *Senior Notes* com vencimento em 2022, (c) 3,950% *Senior Notes* com vencimento em 2023, e (d) 4,750% *Senior Notes* com vencimento em 2024, todas de emissão da BRF; e (ii) 4,350% *Senior Notes* com vencimento em 2026 de emissão da BRF GmbH e garantidas pela BRF S.A. As recompras atingiram o valor máximo proposto e foram integralmente liquidadas até 28.09.20 e seu resultado está demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Operação	Moeda	Vencimento	Valor principal recomprado		Valor principal em aberto (1)	
			(moeda do empréstimo)	(Reais) (2)	(moeda do empréstimo)	(Reais) (3)
BRF S.A. - BRFSBZ 2 3/4	EUR	03.06.22	158.109	977.194	166.672	1.063.017
BRF S.A. - BRFSBZ 5 7/8 (4)	USD	06.06.22	38.384	203.452	70.928	368.592
BRF S.A. - BRFSBZ 3.95	USD	22.05.23	111.956	600.585	234.033	1.216.199
BRF S.A. - BRFSBZ 4 3/4	USD	22.05.24	222.495	1.214.329	295.363	1.534.913
BRF GmbH - BRFSBZ 4.35	USD	29.09.26	718	3.932	499.282	2.594.619

(1) Valor principal em aberto após a recompra.

(2) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data de liquidação da recompra.

(3) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data 31.12.20.

(4) Empréstimo integralmente designado como *hedge accounting* (nota 24.4.2.ii). A variação cambial entre a data de designação e a data de liquidação da parcela recomprada permanecerá em Outros Resultados Abrangentes até o momento em que as vendas altamente prováveis (objeto de *hedge*) forem realizadas.

A Companhia pagou o montante equivalente a R\$3.160.274 pela recompra destes passivos, valor que inclui principal, juros, prêmio e impostos. As recompras geram despesas financeiras nos montantes de R\$112.206 referente ao prêmio pago, R\$19.675 de impostos e R\$16.900 referente à baixa dos custos de emissão.

15.5. Liquidação antecipada de linhas de crédito

Adicionalmente às ofertas de recompra citadas acima, ao longo do segundo semestre de 2020, a Companhia efetuou a liquidação antecipada de empréstimos bilaterais no Brasil com vencimentos originais entre setembro de 2020 e maio de 2022, no montante de principal, juros e prêmio agregados de R\$4.895.300, sendo que R\$2.094.555 são referentes às linhas citadas na nota 1.4. A Companhia incorreu em despesas financeiras decorrentes das liquidações antecipadas no montante de R\$22.347 referentes a prêmio e baixa dos custos de emissão.

As transações descritas nos itens acima estão aderentes à estratégia de gestão da estrutura de capital da Companhia, que envolve, dentre outros aspectos, a sustentação da liquidez, a extensão do prazo médio do endividamento e a diversificação das fontes de financiamento.

15.6. Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.20	31.12.20
Total circulante	811.919	1.059.984
Total não circulante	18.498.335	21.344.442
2022	1.863.809	2.114.622
2023	2.546.428	2.569.063
2024	1.782.687	1.782.687
2025	599.266	599.266
2026 em diante	11.706.145	14.278.804
	19.310.254	22.404.426

15.7. Garantias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo de empréstimos e financiamentos	19.310.254	16.429.004	22.404.426	18.620.279
Garantias por hipotecas de bens	44.816	51.237	44.816	51.237
Vinculado ao FINEM-BNDES	-	45.516	-	45.516
Vinculado a incentivos fiscais e outros	44.816	5.721	44.816	5.721

Notas Explicativas

Em 31.12.20, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$590.933 (R\$666.335 em 31.12.19) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,95% a.a. (1,77% a.a. em 31.12.19).

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Fornecedores nacionais				
Terceiros	7.596.325	4.921.902	7.611.170	4.930.424
Partes relacionadas	13.100	6.392	-	-
	7.609.425	4.928.294	7.611.170	4.930.424
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	648.960	404.068	1.487.206	915.611
	648.960	404.068	1.487.206	915.611
(-) Ajuste a valor presente	(88.373)	(49.253)	(88.389)	(49.269)
	8.170.012	5.283.109	9.009.987	5.796.766
Circulante	8.156.231	5.270.762	8.996.206	5.784.419
Não circulante	13.781	12.347	13.781	12.347

Do saldo de fornecedores em 31.12.20, R\$2.510.757 na controladora e R\$2.576.071 no consolidado (R\$1.434.152 na controladora e R\$1.435.025 no consolidado em 31.12.19) correspondem às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

17. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora e Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	1.309.167	671.869
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	165.060	182.126
	1.474.227	853.995
(-) Ajuste a valor presente	(21.590)	(11.958)
	1.452.637	842.037

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo assim que gerenciem suas necessidades de fluxo de caixa da forma que melhor os atenda. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores, alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros, sem que se identifiquem contrapartidas em outras condições comerciais. Estas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais.

Em 31.12.20, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,38% e 0,47% a.m. (em 31.12.19, essas taxas ficaram entre 0,38% e 0,67% a.m.).

Em 31.12.20, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,18% e 0,40% a.m. (em 31.12.19, essas taxas ficaram entre 0,32% e 0,46% a.m.).

Notas Explicativas**18. ARRENDAMENTO MERCANTIL**

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado.

As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

18.1. Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo Imobilizado e Ativo Intangível (notas 13 e 14).

						Controladora
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.20
Custo						
Terrenos		20.499	4.732	(390)	20.751	45.592
Edificações		2.446.641	226.398	(28.008)	(2.487)	2.642.544
Máquinas e equipamentos		114.571	5.518	(7.894)	-	112.195
Veículos		112.917	97.535	(8.528)	-	201.924
Software		55.705	72.766	(35.625)	(18.264)	74.582
		2.750.333	406.949	(80.445)	-	3.076.837
Depreciação						
Terrenos	15,97%	(4.258)	(6.560)	241	(1.799)	(12.376)
Edificações	28,28%	(459.122)	(408.625)	26.496	(6.765)	(848.016)
Máquinas e equipamentos	42,53%	(96.684)	(17.634)	7.229	-	(107.089)
Veículos	27,62%	(18.550)	(40.431)	1.406	-	(57.575)
Software	45,21%	(44.815)	(32.422)	35.625	8.564	(33.048)
		(623.429)	(505.672)	70.997	-	(1.058.104)
		2.126.904	(98.723)	(9.448)	-	2.018.733

(1) Taxa média ponderada ao ano.

							Controladora
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.19
Custo							
Terrenos		-	21.120	-	(421)	(200)	20.499
Edificações		214.171	2.128.038	202.867	(119.541)	21.106	2.446.641
Máquinas e equipamentos		129.589	458	4.110	(13.171)	(6.415)	114.571
Instalações		14.492	-	-	-	(14.492)	-
Veículos		-	7.669	112.868	(7.620)	-	112.917
Software		68.424	61	(6.998)	(50.160)	44.378	55.705
		426.676	2.157.346	312.847	(190.913)	44.377	2.750.333
Depreciação							
Terrenos	20,77%	-	-	(4.285)	27	-	(4.258)
Edificações	16,88%	(74.527)	-	(376.530)	1.948	(10.013)	(459.122)
Máquinas e equipamentos	36,28%	(75.422)	-	(39.052)	9.502	8.288	(96.684)
Instalações	-	(1.725)	-	-	-	1.725	-
Veículos	28,62%	-	-	(19.801)	1.251	-	(18.550)
Software	67,81%	(57.486)	-	(37.489)	50.160	-	(44.815)
		(209.160)	-	(477.157)	62.888	-	(623.429)
		217.516	2.157.346	(164.310)	(128.025)	44.377	2.126.904

(1) Taxa média ponderada ao ano.

Notas Explicativas

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Baixas	Transfe rências	Variação cambial	Consolidado
							Saldo em 31.12.20
Custo							
Terrenos		22.790	5.900	(961)	20.751	181	48.661
Edificações		2.615.883	287.451	(86.557)	(2.487)	47.626	2.861.916
Máquinas e equipamentos		115.173	5.518	(8.289)	-	191	112.593
Veículos		207.443	165.699	(54.260)	-	26.036	344.918
Software		55.705	72.766	(35.625)	(18.264)	-	74.582
		3.016.994	537.334	(185.692)	-	74.034	3.442.670
Depreciação							
Terrenos	16,32%	(5.086)	(6.861)	813	(1.799)	(593)	(13.526)
Edificações	29,11%	(512.836)	(464.159)	85.042	(6.765)	(16.098)	(914.816)
Máquinas e equipamentos	42,48%	(96.958)	(17.865)	7.610	-	(103)	(107.316)
Veículos	26,39%	(57.357)	(71.768)	41.024	-	(13.394)	(101.495)
Software	45,21%	(44.815)	(32.422)	35.625	8.564	-	(33.048)
		(717.052)	(593.075)	170.114	-	(30.188)	(1.170.201)
		2.299.942	(55.741)	(15.578)	-	43.846	2.272.469

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Variação cambial	Transferências	Consolidado
								Saldo em 31.12.19
Custo								
Terrenos		-	23.453	-	(421)	(42)	(200)	22.790
Edificações		214.171	2.278.982	216.514	(119.540)	4.650	21.106	2.615.883
Máquinas e equipamentos		129.589	1.182	4.110	(13.321)	28	(6.415)	115.173
Instalações		14.492	-	-	-	-	(14.492)	-
Veículos		-	94.065	119.422	(8.751)	2.707	-	207.443
Software		68.424	61	(6.998)	(50.160)	-	44.378	55.705
		426.676	2.397.743	333.048	(192.193)	7.343	44.377	3.016.994
Depreciação								
Terrenos	22,31%	-	-	(5.134)	27	21	-	(5.086)
Edificações	17,79%	(74.527)	-	(429.600)	1.948	(644)	(10.013)	(512.836)
Máquinas e equipamentos	36,32%	(75.422)	-	(39.361)	9.545	(8)	8.288	(96.958)
Instalações	-	(1.725)	-	-	-	-	1.725	-
Veículos	34,32%	-	-	(58.325)	1.502	(534)	-	(57.357)
Software	67,81%	(57.486)	-	(37.489)	50.160	-	-	(44.815)
		(209.160)	-	(569.909)	63.182	(1.165)	-	(717.052)
		217.516	2.397.743	(236.861)	(129.011)	6.178	44.377	2.299.942

(1) Taxa média ponderada ao ano.

18.2. Passivo de arrendamento

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Transfe rências	Controladora
									Saldo em 31.12.20
Terrenos	6,6	18.707	4.732	(5.279)	(4.165)	4.166	(1.729)	19.502	35.934
Edificações	7,6	2.106.997	249.152	(374.390)	(87.864)	159.200	(761)	(18.929)	2.033.405
Máquinas e equipamentos	2,0	25.349	5.518	(26.544)	(13.268)	13.268	(740)	8	3.591
Veículos	2,8	100.362	97.535	(37.078)	(10.614)	10.614	(7.684)	(581)	152.554
Software	1,6	1.137	72.767	(30.693)	(3.967)	3.966	-	-	43.210
		2.252.552	429.704	(473.984)	(119.878)	191.214	(10.914)	-	2.268.694
Circulante		313.058							302.946
Não circulante		1.939.494							1.965.748

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

Notas Explicativas

	PMPV (1)	Saldo 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Controladora Saldo 31.12.19
Terrenos	4,8	-	21.120	-	(4.138)	(18)	2.163	(420)	18.707
Edificações	7,4	167.012	2.128.038	202.867	(361.536)	(75.887)	157.113	(111.134)	2.106.473
Máquinas e equipamentos	0,9	66.534	458	4.110	(41.919)	(17.722)	17.723	(3.835)	25.349
Veículos	3,0	-	7.669	112.868	(13.638)	(5.328)	5.327	(6.536)	100.362
Software	1,3	8.263	61	37.379	(44.566)	(85)	85	-	1.137
		241.809	2.157.346	357.224	(465.797)	(99.040)	182.411	(121.925)	2.252.028
Circulante		75.293							312.639
Não circulante		166.516							1.939.389

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.19	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Transfe rências	Variação cambial	Consolidado Saldo em 31.12.20
Terrenos	4,7	20.355	5.900	(5.819)	(4.716)	4.716	(1.729)	18.811	350	37.868
Edificações	3,4	2.227.026	310.204	(425.594)	(99.426)	170.763	(762)	(18.238)	31.434	2.195.407
Máquinas e equipamentos	1,8	25.687	5.518	(26.776)	(13.285)	13.285	(755)	8	91	3.773
Veículos	2,2	156.975	165.699	(64.674)	(15.231)	15.231	(14.155)	(581)	13.159	256.423
Software	1,6	1.137	72.767	(30.693)	(3.967)	3.966	-	-	-	43.210
		2.431.180	560.088	(553.556)	(136.625)	207.961	(17.401)	-	45.034	2.536.681
Circulante		376.628								383.162
Não circulante		2.054.552								2.153.519

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Variação cambial	Consolidado Saldo em 31.12.19
Terrenos	5,5	-	17.166	6.287	(4.505)	(762)	2.909	(421)	(319)	20.355
Edificações	4,3	167.012	2.278.982	216.514	(410.466)	(85.940)	167.689	(111.134)	4.369	2.227.026
Máquinas e equipamentos	1,3	66.534	1.182	4.110	(42.216)	(17.756)	17.757	(3.898)	(26)	25.687
Veículos	2,0	-	94.065	119.422	(51.263)	(11.359)	11.359	(7.438)	2.189	156.975
Software	1,3	8.263	61	37.379	(44.567)	(85)	86	-	-	1.137
		241.809	2.391.456	383.712	(553.017)	(115.902)	199.800	(122.891)	6.213	2.431.180
Circulante		75.293								376.628
Não circulante		166.516								2.054.552

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

18.3. Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

O cronograma de vencimentos dos pagamentos futuros mínimos obrigatórios é demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora 31.12.20	Consolidado 31.12.20
Total circulante	302.946	383.162
Total não circulante	1.965.748	2.153.519
2022	414.208	475.563
2023	322.251	367.486
2024	267.301	289.775
2025	191.838	203.854
2026 em diante	770.150	816.841
	2.268.694	2.536.681

Notas Explicativas**18.4. Taxa incremental sobre empréstimo**

A Companhia utiliza a taxa incremental sobre empréstimo nominal para mensuração dos seus passivos de arrendamento. Abaixo demonstram-se as taxas nominais e correspondentes taxas reais para cada vencimento:

Prazos dos Contratos	31.12.20		31.12.19	
	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.
1 ano	5,69%	1,05%	8,46%	4,97%
2 anos	5,96%	2,61%	9,49%	5,37%
3 anos	6,80%	2,53%	10,60%	6,28%
4 anos	8,50%	4,56%	11,43%	7,01%
5 anos	8,98%	4,40%	11,84%	7,28%
6 anos	-	-	12,13%	7,48%
8 anos	10,47%	5,71%	12,43%	7,67%
9 anos	10,75%	5,97%	12,51%	7,78%
10 anos	11,39%	6,64%	12,61%	7,84%
11 anos	-	-	12,68%	7,86%
13 anos	11,68%	7,38%	12,81%	7,93%
14 anos	11,84%	7,13%	12,86%	7,96%
15 anos	-	-	12,90%	7,97%
18 anos	-	-	13,01%	8,03%
20 anos	13,26%	9,00%	13,12%	8,12%

As taxas nominais apresentadas acima em 31.12.20 referem-se às taxas incrementais sobre empréstimos utilizadas nos contratos reconhecidos no exercício findo em 31.12.20 e as taxas de 31.12.19 referem-se às taxas utilizadas nos contratos reconhecidos no exercício findo em 31.12.19.

18.5. Valores reconhecidos no resultado

Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento	48.424	19.454	300.949	222.096
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	51.349	149.651	162.313	226.010
Despesas relativas a ativos de baixo valor	2.946	4.154	3.531	4.890
	102.719	173.259	466.793	452.996

18.6. Transações de retroarrendamento (sale-and-leaseback)

No exercício findo em 31.12.20 foram concluídas quatro transações de retroarrendamento (*sale-and-leaseback*) de armazéns de grãos, localizados em: (i) Campo Erê – Santa Catarina, (ii) Pato Branco, (iii) Medianeira e (iv) Paranaguá no Paraná; os quais foram analisados dentro das premissas do CPC 06(R2) / IFRS 16. Foram reconhecidos os ativos de direito de uso, bem como os passivos de arrendamento relacionados aos aluguéis vincendos de cada um dos contratos, os quais estão contidos nas adições da classe de Edificações nos seguintes montantes: ativo de direito de uso de R\$13.473 e passivo de arrendamento de R\$36.245. Um ganho foi reconhecido na rubrica de Outras receitas operacionais no valor de R\$23.849.

Notas Explicativas**19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES**

A Companhia concede a colaboradores elegíveis, opções de compra de ações e ações restritas, regidos por planos aprovados em Assembleia Gerais, com os objetivos de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob o seu controle, atrair e manter as pessoas a ela vinculados. Em 27.04.20, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou alteração dos planos de ações e opções, aumentando o limite de outorga de 0,5% para 2,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia.

19.1. Plano de opções de ações

A quantidade de opções ("stock options") outorgadas anualmente é determinada pelo Conselho de Administração, com preço de exercício das opções equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da B3, anteriores à data de outorga ("grant date"). O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.

O período de aquisição ("vesting period"), durante o qual o participante não poderá exercer a opção é de 1 a 4 anos. O beneficiário adquire o direito a exercer a opção a cada ano, na quantidade de opções proporcional ao vesting period.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Outorga (1) Valor justo da opção	Preço do exercício (1)	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto		Na outorga	Atualizado IPCA
26.04.16	30.04.17	30.04.21	8.724.733	1.275.000	9,21	56,00	69,61
31.05.16	31.05.17	31.05.21	3.351.220	1.145.330	10,97	46,68	57,58
			12.075.953	2.420.330			

(1) Valores expressos em Reais.

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionadas a serviços é R\$63,92 (sessenta e três reais e noventa e dois centavos) (R\$60,96 em 31.12.19) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 5 meses (17 meses em 31.12.19).

19.2. Ações restritas

Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de direitos relacionados às ações restritas.

A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (grant date); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista ("Total Shareholder Return") definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição (vesting period); ou (iii) quaisquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada.

Outorga	Data		Quantidade		Outorga (1) Valor justo da ação
	Prazo de aquisição de direito		Ações outorgadas	Ações em aberto	
01.10.18	01.10.21		2.311.394	876.120	21,44
01.07.19	01.07.22		1.815.649	1.071.515	30,61
16.09.19	01.10.22		68.605	45.736	30,61
01.06.20	01.06.23		3.571.736	3.459.647	21,28
			7.767.384	5.453.018	

(1) Valores expressos em Reais.

Notas Explicativas**19.3. Movimentações dos planos de opções e ações**

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.20 das opções e ações outorgadas em aberto está apresentada na tabela abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.19	5.820.274
Outorgadas	
Ações restritas - junho de 2020	3.571.736
Ações restritas - abril de 2020	359.293
Exercidas / Entregues:	
Ações restritas - outorga de abril de 2020	(260.487)
Ações restritas - outorga de setembro de 2019	(16.580)
Ações restritas - outorga de junho de 2019	(140.945)
Ações restritas - outorga de outubro de 2018	(267.475)
Ações restritas - outorga de junho de 2018	(97.875)
Canceladas (1):	
Ações restritas - outorga de junho de 2020	(112.089)
Ações restritas - outorga de abril de 2020	(98.806)
Ações restritas - outorga de julho de 2019	(440.302)
Ações restritas - outorga de junho de 2019	(125.363)
Ações restritas - outorga de outubro de 2018	(244.863)
Opções de ações - outorga de abril de 2016	(73.170)
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.20	7.873.348

(1) Os cancelamentos referem-se aos desligamentos de elegíveis antes da aquisição do direito.

A Companhia possui registrado o valor justo dos planos de remuneração baseada em ações no montante de R\$223.191 no patrimônio líquido (R\$223.011 em 31.12.19) e no montante de R\$21.521 no passivo não circulante (R\$11.761 em 31.12.19). Em relação a estes planos foram reconhecidas despesas de R\$45.219 no exercício findo em 31.12.20 (R\$38.424 em 31.12.19).

19.4. Mensuração do valor justo

O valor justo médio ponderado das opções em aberto em 31.12.20 é de R\$4,84 (quatro reais e oitenta e quatro centavos) (R\$10,03 em 31.12.19). A mensuração do valor justo é efetuada na data da outorga utilizando o modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

Premissa	Valor	Descrição
Expectativa de prazo	Exercício no 1º ano - 3,5 anos Exercício no 2º ano - 4,0 anos Exercício no 3º ano - 4,5 anos Exercício no 4º ano - 5,0 anos	Os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.
Taxa de juros livre de risco	6,29% a.a.	Notas do Tesouro Nacional série B ("NTN-B") disponíveis na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.
Volatilidade	27,08%	Considera a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.
Dividendos esperados	2,40%	Considera a média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos 4 anos.
Taxa de inflação esperada	3,37% a.a.	Determinada com base no IPCA estimado pelo Banco Central do Brasil, ponderada pelo prazo de vida útil remanescente das opções.

Notas Explicativas

20. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

20.1 Planos de aposentadoria suplementar

A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: i) Plano II - Contribuição variável com opção de benefício definido - Fechado para adesões; ii) Plano III - Contribuição definida - Aberto para adesões; e iii) Plano FAF - Benefício definido - Fechado para adesões.

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

20.1.1. Plano de benefício definido

O Plano II é um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O Plano FAF (Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade suplementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"). O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria, o tempo de serviço e outros critérios definidos no plano. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit dos planos se dá por meio de reduções em contribuições futuras.

20.1.2. Plano de contribuição definida

O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$21.706 no exercício findo em 31.12.20 (R\$21.100 no exercício findo em 31.12.19). Em 31.12.20, o Plano possuía 39.064 (trinta e nove mil e sessenta e quatro) participantes (37.637 participantes em 31.12.19).

Caso os participantes dos Planos II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

Notas Explicativas**20.1.3. Movimentação de benefício definido e contribuição variável**

Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	FAF		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	Plano II 31.12.20	31.12.19
Composição dos ativos e passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	3.377.234	3.412.120	23.256	19.550
Valor justo dos ativos	(3.553.215)	(3.771.792)	(24.170)	(29.580)
(Superávit) déficit	(175.981)	(359.672)	(914)	(10.030)
Superávit irre recuperável (efeito do limite do ativo)	175.981	359.672	167	6.777
(Ativo) / passivo atuarial líquido	-	-	(747)	(3.253)
Movimentação no superávit irre recuperável				
Superávit irre recuperável no início do exercício	359.672	695.367	6.777	8.502
Juros sobre o superávit irre recuperável	26.184	64.113	476	782
Mudança no superávit irre recuperável durante o exercício	(209.875)	(399.808)	(7.086)	(2.507)
Superávit irre recuperável no final do exercício	175.981	359.672	167	6.777
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.412.120	2.498.564	19.550	17.447
Juros sobre obrigações atuariais	242.746	223.848	1.324	1.544
Custo do serviço corrente	42.106	28.172	-	-
Custo do serviço passado - alterações do plano	(4.223)	-	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(154.096)	(142.390)	(1.612)	(1.353)
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	148.984	85.002	5.273	(1.176)
Perdas atuariais - hipóteses	(310.403)	718.924	(1.279)	3.088
Valor das obrigações no final do exercício	3.377.234	3.412.120	23.256	19.550
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.771.792)	(3.193.931)	(29.580)	(27.819)
Receita de juros sobre ativos do plano	(268.930)	(287.961)	(2.028)	(2.497)
Benefícios pagos	154.096	142.390	1.612	1.353
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	333.411	(432.290)	5.826	(617)
Valor justo dos ativos no final do exercício	(3.553.215)	(3.771.792)	(24.170)	(29.580)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo no início do exercício	28.172	27.972	1.213	(567)
Reversão para resultados acumulados	(28.172)	(27.972)	(1.213)	567
Perdas atuariais	161.419	(803.925)	(3.994)	(1.911)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(333.411)	432.289	(5.826)	617
Mudança no superávit irre recuperável	209.875	399.808	7.086	2.507
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	37.883	28.172	(2.734)	1.213
Custos reconhecidos no resultado				
Custo dos serviços correntes	(42.106)	(28.172)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(242.746)	(223.848)	(1.324)	(1.544)
Rendimento esperado do ativo do plano	268.930	287.961	2.028	2.497
Juros sobre superávit irre recuperável	(26.184)	(64.113)	(476)	(782)
Custo do serviço passado - alterações do plano	4.223	-	-	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(37.883)	(28.172)	228	171
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo de benefício definido	(26.741)	(42.106)	54	228
Valor estimado para o exercício seguinte	(26.741)	(42.106)	54	228

Notas Explicativas**20.1.4. Hipóteses atuariais e dados demográficos**

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	FAF		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	Plano II 31.12.20	31.12.19
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	7,49%	7,28%	7,25%	7,02%
Taxa de inflação	3,25%	3,80%	3,25%	3,80%
Taxa de crescimento salarial	3,49%	4,47%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	RRB-1983	CSO-58	RRB-1983
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	6.495	6.796	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	7.206	6.834	51	51

20.1.5. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

	FAF		Plano II	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Composição da carteira do fundo				
Renda fixa	2.330.909 65,6%	2.542.188 67,4%	22.382 92,6%	28.396 96,0%
Renda variável	579.174 16,3%	524.279 13,9%	870 3,6%	444 1,5%
Imóveis	358.875 10,1%	369.636 9,8%	- -	- -
Estruturados	262.938 7,4%	313.059 8,3%	918 3,8%	740 2,5%
Operações com participantes	21.319 0,6%	22.630 0,6%	- -	- -
	3.553.215 100,0%	3.771.792 100,0%	24.170 100,0%	29.580 100,0%
% de retorno nominal sobre os ativos	7,49%	9,36%	7,25%	7,50%

20.1.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF	Plano II
2021	183.771	1.617
2022	194.992	1.658
2023	204.958	1.700
2024	211.397	1.740
2025	218.510	1.778
2026 a 2030	1.219.130	9.380
Duração média ponderada - em anos	13,50	9,78

Notas Explicativas

20.1.7. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido – FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.20 é demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	VPO (1)	Taxa	VPO (1)
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	7,49%	8,49%	2.992.764	6,49%	3.852.966
Crescimento salarial	3,49%	4,49%	3.451.715	2,49%	3.314.607

(1) Valor presente da obrigação.

20.2 Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Plano médico	185.802	187.274	185.802	187.274
Multa do F.G.T.S. (1)	282.229	247.485	282.229	247.485
Homenagem por tempo de serviço	108.908	103.284	108.908	103.284
Outros	59.854	56.744	199.616	151.431
	636.793	594.787	776.555	689.474
Circulante	114.938	87.996	125.230	95.919
Não circulante	521.855	506.791	651.325	593.555

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.").

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a empregados, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

20.2.1. Plano médico

A Companhia oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98.

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

20.2.2. Multa do F.G.T.S. por ocasião de desligamento na aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a companhia tem como prática rescindir o seu contrato de trabalho, concedendo o pagamento do benefício que equivale a 40% de multa sobre o saldo do F.G.T.S. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.3. Homenagem por tempo de serviço

A Companhia tem como política premiar seus funcionários ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos

Notas Explicativas

atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.4. Outros - Controladora

i. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 10 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

ii. Seguro de vida

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.5. Outros - Consolidado

Além dos itens destacados acima, a Companhia possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar e Emirados Árabes Unidos, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior a esperada e (ii) crescimento salarial acima do esperado.

20.2.6. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	185.802	187.274	282.229	247.485	108.908	103.284	199.616	151.431
Passivo líquido reconhecido	185.802	187.274	282.229	247.485	108.908	103.284	199.616	151.431
Movimentação do valor presente das obrigações								
Valor presente no início do exercício	187.274	149.046	247.485	167.588	103.284	55.134	151.431	96.384
Juros sobre obrigação atuarial	13.586	13.503	13.993	11.840	6.275	4.366	8.883	4.260
Custo do serviço corrente	-	-	12.718	6.471	5.741	2.574	23.174	22.237
Custo do serviço passado - alteração do plano ²	-	-	-	(61.871)	-	-	-	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(7.122)	(4.262)	(4.225)	(10.791)	(13.887)	(14.056)	(18.902)	(9.268)
(Ganhos)perdas atuariais - experiência	1.167	(7.235)	14.725	7.897	10.759	11.142	10.548	10.462
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses demográficas	13.462	-	10.195	84.158	5.717	34.950	1.535	14.066
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	(22.565)	36.222	(12.662)	42.193	(8.981)	9.174	4.778	13.290
(Ganhos)perdas atuariais - variação cambial	-	-	-	-	-	-	18.169	-
Valor das obrigações no final do exercício	185.802	187.274	282.229	247.485	108.908	103.284	199.616	151.431
Movimentação do valor justo dos ativos								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	7.122	4.262	4.225	10.791	13.887	14.055	18.902	9.268
Contribuições da patrocinadora	(7.122)	(4.262)	(4.225)	(10.791)	(13.887)	(14.055)	(18.902)	(9.268)
Valor justo dos ativos no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	(76.232)	(47.245)	(228.345)	(94.097)	-	-	(58.617)	(20.799)
Ganhos(perdas) atuariais	7.936	(28.987)	(12.258)	(134.248)	-	-	(16.861)	(37.818)
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	(68.296)	(76.232)	(240.603)	(228.345)	-	-	(75.478)	(58.617)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	(13.586)	(13.503)	(13.993)	(11.840)	(6.275)	(4.366)	(8.883)	(4.260)
Custo do serviço corrente	-	-	(12.718)	(6.471)	(5.741)	(2.574)	(23.174)	(22.237)
Custo do serviço passado - alteração do plano (2)	-	-	-	61.871	-	-	-	-
Reconhecimento imediato de perdas	-	-	-	-	(7.495)	(55.266)	-	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(13.586)	(13.503)	(26.711)	43.560	(19.511)	(62.206)	(32.057)	(26.496)
Estimativa de custos para o exercício seguinte								
Custo do serviço corrente	-	-	(14.833)	(12.718)	(6.319)	(5.741)	(22.021)	(15.911)
Juros sobre obrigações atuariais	(13.975)	(13.586)	(15.711)	(13.993)	(6.656)	(6.275)	(11.217)	(8.201)
Valor estimado para o exercício seguinte	(13.975)	(13.586)	(30.544)	(26.711)	(12.975)	(12.016)	(33.238)	(24.112)

(1) Considera a somatória dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

(2) Refere-se a alteração na legislação relacionada a multa do FGTS. Por meio da Lei nº 13.932, de 11.12.19, foi extinta a contribuição social devida pelo empregador no valor de 10%.

Notas Explicativas**20.2.7. Hipóteses atuariais e dados demográficos**

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

Premissas atuariais	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Consolidado Outros (1)	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Hipóteses econômicas						
Taxa de desconto	7,68%	7,39%	6,51%	6,07%	6,51%	6,07%
Taxa de inflação	3,25%	3,80%	3,25%	3,80%	3,25%	3,80%
Inflação médica	6,35%	6,91%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	3,25%	4,02%	3,25%	4,02%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	3,80%	3,90%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas						
Tábua de mortalidade	suavizada	AT-2000	suavizada	AT-2000		
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	RRB-44	RRB-44		
Tábua de rotatividade - Histórico BRF	2.020	2.019	2.020	2.019		
Dados demográficos						
Nº de participantes ativos	1.245	1.115	93.245	86.849		
Nº de participantes beneficiários assistidos	559	572	-	-		

(1) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

20.2.8. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Homenagem por tempo de serviço	Outros	Total
2021	7.675	81.789	13.329	22.335	125.128
2022	8.282	14.552	8.855	13.480	45.169
2023	8.940	18.353	10.970	15.556	53.819
2024	9.665	19.815	13.952	16.936	60.368
2025	10.439	21.916	12.553	18.603	63.511
2026 a 2030	64.829	132.454	66.195	125.521	388.999
Duração média ponderada - anos	14,26	6,73	6,70	8,47	8,35

20.2.9. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.20, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+) Variação		(-) Variação	
		Taxa (%)	VPO (1)	Taxa (%)	VPO (1)
Planos médicos					
Taxa de desconto	7,68%	8,68%	164.011	6,68%	212.435
Inflação médica	6,35%	7,35%	211.694	5,35%	164.224
Multa do F.G.T.S.					
Taxa de desconto	6,51%	7,51%	265.825	5,51%	301.077
Crescimento salarial	3,25%	4,25%	286.139	2,25%	278.672
Rotatividade	Histórico	+3%	233.001	-3%	356.695

(1) Valor presente da obrigação.

Notas Explicativas**21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E OUTROS**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

21.1. Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

	Controladora									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes (1)		Total	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	583.316	230.150	600.510	466.713	306.476	279.591	300.561	369.631	1.790.863	1.346.085
Adições	103.773	450.992	434.264	630.368	52.858	45.972	-	-	590.895	1.127.332
Reversões	(246.499)	(83.098)	(249.666)	(265.592)	(34.556)	(30.861)	(3.464)	(69.070)	(534.185)	(448.621)
Pagamentos	(70.699)	(457.349)	(298.599)	(413.727)	(29.889)	(20.283)	-	-	(399.187)	(891.359)
Atualização monetária	57.275	442.621	144.516	182.748	47.818	32.057	-	-	249.609	657.426
Saldo no final do exercício	427.166	583.316	631.025	600.510	342.707	306.476	297.097	300.561	1.697.995	1.790.863
Circulante									860.889	1.081.103
Não Circulante									837.106	709.760

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes da combinação de negócios com a Sadia.

	Consolidado									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes (1)		Total	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	583.464	230.149	603.074	468.513	307.177	281.958	300.654	369.631	1.794.369	1.350.251
Adições	103.773	451.190	435.723	633.623	52.961	48.576	-	124	592.457	1.133.513
Reversões	(246.499)	(83.098)	(250.029)	(268.043)	(34.556)	(34.774)	(3.464)	(69.070)	(534.548)	(454.985)
Pagamentos	(70.699)	(457.349)	(298.599)	(413.727)	(29.889)	(20.283)	-	-	(399.187)	(891.359)
Atualização monetária	57.275	442.622	144.516	182.749	47.818	32.058	-	-	249.609	657.429
Variação cambial	(12)	(50)	21	(41)	19	(358)	(8)	(31)	20	(480)
Saldo no final do exercício	427.302	583.464	634.706	603.074	343.530	307.177	297.182	300.654	1.702.720	1.794.369
Circulante									865.338	1.084.308
Não Circulante									837.382	710.061

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes da combinação de negócios com a Sadia.

21.1.1. Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

ICMS: A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes do aproveitamento de créditos de ICMS principalmente relativos à manutenção de créditos sobre a aquisição de produtos cuja saída subsequente é realizada com redução da base de cálculo (cesta básica), materiais de uso e consumo, ativo imobilizado, energia elétrica, glosa de crédito presumido, substituição tributária, compensação com precatórios, multa isolada, diferencial de alíquota de produtos temperados e outros, no montante de R\$248.560 (R\$418.963 em 31.12.19).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$149.945 (R\$139.711 em 31.12.19).

Notas Explicativas

Outras contingências de caráter tributário: A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, INCRA, FUNRURAL, SESI/SENAI/SEBRAE, débitos incluídos no REFIS com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, Imposto de Importação, IOF, Imposto de Produtos Industrializados e outros, cujo montante é de R\$75.360 (R\$61.731 em 31.12.19).

21.1.2. Trabalhistas

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, pausas para descanso térmico, insalubridade, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas, modelos estatísticos e em prognósticos de perda.

21.1.3. Cíveis, comerciais e outras

As contingências cíveis, comerciais e outras referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, incluindo contratos de integração, controvérsias relativas a propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, acidentes de trânsito, relações de consumo, dentre outros. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e obrigações de fazer.

21.2. Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda é possível, conforme avaliação da Administração, suportada por assessores jurídicos. Em 31.12.20, as contingências possíveis totalizaram R\$14.257.611 (R\$13.299.190 em 31.12.19), das quais somente aquelas decorrentes da combinação de negócios com a Sadia possuem provisão, registrada pelo valor justo estimado na data da combinação de negócios: R\$297.182 (R\$300.654 em 31.12.19). O restante destas contingências está divulgado a seguir.

21.2.1. Tributárias

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$12.536.528 em 31.12.20 (R\$11.811.690 em 31.12.19). Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente glosas de créditos de PIS e COFINS decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal de carnes temperadas, Decretos-Lei n^o 2.445/88 e 2.449/88 (semestralidade), créditos extemporâneos e outros, totalizando R\$5.549.431 (R\$4.915.293 em 31.12.19).

ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária ("CONFAZ"), a denominada "guerra fiscal", no montante de R\$416.238 (R\$1.457.867 em 31.12.19); (ii) a não comprovação da exportação no montante de R\$265.590 (R\$261.880 em 31.12.19); (iii) autos de infração do Estado do Rio de Janeiro referentes ao período de 2014 a 2018, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal, no valor de R\$550.367 (R\$536.799 em 31.12.19); (iv) Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal, no valor de R\$239.845; (v) auto de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE, no valor de R\$105.866; e (vi) R\$2.228.462 (R\$2.291.608 em 31.12.19) referente a outros processos. A redução relevante no montante relativo à guerra fiscal deve-se principalmente ao reconhecimento dos créditos pelo estado de São Paulo, para os quais o prognóstico de perda passou a ser remoto.

IRPJ e CSLL: A Companhia discute administrativa e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ e CSLL, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão e autos de infração exigindo IRPJ e CSLL relativos à compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de empresas. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$1.249.062 (R\$1.238.564 em 31.12.19).

Notas Explicativas

Lucros auferidos no exterior: A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$629.341 (R\$534.819 em 31.12.19). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação.

IPI: A Companhia discute administrativa e judicialmente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários. Tais débitos discutidos perfazem o montante de R\$209.314 (R\$291.723 em 31.12.19).

Contribuições previdenciárias: A Companhia discute a cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, PLR, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT, bem como outras verbas de diversas naturezas no montante de R\$418.957 (R\$274.278 em 31.12.19).

Outras contingências: A Companhia discute casos relacionados à exigência de multa de 50% do valor de compensações de PIS/COFINS e IRPJ não homologadas que aguardam julgamento final dos processos de compensação, comprovação *drawback*, impostos sobre serviços e outras de diversas naturezas, taxas, IPTU, imposto de importação e IOF, totalizando R\$674.055 (R\$493.104 em 31.12.19).

21.2.2. Trabalhistas

Em 31.12.20, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$197.097 (R\$84.039 em 31.12.19).

21.2.3. Cíveis, comerciais e outras

Os processos de natureza cível, comercial e outras com perdas possíveis totalizam R\$1.523.987 (R\$1.403.461 em 31.12.19) e são em sua maioria litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, incluindo contratos de integração, controvérsias relativas a propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, acidentes de trânsito, relações de consumo, dentre outros. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e obrigações de fazer.

21.2.4. Outras

A Companhia foi alvo de duas investigações conduzidas por autoridades públicas denominadas "Operação Carne Fraca" em 2017 e "Operação Trapaça" em 2018. O andamento destes processos e os impactos já ocorridos estão descritos na nota 1.2.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social

Em 31.12.20, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública realizada em 22.07.09, no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

22.1.1. Composição do capital social por natureza

	31.12.20	Controladora 31.12.19
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(4.766.084)	(713.446)
Ações em circulação	807.707.162	811.759.800

Notas Explicativas**22.1.2. Composição do capital social por titularidade**

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	Quantidade	31.12.20		31.12.19	
		%	Quantidade	%	
Maiores acionistas					
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros (1)	92.716.266	11,41	92.716.266	11,41	
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil (1)	74.856.852	9,21	76.974.752	9,47	
Administradores					
Conselho de Administração	6.865.302	0,84	6.474.420	0,80	
Diretoria	605.902	0,07	236.338	0,03	
Ações em tesouraria	4.766.084	0,59	713.446	0,09	
Outros	632.662.840	77,88	635.358.024	78,20	
	812.473.246	100,00	812.473.246	100,00	

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

22.1.3. Movimentação das ações em circulação

	Controladora	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.12.20	31.12.19
Ações no início do exercício	811.759.800	811.416.022
Compra de ações em tesouraria	(4.836.000)	-
Entrega de ações restritas	783.362	343.778
Ações no final do exercício	807.707.162	811.759.800

22.2. Reservas de Capital

	Controladora e Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Resultado na alienação e troca de ações	125.532	125.532
Pagamento baseado em ações	223.191	223.011
Aquisição de participação de não controladores	(206.423)	(155.478)
Transações de capital com controladas	(220)	(220)
	142.080	192.845

22.3. Absorção de prejuízo

O Lucro apurado no exercício no montante de R\$1.383.564, foi integralmente utilizado para compensação do saldo de prejuízos acumulados.

Notas Explicativas**22.4. Ações em tesouraria**

A Companhia possui 4.766.084 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$26,00 (vinte e seis reais) por ação e valor de mercado correspondente a R\$105.044.

	Controladora	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	31.12.20	31.12.19
Ações em tesouraria no início do exercício	713.446	1.057.224
Compra de ações em tesouraria	4.836.000	-
Entrega de ações restritas	(783.362)	(343.778)
Ações em tesouraria no final do exercício	4.766.084	713.446

Em 22.05.20, foi concluído o programa de aquisição de ações de sua emissão, aprovado pelo Conselho de Administração em 26.03.20. A Companhia recomprou 4.836.000 ações ordinárias, representando 0,60% do seu capital social, ao custo de R\$106.070, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual alienação, cancelamento, bem como cumprir obrigações e compromissos assumidos no âmbito dos planos de Outorga de Opção de Compra de Ações e de Outorga de Ações Restritas.

23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	Operações continuadas		Operações	Operações
	31.12.20	31.12.19	descontinuadas	continuadas e
			31.12.19	descontinuadas
				31.12.19
Numerador básico				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	1.383.564	1.202.240	(904.628)	297.612
Denominador básico				
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	809.110.872	811.539.167	811.539.167	811.539.167
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	1,71	1,48	(1,11)	0,37
Numerador diluído				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	1.383.564	1.202.240	(904.628)	297.612
Denominador diluído				
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	809.110.872	811.539.167	811.539.167	811.539.167
Número de ações potenciais (1)	2.237.936	2.327.952	-	2.327.952
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	811.348.808	813.867.119	811.539.167	813.867.119
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	1,71	1,48	(1,11)	0,37

(1) Refere-se aos planos de pagamento baseado em ações (ações restritas) cuja entrega é em instrumentos patrimoniais.

Notas Explicativas

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

24.1. Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Riscos Financeiros (“Política de Risco”) e documentos estratégicos e diretrizes a ela subordinadas. A Política de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração em 17.12.20, possui validade de um ano e está disponível no site da Companhia.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia, guiada pela Política de Riscos, tem como objetivos principais:

- » Proteger os resultados operacional e financeiro da Companhia, assim como seu patrimônio líquido de variações adversas nos preços de mercado, em especial *commodities*, câmbio e juros;
- » Proteger a Companhia contra o risco de contrapartes das operações financeiras contratadas bem como estabelecer diretrizes para a sustentação da liquidez necessária para que a Companhia honre seus compromissos financeiros;
- » Proteger o caixa da Companhia contra volatilidade de preços, condições adversas nos mercados em que atua e condições adversas na sua cadeia produtiva.

A Política de Riscos define a governança dos órgãos responsáveis pela execução, monitoramento e aprovação da estratégia de gestão de riscos, assim como os limites e instrumentos que podem ser utilizados.

24.2. Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, títulos e valores mobiliários, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas notas 4, 5, 6 e 24.

24.2.1. Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base nas perdas de crédito esperadas.

24.2.2. Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral está direcionado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A manutenção de ativos com risco de contrapartes é monitorada constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

Em 31.12.20, a Companhia mantinha títulos e valores mobiliários acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco BIC, Banco BNP Paribas, Banco do Brasil, Banco BTG Pactual, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Citibank, HSBC, J.P. Morgan Chase Bank, T.Garanti Bankasi A.Ş. e Vakiflar Bankasi.

Também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Bank of America Merrill Lynch, Banco BNP Paribas, Citibank, Deutsche Bank, ING Bank, J.P. Morgan Chase Bank, Morgan Stanley, Rabobank e XP.

Notas Explicativas**24.3. Administração do capital e riscos de liquidez**

A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) endividamento líquido; e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.12.20, o endividamento bruto consolidado de longo prazo representava 93,66% (82,50% em 31.12.19) do endividamento bruto total, o qual possui prazo médio de liquidação superior a nove anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento bruto e líquido, conforme apresentado abaixo:

	31.12.20			Consolidado
	Circulante	Não circulante	Total	31.12.19 Total
Endividamento em moeda estrangeira	(575.147)	(15.163.987)	(15.739.134)	(11.006.524)
Endividamento em moeda nacional	(484.837)	(6.180.455)	(6.665.292)	(7.613.755)
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(384.969)	(727)	(385.696)	(153.612)
Endividamento bruto	(1.444.953)	(21.345.169)	(22.790.122)	(18.773.891)
Títulos e valores mobiliários e caixa e equivalentes de caixa	7.890.783	344.577	8.235.360	4.963.319
Instrumentos financeiros derivativos ativos	377.756	234	377.990	245.315
Caixa restrito	1	24.357	24.358	296.294
Endividamento líquido			(14.152.414)	(13.268.963)

As tabelas abaixo resumem as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Controladora					2026 em diante
			2021	2022	2023	2024	2025	
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	19.310.254	30.458.014	1.356.069	3.008.190	3.346.457	2.555.287	1.305.454	18.886.557
Fornecedores	8.170.012	8.258.385	8.244.604	5.499	5.433	2.849	-	-
Fornecedores risco sacado	1.452.637	1.474.227	1.474.227	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	2.268.694	2.951.407	323.698	472.898	393.113	348.416	267.182	1.146.100
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais	81.650	81.650	81.650	-	-	-	-	-
Derivativos de commodities	269.361	269.361	268.634	727	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxas de juros	14.649	14.649	14.649	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais	13.610	13.610	13.610	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

								Consolidado 31.12.20	
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	
Passivos financeiros não derivativos									
Empréstimos e financiamentos	22.404.426	34.310.033	1.731.718	3.405.806	3.491.994	2.668.153	1.418.320	21.594.042	
Fornecedores	9.009.987	9.098.376	9.084.595	5.499	5.433	2.849	-	-	
Fornecedores risco sacado	1.452.637	1.474.227	1.474.227	-	-	-	-	-	
Arrendamento a pagar	2.536.681	3.277.861	409.409	542.947	448.295	377.710	283.917	1.215.583	
Passivos financeiros derivativos									
Designados como hedge de fluxo de caixa									
Derivativos cambiais	81.650	81.650	81.650	-	-	-	-	-	
Derivativos de commodities	269.361	269.361	268.634	727	-	-	-	-	
Não designados como hedge de fluxo de caixa									
Derivativos de taxas de juros	14.649	14.649	14.649	-	-	-	-	-	
Derivativos cambiais	20.036	20.036	20.036	-	-	-	-	-	

A Companhia não espera que os desembolsos de caixa para cumprimento das obrigações demonstradas acima possam ser significativamente antecipados por fatores alheios aos seus melhores interesses, ou ter seus valores substancialmente alterados fora do curso normal dos negócios.

24.4. Administração de riscos de mercado

24.4.1. Riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros pode ocasionar perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem os ativos e passivos da Companhia.

A Política de Riscos da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre seus títulos e valores mobiliários e dívidas.

O endividamento está atrelado, essencialmente, a taxas pré-fixadas (R\$, USD, EUR e TRY), Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR"). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resultem na elevação dessas taxas, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e, por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado é reduzido em termos relativos.

Quanto aos títulos e valores mobiliários, a Companhia mantém, predominantemente, suas operações no mercado interno pós-fixadas ao CDI e no mercado externo pré-fixadas, denominadas em Dólar dos EUA.

A exposição da Companhia às taxas de juros pode ser avaliada nas notas 5 e 15.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 31.12.20 estão demonstrados na tabela abaixo:

						31.12.20
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado						
<i>Swap de juros</i>	2º Tri. 2021	USD + 2,80% a.a.	CDI + 2,27% a.a.	49.900 USD		(14.649)
						(14.649)

24.4.2. Riscos cambiais

Estes riscos referem-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar perdas não esperadas para a Companhia, redução dos ativos e receitas, bem como o aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em três dimensões: exposição de balanço patrimonial, exposição de resultado operacional e exposição de investimentos.

Notas Explicativas**i. Exposição de balanço patrimonial**

A Política de Riscos para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial e o resultado financeiro da Companhia, por meio do uso de operações de derivativos na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o Resultado Financeiro da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	31.12.20	Consolidado 31.12.19 (1)
Caixa e equivalentes de caixa	2.855.979	2.591.746
Contas a receber de clientes	5.765.753	4.892.708
Fornecedores	(859.790)	(601.007)
Empréstimos e financiamentos	(14.947.793)	(8.854.826)
Outros ativos e passivos líquidos	225.694	(162.341)
Exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira	(6.960.157)	(2.133.720)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	6.849.947	1.734.517
Exposição líquida em resultado	(110.210)	(399.203)

(1) Nas demonstrações financeiras de 31.12.19, a Companhia apresentou de forma agrupada na linha "Investimentos Líquidos", a exposição dos ativos e passivos monetários de entidades no exterior, cuja moeda funcional é Reais. Para melhor gestão da exposição cambial, no ano de 2020 a Companhia passou a desagregar tais saldos, classificando-os conforme sua natureza. Desta forma, o período comparativo foi rerepresentado para manter a comparabilidade.

A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

	31.12.20	31.12.19
Exposição cambial líquida		
Pesos Argentinos (ARS)	(5.310)	(13.236)
Euros (EUR)	104.539	23.624
Libras Esterlinas (GBP)	9.394	6.949
Ienes (JPY)	29.976	(17.285)
Rublos (RUB)	(1.261)	2.780
Liras Turcas (TRY)	178.906	(418.576)
Dólares dos EUA (USD)	(426.454)	16.541
Total	(110.210)	(399.203)

A Companhia possui exposição em diversas outras moedas, no entanto foram agrupadas às moedas acima por possuírem alta correlação ou por não serem individualmente significativas.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.20 não foram designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício	31.12.20
						Valor justo (R\$)
Controladora						
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	1º Tri. 2021	EUR	265.000	6,2671
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	1º Tri. 2021	USD	340.000	5,1077
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	2º Tri. 2021	USD	50.000	5,2800
Futuros - B3	BRL	USD	1º Tri. 2021	USD	553.000	5,1797
						45.427
Controladas						
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	JPY	1º Tri. 2021	EUR	19.789	126,3299
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	EUR	1º Tri. 2021	EUR	75.000	1,2274
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	RUB	1º Tri. 2021	EUR	20.836	91,1883
<i>Collar</i>	TRY	USD	1º Tri. 2021	USD	50.000	7,8800
Total Consolidado						55.442

Notas Explicativas**ii. Exposição de resultado operacional**

A Política de Riscos para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial de resultado operacional, em 31.12.20, estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	31.12.20
							Valor justo
Controladora e Consolidado							
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2021	USD 241.000	5,4084	53.721
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2021	USD 25.000	5,6329	10.964
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2021	USD 5.000	5,8018	2.940
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2021	USD 132.000	4,9158	(33.764)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2021	USD 45.000	5,3785	10.110
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2021	USD 45.000	5,5933	18.967
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2021	USD 10.000	5,7500	5.457
							68.395
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos não derivativos	Proteção		Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	31.12.20 Valor justo (1)
Controladora e Consolidado							
Bond BRF SA BRFSBZ 5 7/8 (2)	Exportações em USD		USD	2º Tri. 2022	USD 70.928	2,0213	(409.518)
Bond BRF SA BRFSBZ 3.95	Exportações em USD		USD	2º Tri. 2023	USD 150.000	2,0387	(473.700)
							(883.218)

- (1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.
 (2) Para este instrumento, a designação inicial foi de USD150.000, porém houve recompras com correspondentes revogações da designação nos montantes de USD31.338 à taxa de 3,2408, USD9.350 à taxa de 4,1827, USD27.190 à taxa de 5,1889 e USD11.194 à taxa de 5,5714. A variação cambial acumulada das parcelas revogadas está fixa e reservada em Outros Resultados Abrangentes até a realização do objeto de *hedge*, no segundo trimestre de 2022.

iii. Exposição de investimentos

A Companhia possui investimentos no exterior em moedas funcionais diferentes do Real, o que gera uma exposição cambial que afeta diretamente o patrimônio líquido da Companhia, na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido em 31.12.20 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Objeto (Investimento)	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa	31.12.20 Valor justo (1)
Controladora e Consolidado						
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2026	USD 75.673	3,7649	(108.991)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Al Yasra Food	USD	3º Tri. 2026	USD 108.757	3,7649	(142.280)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2026	USD 65.570	3,7649	(93.403)
						(344.674)

- (1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

Notas Explicativas**24.4.3. Risco de preços de commodities**

No curso normal de seus negócios, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, grão, farelo e óleo de soja, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo, grão e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e dos preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

A Política de Riscos estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo, grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de *commodities* em 31.12.20 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.20	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de exercício (USD/Ton)	Valor justo		
Controladora e Consolidado								
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	1º Tri. de 2021	5.000 ton	430,69	1.062		
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. de 2021	80.995 ton	372,18	38.447		
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	3º Tri. de 2021	128.995 ton	381,44	28.387		
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º Tri. de 2021	9.999 ton	390,12	590		
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º Tri. de 2021	4.990 ton	465,17	939		
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. de 2021	9.072 ton	462,42	1.970		
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º Tri. de 2021	4.990 ton	402,67	431		
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. de 2021	19.098 ton	762,42	13.524		
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. de 2021	18.098 ton	731,37	12.892		
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º Tri. de 2021	1.000 ton	825,63	123		
Collar - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. de 2021	2.994 ton	861,57	1.396		
Collar - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º Tri. de 2021	2.994 ton	858,26	1.376		
							101.137	

							31.12.20	
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de exercício (1)	Valor justo		
Controladora e Consolidado								
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	1º Tri. de 2021	26.322 ton	411,58	(9.063)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	2º Tri. de 2021	29.998 ton	399,35	(11.788)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	3º Tri. de 2021	19.999 ton	383,18	(7.955)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. de 2021	16.573 ton	140,98	(3.946)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. de 2021	743.321 ton	147,47	(148.541)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. de 2021	239.954 ton	142,95	(39.015)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	4º Tri. de 2021	175.433 ton	146,65	(21.643)		
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. de 2022	9.998 ton	153,33	(727)		
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	2º Tri. de 2021	36.801 ton	1.040,42	(479)		
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. de 2021	95.364 ton	972,98	(1.102)		
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	4º Tri. de 2021	6.480 ton	847,38	(94)		
Collar - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. de 2021	9.990 ton	1.104,39	(841)		
							(245.194)	

(1) Preço base de cada commodity em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

							31.12.20	
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício	Valor justo	
Controladora e Consolidado								
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. de 2021	USD 13.170	5,4056	2.939	
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. de 2021	USD 121.597	5,2471	5.340	
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. de 2021	USD 41.966	5,5286	12.692	
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. de 2021	USD 25.727	5,4991	5.958	
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. de 2022	USD 1.533	5,4651	234	
							27.163	

Notas Explicativas**24.5. Efeitos dos instrumentos de *hedge* nas informações financeiras**

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial, de preço de *commodities* e de taxas de juros no resultado, nos Outros Resultados Abrangentes e no balanço patrimonial estão demonstrados abaixo:

Resultado do exercício							Consolidado
31.12.20	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Receita Líquida de Vendas				40.841.803	-	-	40.841.803
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(1.372.103)	-	-	(1.372.103)
Receita Líquida	26			39.469.700	-	-	39.469.700
Custo dos Produtos Vendidos				-	(29.816.160)	-	(29.816.160)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(182.662)	-	(182.662)
Custo dos Produtos Vendidos				-	(29.998.822)	-	(29.998.822)
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	-	(1.545.825)	(1.545.825)
Resultado de derivativos de juros		Despesas com juros	Fluxo de caixa	-	-	(32.909)	(32.909)
Variações cambiais sobre ativos e passivos				(1.179.236)	-	-	(1.179.236)
Resultado de derivativos de câmbio		Balanço Patrimonial	Não designados	981.847	-	-	981.847
Efeitos em Resultado Financeiro	28			(197.389)	-	(1.578.734)	(1.776.123)

Outros Resultados Abrangentes							Consolidado
31.12.20		Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(28.893)	211.751	-	182.858
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(306.340)	-	-	(306.340)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(277.856)	-	-	(277.856)
Outros Resultados Abrangentes (1)				(613.089)	211.751	-	(401.338)

(1) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos.

Saldos patrimoniais							Consolidado
31.12.20	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos designados		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	95.558	(144.057)	-	(48.499)
Instrumentos derivativos não designados		Balanço Patrimonial	Não designados	55.442	-	(14.649)	40.793
Ativo / (Passivo) líquido				151.000	(144.057)	(14.649)	(7.706)
Instrumentos derivativos - circulante (2)		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	47.942	171.306	-	219.248
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(883.218)	-	-	(883.218)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(344.674)	-	-	(344.674)
Outros Resultados Abrangentes (1)				(1.179.950)	171.306	-	(1.008.644)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	442.398	-	442.398
Estoque	7			-	442.398	-	442.398

(1) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos.

(2) Contempla montante de R\$6.251 de valor no tempo dos contratos de opção de câmbio, e R\$6.178 de valor no tempo dos contratos de opção de *commodities*.

Notas Explicativas

Resultado do exercício							Consolidado
31.12.19	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Receita Líquida de Vendas				33.465.194	-	-	33.465.194
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(18.214)	-	-	(18.214)
Receita Líquida	26			33.446.980	-	-	33.446.980
Custo dos Produtos Vendidos				-	(25.339.804)	-	(25.339.804)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	(30.238)	-	(30.238)
Custo dos Produtos Vendidos				-	(25.370.042)	-	(25.370.042)
Juros sobre empréstimos e financiamentos				-	-	(1.516.677)	(1.516.677)
Resultado de derivativos de juros		Despesas com juros	Fluxo de caixa	-	-	5.173	5.173
Variações cambiais sobre ativos e passivos				100.480	-	-	100.480
Resultado de derivativos de câmbio		Balanco Patrimonial	Não designados	(178.523)	-	-	(178.523)
Efeitos em Resultado Financeiro	28			(78.043)	-	(1.511.504)	(1.589.547)
Outros Resultados Abrangentes							Consolidado
31.12.19		Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	46.110	(14.056)	-	32.054
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	23.328	-	-	23.328
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(66.818)	-	-	(66.818)
Outros Resultados Abrangentes (1)				2.620	(14.056)	-	(11.436)
Saldos patrimoniais							Consolidado
31.12.19	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos designados		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	93.312	(23.638)	-	69.674
Instrumentos derivativos não designados		Balanco Patrimonial	Não designados	22.026	-	-	22.026
Ativo / (Passivo) líquido				115.338	(23.638)	-	91.700
Instrumentos derivativos - circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	76.835	(40.445)	-	36.390
Instrumentos não derivativos - não circulante		Resultado Operacional	Fluxo de caixa	(576.877)	-	-	(576.877)
Instrumentos não derivativos - não circulante		Investimentos no exterior	Investimento líquido	(66.818)	-	-	(66.818)
Outros Resultados Abrangentes (1)				(566.860)	(40.445)	-	(607.305)
Resultado de Derivativos		Resultado Operacional	Fluxo de caixa / Valor justo	-	47.374	-	47.374
Estoque	7			-	47.374	-	47.374

(1) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, o efeito dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* está apresentado nas rubricas em que estão registrados os objetos de proteção. Para os instrumentos não designados, os efeitos estão demonstrados na rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos.

Notas Explicativas

Posição sumarizada de balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Ativo				
Designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	177.208	166.729	177.208	166.729
Derivativos de commodities	125.304	25.191	125.304	25.191
Não designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	59.037	51.811	75.478	53.395
	361.549	243.731	377.990	245.315
Ativo circulante	361.315	193.740	377.756	195.324
Ativo não circulante	234	49.991	234	49.991
Passivo				
Designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	(81.650)	(73.417)	(81.650)	(73.417)
Derivativos de commodities	(269.361)	(48.829)	(269.361)	(48.829)
Não designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	(13.610)	(29.479)	(20.036)	(31.369)
Derivativos de juros	(14.649)	-	(14.649)	-
	(379.270)	(151.725)	(385.696)	(153.615)
Passivo circulante	(378.543)	(151.722)	(384.969)	(153.612)
Passivo não circulante	(727)	(3)	(727)	(3)

Notas Explicativas**24.6. Análise de sensibilidade**

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são a volatilidade nos preços de *commodities* e nas taxas de câmbio. Atualmente, as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia, uma vez que a Administração optou por manter a taxas fixas parte considerável de suas dívidas.

Os valores apresentados abaixo representam os possíveis impactos (resultados incrementais) dos instrumentos financeiros de proteção e de suas respectivas posições protegidas, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.20, detalhadas nos itens acima. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade seja diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Câmbio - Balanço Patrimonial	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
USD	5,1967	2,5984	3,8975	4,6770	5,7164	6,4959	7,7951
Ativos e Passivos Monetários		2.891.741	1.445.871	578.348	(578.348)	(1.445.871)	(2.891.741)
Instrumentos Derivativos não designados		(2.678.513)	(1.339.257)	(535.703)	535.703	1.339.257	2.678.513
Efeito líquido		213.228	106.614	42.645	(42.645)	(106.614)	(213.228)
EUR	6,3935	3,1968	4,7951	5,7542	7,0329	7,9919	9,5903
Ativos e Passivos Monetários		684.591	342.295	136.918	(136.918)	(342.295)	(684.591)
Instrumentos Derivativos não designados		(736.988)	(368.494)	(147.398)	147.398	368.494	736.988
Efeito líquido		(52.397)	(26.199)	(10.480)	10.480	26.199	52.397
JPY	0,0503	0,0252	0,0377	0,0453	0,0553	0,0629	0,0755
Ativos e Passivos Monetários		(77.886)	(38.943)	(15.577)	15.577	38.943	77.886
Instrumentos Derivativos não designados		62.925	31.463	12.585	(12.585)	(31.463)	(62.925)
Efeito líquido		(14.961)	(7.480)	(2.992)	2.992	7.480	14.961
RUB	0,0698	0,0349	0,0524	0,0628	0,0768	0,0873	0,1047
Ativos e Passivos Monetários		(65.717)	(32.858)	(13.143)	13.143	32.858	65.717
Instrumentos Derivativos não designados		66.348	33.174	13.270	(13.270)	(33.174)	(66.348)
Efeito líquido		631	316	127	(127)	(316)	(631)
TRY	0,7061	0,3531	0,5296	0,6355	0,7767	0,8826	1,0592
Ativos e Passivos Monetários		51.616	25.808	10.323	(10.323)	(25.808)	(51.616)
Instrumentos Derivativos não designados		(141.926)	(70.963)	(28.385)	28.385	70.963	141.926
Efeito líquido		(90.310)	(45.155)	(18.062)	18.062	45.155	90.310

Câmbio - Resultado Operacional	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
USD	5,1967	2,5984	3,8975	4,6770	5,7164	6,4959	7,7951
Receitas em USD		(1.881.018)	(940.509)	(376.204)	376.204	940.509	1.881.018
NDF		704.153	352.076	140.831	(140.831)	(352.076)	(704.153)
Collar		581.264	279.855	114.019	(94.283)	(260.303)	(561.712)
Dívidas designadas		574.048	287.025	114.810	(114.810)	(287.025)	(574.048)
Efeito líquido		(21.553)	(21.553)	(6.544)	26.280	41.105	41.105

Notas Explicativas

Resultado Operacional - Câmbio	Cenário						
	Base	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
USD	5,1967	2,5984	3,8975	4,6770	5,7164	6,4959	7,7951
Custo dos Produtos Vendidos		(530.044)	(265.022)	(106.009)	106.009	265.022	530.044
NDF		530.044	265.022	106.009	(106.009)	(265.022)	(530.044)
Efeito Líquido		-	-	-	-	-	-

Resultado Operacional - Commodities	Cenário						
	Base (1)	- 50%	- 25%	- 10%	+ 10%	+ 25%	+ 50%
Grão de Soja - CBOT	475	238	356	428	523	594	713
Custo dos Produtos Vendidos		(18.132)	(9.066)	(3.626)	3.626	9.066	18.132
NDF		18.132	9.066	3.626	(3.626)	(9.066)	(18.132)
Efeito Líquido		-	-	-	-	-	-
Farelo de Soja - CBOT	430	215	322	387	473	537	645
Custo dos Produtos Vendidos		52.458	26.229	10.492	(10.492)	(26.229)	(52.458)
Collar		(3.267)	(1.126)	(97)	753	2.038	4.180
NDF		(48.363)	(24.181)	(9.673)	9.673	24.181	48.363
Efeito Líquido		828	922	722	(66)	(10)	85
Óleo de Soja - CBOT	770	385	578	693	847	963	1156
Custo dos Produtos Vendidos		17.020	8.510	3.404	(3.404)	(8.510)	(17.020)
Collar		(1.775)	(488)	-	450	1.222	2.509
NDF		(14.714)	(7.357)	(2.943)	2.943	7.357	14.714
Efeito Líquido		531	665	461	(11)	69	203
Milho - CBOT	184	92	138	165	202	230	276
Custo dos Produtos Vendidos		(108.892)	(54.446)	(21.778)	21.778	54.446	108.892
NDF		108.892	54.446	21.778	(21.778)	(54.446)	(108.892)
Efeito Líquido		-	-	-	-	-	-
Milho - B3	1.199	600	899	1.079	1.319	1.499	1.799
Custo dos Produtos Vendidos		(5.990)	(2.995)	(1.198)	1.198	2.995	5.990
Collar		5.143	2.148	-	(1.198)	(2.995)	(5.990)
Efeito Líquido		(847)	(847)	(1.198)	-	-	-

(1) Preço base de cada commodity em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

Notas Explicativas**24.7. Instrumentos financeiros por categoria**

			Controladora 31.12.20
	Custo amortizado	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos			
Caixa e bancos	118.307	-	118.307
Equivalentes de caixa	-	3.757.832	3.757.832
Títulos e valores mobiliários	-	327.559	327.559
Caixa restrito	24.358	-	24.358
Contas a receber de clientes	4.906.964	310.265	5.217.229
Outros recebíveis	86.404	-	86.404
Derivativos não designados	-	59.037	59.037
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	302.512	302.512
Passivos			
Fornecedores	(8.170.012)	-	(8.170.012)
Fornecedores risco sacado	(1.452.637)	-	(1.452.637)
Empréstimos e financiamentos (2)	(19.310.254)	-	(19.310.254)
Derivativos não designados	-	(28.259)	(28.259)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	(351.011)	(351.011)
	(23.796.870)	4.377.935	(19.418.935)

- (1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.
- (2) Todos os empréstimos e financiamentos estão classificados como custo amortizado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

			Controladora 31.12.19
	Custo amortizado	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos			
Caixa e bancos	170.902	-	170.902
Equivalentes de caixa	-	1.198.078	1.198.078
Títulos e valores mobiliários	-	411.885	411.885
Caixa restrito	296.294	-	296.294
Contas a receber de clientes	5.878.791	225.941	6.104.732
Outros recebíveis	120.234	-	120.234
Derivativos não designados	-	51.811	51.811
Derivativos designados como hedge accounting	-	191.920	191.920
Passivos			
Fornecedores	(5.283.109)	-	(5.283.109)
Fornecedores risco sacado	(842.037)	-	(842.037)
Empréstimos e financiamentos	(16.429.004)	-	(16.429.004)
Derivativos não designados	-	(29.479)	(29.479)
Derivativos designados como hedge accounting	-	(122.246)	(122.246)
	(16.087.929)	1.927.910	(14.160.019)

Notas Explicativas

	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				Consolidado
	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida	Valor justo pelo resultado	31.12.20
					Total
Ativos					
Caixa e bancos	2.439.072	-	-	-	2.439.072
Equivalentes de caixa	-	-	-	5.137.553	5.137.553
Títulos e valores mobiliários	287.504	42.029	-	329.202	658.735
Caixa restrito	24.358	-	-	-	24.358
Contas a receber de clientes	3.789.616	-	-	310.265	4.099.881
Outros recebíveis	86.404	-	-	-	86.404
Derivativos não designados	-	-	-	75.478	75.478
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	302.512	302.512
Passivos					
Fornecedores	(9.009.987)	-	-	-	(9.009.987)
Fornecedores risco sacado	(1.452.637)	-	-	-	(1.452.637)
Empréstimos e financiamentos (2)	(22.404.426)	-	-	-	(22.404.426)
Derivativos não designados	-	-	-	(34.685)	(34.685)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	(351.011)	(351.011)
Opção lançada – combinação de negócios	-	-	-	(185.401)	(185.401)
	(26.240.096)	42.029	-	5.583.913	(20.614.154)

- (1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.
- (2) Todos os empréstimos e financiamentos estão classificados como custo amortizado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				Consolidado
	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida	Valor justo pelo resultado	31.12.19
					Total
Ativos					
Caixa e bancos	2.289.787	-	-	-	2.289.787
Equivalentes de caixa	-	-	-	1.947.998	1.947.998
Títulos e valores mobiliários	265.783	26.678	19.285	413.788	725.534
Caixa restrito	296.294	-	-	-	296.294
Contas a receber de clientes	2.811.902	-	-	225.941	3.037.843
Outros recebíveis	123.877	-	-	-	123.877
Derivativos não designados	-	-	-	53.395	53.395
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	-	191.920	191.920
Passivos					
Fornecedores	(5.796.766)	-	-	-	(5.796.766)
Fornecedores risco sacado	(842.037)	-	-	-	(842.037)
Empréstimos e financiamentos	(18.620.279)	-	-	-	(18.620.279)
Derivativos não designados	-	-	-	(31.369)	(31.369)
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	-	(122.246)	(122.246)
Opção lançada – combinação de negócios	-	-	-	(706.920)	(706.920)
	(19.471.439)	26.678	19.285	1.972.507	(17.452.969)

Notas Explicativas**24.8. Valor justo dos instrumentos financeiros**

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- » Nível 1 - Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- » Nível 2 - Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- » Nível 3 - Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia possui passivo financeiro decorrente de opção de venda lançada no âmbito de combinação de negócios.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31.12.20 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	31.12.20			Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e overnight	102.336	-	102.336	70.515	-	70.515
Depósito a prazo	-	-	-	254.583	-	254.583
Certificado de depósito bancário	-	3.650.812	3.650.812	-	869.473	869.473
Letras financeiras do tesouro	312.515	-	312.515	396.994	-	396.994
Fundos de investimento	19.728	-	19.728	18.398	-	18.398
Contas a receber de clientes	-	310.265	310.265	-	225.941	225.941
Derivativos	-	361.549	361.549	-	243.731	243.731
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(379.270)	(379.270)	-	(151.725)	(151.725)
	434.579	3.943.356	4.377.935	740.490	1.187.420	1.927.910

	31.12.20				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
<i>Credit linked notes</i>	-	-	-	-	19.285	-	-	19.285
Ações	42.029	-	-	42.029	26.678	-	-	26.678
Valor justo pelo resultado								
Conta remunerada e overnight	1.220.232	-	-	1.220.232	689.874	-	-	689.874
Depósito a prazo	250.189	-	-	250.189	374.859	-	-	374.859
Certificado de depósito bancário	-	3.662.448	-	3.662.448	-	879.758	-	879.758
Letras financeiras do tesouro	312.515	-	-	312.515	396.994	-	-	396.994
Fundos de investimento	21.371	-	-	21.371	20.301	-	-	20.301
Contas a receber de clientes	-	310.265	-	310.265	-	225.941	-	225.941
Derivativos	-	377.990	-	377.990	-	245.315	-	245.315
Passivos financeiros								
Valor justo pelo resultado								
Derivativos	-	(385.696)	-	(385.696)	-	(153.615)	-	(153.615)
Opção lançada - combinação de negócios	-	-	(185.401)	(185.401)	-	-	(706.920)	(706.920)
	1.846.336	3.965.007	(185.401)	5.625.942	1.527.991	1.197.399	(706.920)	2.018.470

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos *bonds* foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos,

Notas Explicativas

nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo, já as debêntures têm como base o nível 2 e são mensuradas por meio de fluxos de caixa descontados.

	Moeda	Vencimento	Valor contábil	31.12.20	Controladora e Consolidado		
				Valor justo	Valor contábil	31.12.19 Valor justo	
BRF S.A.							
BRF SA BRFSBZ 5 7/8	USD	2022	(367.714)	(389.611)	(435.934)	(460.606)	
BRF SA BRFSBZ 4 3/4	USD	2024	(1.538.086)	(1.659.891)	(2.086.169)	(2.191.726)	
BRF SA BRFSBZ 3.95	USD	2023	(1.207.468)	(1.275.598)	(1.370.446)	(1.427.754)	
BRF SA BRFSBZ 2 3/4	EUR	2022	(1.081.404)	(1.105.478)	(1.492.653)	(1.559.476)	
BRF SA BRFSBZ 4 7/8	USD	2030	(3.951.539)	(4.333.054)	(3.022.773)	(3.160.573)	
BRF SA BRFSBZ 5 3/4	USD	2050	(4.106.115)	(4.705.851)	-	-	
Debênture - 1ª Emissão	BRL	2026	(771.138)	(778.016)	(755.760)	(832.213)	
Debênture - 2ª Emissão	BRL	2030	(2.250.867)	(2.225.796)	-	-	
Controladora			(15.274.331)	(16.473.295)	(9.163.735)	(9.632.348)	
BRF GmbH							
BRF SA BRFSBZ 4.35	USD	2026	(2.577.667)	(2.779.574)	(1.999.509)	(2.101.175)	
Consolidado			(17.851.998)	(19.252.869)	(11.163.244)	(11.733.523)	

24.8.1. Mensuração nível 3

A Companhia possui passivo financeiro decorrente de opção de venda lançada no âmbito de combinação de negócios. Esta opção dá o direito ao minoritário de alienar sua participação na subsidiária TBQ Foods GmbH por valor equivalente, em Liras Turcas, a um múltiplo dos lucros antes dos tributos, juros depreciação e amortização (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization "EBITDA"*) do grupo econômico desta subsidiária nos 12 últimos meses anteriores ao exercício. O período de exercício é de seis meses e inicia-se em 25.05.21. Este passivo é mensurado pelo valor presente do valor de resgate utilizando premissas internas a respeito dos resultados do referido grupo econômico.

Os efeitos de mensuração subsequente geraram um ganho no resultado financeiro de R\$579.946 no exercício findo em 31.12.20 (perda de R\$189.816 em 31.12.19), conforme nota 28.

A Companhia avaliou as premissas não observáveis utilizadas na apuração do valor justo deste instrumento e observou que a premissa cujo impacto é relevante está relacionada ao EBITDA esperado do grupo econômico objeto da opção. As demais premissas não observáveis, a exemplo da dívida líquida, quando sensibilizadas, não demonstraram impactos relevantes no valor justo da opção. Abaixo estão demonstrados os 4 cenários sensibilizados e o correspondente valor justo da opção:

	Cenário				
	- 50%	- 25%	Base	+ 25%	+ 50%
Opção lançada - combinação de negócios	(88.528)	(136.965)	(185.401)	(233.837)	(282.274)

Notas Explicativas**25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros Segmentos.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- » Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- » Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- » Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- » Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar), assim como de produtos agropecuários.

Os itens não alocados aos segmentos são apresentados como *Corporate* e referem-se a eventos relevantes não relacionados aos segmentos operacionais.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	31.12.20	Consolidado 31.12.19
Receita líquida de vendas		
Brasil		
<i>In-natura</i>	5.014.250	4.635.597
Aves	3.738.560	3.692.377
Suínos e outros	1.275.690	943.220
Processados	15.944.162	12.808.408
Outras vendas	26.707	45.474
	20.985.119	17.489.479
Internacional		
<i>In-natura</i>	14.570.620	12.605.846
Aves	12.246.499	11.262.954
Suínos e outros	2.324.121	1.342.892
Processados	2.366.204	2.119.918
Outras vendas	303.370	173.630
	17.240.194	14.899.394
Outros segmentos	1.244.387	1.058.107
	39.469.700	33.446.980

O lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* é apresentado a seguir:

	31.12.20	Consolidado 31.12.19
Brasil	2.081.150	1.818.813
Internacional	1.100.212	1.275.285
Outros segmentos	197.233	109.138
Sub total	3.378.595	3.203.236
<i>Corporate</i>	(531.802)	(250.463)
	2.846.793	2.952.773

Notas Explicativas

Abaixo a composição dos principais efeitos não alocados aos segmentos e apresentados como *Corporate*:

<i>Corporate</i>	31.12.20	Consolidado 31.12.19
Investigações envolvendo a Companhia (nota 1.2)	(28.004)	(79.208)
Acordo Class Action (nota 1.3)	(204.436)	-
Contingências tributárias e cíveis	(109.088)	(63.228)
Gastos COVID-19 (1)	(81.562)	-
Resultados na alienação de negócios	(29.471)	3.234
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados	(28.178)	(14.642)
Gastos com desmobilização de ativos	(16.494)	(39.281)
Redução ao valor recuperável de investimentos	(62.006)	(21.751)
Plano de reestruturação	(58)	(14.460)
Outros (2)	27.495	(21.127)
	(531.802)	(250.463)

- (1) Refere-se principalmente a doações realizadas no Brasil, consultorias e gastos com segurança e saúde, os quais não são associados aos segmentos de negócios.
- (2) No exercício findo em 31.12.19, contempla a despesa de R\$19.045 em favor do Município de Lucas do Rio Verde, decorrente do programa de incentivo de moradias para funcionários.

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos exercícios findos em 31.12.20 e 31.12.19.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Ágios		Marcas		Consolidado Total	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
	Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976
Internacional	1.784.079	1.562.104	345.260	339.784	2.129.339	1.901.888
	2.935.577	2.713.602	1.327.738	1.322.262	4.263.315	4.035.864

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos consolidados.

Notas Explicativas**26. RECEITAS**

	31.12.20	Controladora 31.12.19	31.12.20	Consolidado 31.12.19
Receita bruta de vendas				
Brasil	26.017.981	21.645.253	26.017.981	21.645.253
Internacional	10.498.363	10.314.884	18.514.099	16.191.795
Outros segmentos	1.329.579	1.154.989	1.378.344	1.167.463
	37.845.923	33.115.126	45.910.424	39.004.511
Deduções da receita bruta				
Brasil	(5.032.862)	(4.155.774)	(5.032.862)	(4.155.774)
Internacional	(103.382)	(111.518)	(1.273.905)	(1.292.401)
Outros segmentos	(126.543)	(101.767)	(133.957)	(109.356)
	(5.262.787)	(4.369.059)	(6.440.724)	(5.557.531)
Receita líquida de vendas				
Brasil	20.985.119	17.489.479	20.985.119	17.489.479
Internacional	10.394.981	10.203.366	17.240.194	14.899.394
Outros segmentos	1.203.036	1.053.222	1.244.387	1.058.107
	32.583.136	28.746.067	39.469.700	33.446.980

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	31.12.20	Controladora 31.12.19	31.12.20	Consolidado 31.12.19
Recuperação de despesas (1)	407.690	1.291.920	408.161	1.293.623
Reversão de provisões	73.315	16.633	73.361	16.638
Vendas de sucata	11.936	11.350	12.204	12.494
Provisão para riscos cíveis e tributários (2)	(67.264)	(395.223)	(68.295)	(395.389)
Outros benefícios a empregados	(27.741)	(11.042)	(27.741)	(13.500)
Perdas com sinistro	(14.196)	(21.646)	(8.762)	(19.830)
Ganhos (perdas) líquidos na alienação de ativos não financeiros	(29.287)	(4.679)	(40.220)	(10.786)
Participação dos funcionários e administradores nos resultados	(235.195)	(213.317)	(283.065)	(269.755)
Despesas com desmobilizações	(21.445)	(40.817)	(19.988)	(48.251)
Perdas de créditos esperadas em outros recebíveis	(1.016)	-	(989)	-
Redução a valor recuperável de investimentos	-	-	(62.090)	(21.751)
Outras (3)	(281.983)	(129.181)	(236.754)	(114.673)
	(185.186)	503.998	(254.178)	428.820

- (1) Inclui recuperações tributárias no montante de R\$293.789 no exercício findo em 31.12.20, principalmente referentes a PIS e COFINS sobre despesas de *marketing*, *rebates* e benefícios. Adicionalmente, estão contemplados os efeitos do ganho de causa da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS da Eleva no montante de R\$40.086 (nota 9). No exercício findo em 31.12.19, estão contemplados os efeitos do ganho de causa da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$1.185.386.
- (2) No exercício findo em 31.12.19, estão contemplados os efeitos da contingência tributária sobre crédito de ICMS nos produtos da cesta básica, no montante de R\$358.935.
- (3) Inclui gastos com investigações (nota 1.2) e despesa com acordo relacionado à ação coletiva (nota 1.3).

Notas Explicativas**28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS**

	NE	31.12.20	Controladora 31.12.19 (1)	31.12.20	Consolidado 31.12.19 (1)
Receitas financeiras		371.496	1.246.368	420.757	1.304.187
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	4	100.225	121.985	119.068	145.193
Receitas de títulos e valores mobiliários	5	25.205	82.057	54.094	115.130
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	538	630
Valor justo por meio do resultado		9.115	21.087	8.771	21.065
Custo amortizado		16.090	60.970	44.785	93.435
Juros sobre tributos a recuperar (2)	9	204.933	1.027.582	205.066	1.027.835
Juros sobre outros ativos		41.133	14.744	42.529	16.029
Despesas financeiras		(2.568.149)	(2.838.637)	(1.889.454)	(3.096.716)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	(1.375.915)	(1.349.503)	(1.545.825)	(1.516.677)
Juros com partes relacionadas	30	(345.133)	(172.863)	-	-
Juros sobre contingências (3)	21	(42.641)	(573.588)	(42.641)	(574.432)
Juros sobre arrendamentos	18	(190.844)	(182.414)	(207.598)	(199.276)
Juros sobre passivos atuariais		(28.084)	(48.089)	(33.549)	(49.900)
Juros sobre outros passivos		9.224	(23.603)	11.412	(2.447)
Opção lançada - Combinação de negócios (4)		-	-	579.946	(189.816)
Ajuste a valor presente	6 e 16	(417.780)	(304.212)	(418.234)	(305.190)
Outras		(176.976)	(184.365)	(232.965)	(258.978)
Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos, líquidos		(4.221.192)	(671.308)	(230.298)	(72.870)
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários		(5.153.490)	(552.059)	(1.179.236)	100.480
Resultado de derivativos		932.298	(119.249)	948.938	(173.350)
		(6.417.845)	(2.263.577)	(1.698.995)	(1.865.399)

- (1) Devido ao aumento significativo dos efeitos de variações cambiais e resultados de derivativos no ano de 2020, a Companhia passou a agrupar tais resultados em item separado das outras receitas e despesas financeiras. Desta forma, o período comparativo foi rerepresentado para manter a comparabilidade.
- (2) No exercício findo em 31.12.20, estão contemplados os efeitos do ganho de causa da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS da Eleva no montante de R\$58.979 (R\$893.224 no exercício findo em 31.12.19, referente aos casos Sadia e BRF).
- (3) No exercício findo em 31.12.19, estão contemplados os efeitos da contingência tributária sobre crédito de ICMS nos produtos da cesta básica, no montante de R\$390.242.
- (4) Referente à mensuração de opção lançada em combinação de negócios (nota 24.8.1). O comportamento dos resultados do grupo econômico da referida subsidiária resultou em uma redução no passivo, com contrapartida no resultado financeiro para o exercício findo em 31.12.20.

Notas Explicativas**29. RESULTADO POR NATUREZA**

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	31.12.20	Controladora 31.12.19	31.12.20	Consolidado 31.12.19
Custos dos produtos vendidos				
Matéria-prima e insumos (1)	18.068.942	15.232.584	21.619.848	17.665.346
Salários e benefícios a empregados	3.975.219	3.566.863	4.046.054	3.618.779
Depreciação	1.714.668	1.662.310	1.873.422	1.787.506
Amortização	60.842	72.661	123.270	126.953
Outros	2.407.612	2.212.908	2.336.228	2.171.458
	26.227.283	22.747.326	29.998.822	25.370.042
Despesas com vendas				
Gastos logísticos diretos e indiretos	2.202.889	1.860.703	2.531.506	2.133.894
Marketing	467.252	438.112	632.870	558.043
Salários e benefícios a empregados	1.116.237	1.111.224	1.443.117	1.369.277
Depreciação	148.543	114.807	217.732	196.143
Amortização	63.386	65.201	91.683	87.423
Outros	407.251	400.801	670.580	566.886
	4.405.558	3.990.848	5.587.488	4.911.666
Despesas administrativas				
Salários e benefícios a empregados	213.598	182.727	352.212	298.368
Honorários	54.739	50.349	54.739	50.349
Depreciação	31.856	17.297	47.682	26.064
Amortização	37.370	20.074	40.589	26.485
Outros	169.977	139.404	275.060	214.417
	507.540	409.851	770.282	615.683

(1) No exercício findo em 31.12.20, inclui recuperações tributárias no montante de R\$56.221 (nulo no exercício findo em 31.12.19), principalmente referentes a contribuições previdenciárias sobre benefícios trabalhistas. Adicionalmente, contempla aumento no valor justo das florestas no montante de R\$21.711 (redução de R\$28.122 no exercício findo em 31.12.19).

A Companhia incorreu em um total de gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos de R\$65.168 na controladora e no consolidado no exercício findo em 31.12.20 (R\$67.846 em 31.12.19).

30. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, provenientes de operações de venda e compra de produtos, assim como de operações financeiras.

A Companhia possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que se aplica a todas as entidades controladas pelo grupo.

A referida política dispõe sobre as condições que devem ser observadas para a realização de uma transação entre partes relacionadas, assim como estabelece alçadas de aprovação de acordo com os valores e naturezas das transações envolvidas. A política ainda prevê situações de conflito de interesse e como devem ser conduzidas.

Notas Explicativas

30.1. Transações e saldos da Controladora

Os saldos das operações com partes relacionadas registrados no balanço da Controladora estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Outros direitos		Adiantamentos e outros passivos	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	(927)
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	-	190	1.094	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(13.063)	(6.376)	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	799.571	833.062	-	-	-	-	-	-	54	1.296	(56)	(1.733)
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	501	466	(2)	(2)
BRF Global GmbH	2.319.292	3.843.949	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.095.587)	(4.049.636) ⁽¹⁾
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	995	1.520	(1.845.759)	(1.311.123) ⁽²⁾
BRF Pet S.A.	6.228	800	-	-	-	-	(37)	(16)	480	167	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	315	234	-	-	-	-	-	-
Federal Foods Qatar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(141)
FFM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.351)
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.662	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(905.550)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	-	396	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.069)	(11.159)
Sadia Chile S.A.	114.742	99.095	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Sadia International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.990)	-
Sadia Uruguay S.A.	5.743	3.096	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.823)	(36.598)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	10	22	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.245.576	4.780.002	10	418	315	234	(13.100)	(6.392)	2.223	10.305	(9.002.286)	(6.324.220)

(1) O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com as subsidiárias que atuam como *tradings* para o mercado internacional.

(2) A BRF S.A. realiza reembolsos a certas subsidiárias por perdas incorridas no curso normal de suas operações, gerando passivos registrados na rubrica Outras Obrigações com Partes Relacionadas.

Notas Explicativas

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Avex S.A.	-	1.439	-	-	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(249.759)	(229.874)
BRF Foods GmbH	179.656	166.924	-	-	-	-
BRF Global GmbH	11.150.215	9.720.724	(290.627)	(114.883)	-	-
BRF Pet S.A.	5.650	2.885	-	-	(62)	(39)
Campo Austral	-	1.448	-	-	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	14	2	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	(51.939)	(52.397)	-	-
Sadia Alimentos S.A.	-	-	(447)	(1.200)	-	-
Sadia Chile S.A.	136.063	69.662	-	-	-	(46)
Sadia Uruguay S.A.	53.041	40.522	(2.134)	(4.385)	-	-
Total	11.524.625	10.003.604	(345.133)	(172.863)	(249.821)	(229.959)

A Companhia realiza operações de mútuo entre as suas subsidiárias controladas a fim de cumprir com sua estratégia de gerenciamento de caixa. Em 31.12.20 o saldo destas operações era de R\$2.116.463 (R\$1.808.320 em 31.12.19) com uma taxa média ponderada de 3,01% a.a. (4,43% a.a. em 31.12.19).

30.2. Outras partes relacionadas

A Companhia efetuou contribuições relacionadas aos planos de benefício pós-emprego de seus empregados para a BRF Previdência, a qual mantém tais planos (nota 20). Adicionalmente, a Companhia arrendou imóveis de propriedade da BRF Previdência e no exercício findo em 31.12.20, o valor total dos pagamentos de arrendamento foi de R\$19.528 (R\$18.200 no exercício findo em 31.12.19).

A Companhia mantém outras transações com partes relacionadas decorrentes de garantias e avais, repasses e doações a associações e institutos vinculados, bem como operações de arrendamento e outras transações comerciais com pessoas e empresas relacionadas. Tais transações respeitam as condições da Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e não possuem valores relevantes individualmente e nem de forma agregada.

30.3. Remuneração dos administradores

O total da despesa com remuneração e benefícios aos conselheiros, diretoria estatutária e ao executivo-chefe da auditoria interna é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Remuneração e participação nos resultados	67.814	59.589
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	2.777	257
Previdência privada	1.323	893
Benefícios de pós-emprego	-	125
Benefícios de desligamento	8.417	16.275
Remuneração baseada em ações	17.397	12.052
	97.728	89.191

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos (não estatutários) receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$20.319 no exercício findo em 31.12.20 (R\$30.375 em 31.12.19).

Notas Explicativas**31. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS**

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso ("PRODEIC"), Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco ("PRODEPE") e Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás ("FOMENTAR"). Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico.

No exercício findo em 31.12.20, os valores de subvenções para investimento totalizaram R\$153.762 (R\$188.610 em 31.12.19).

32. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, em que os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, construção de imóveis, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora 31.12.20	Consolidado 31.12.20
Total circulante	5.046.504	5.293.415
Total não circulante	1.409.922	1.504.551
2022	341.648	401.777
2023	251.299	271.022
2024	237.266	244.654
2025	168.593	175.982
2026 em diante	411.116	411.116
	6.456.426	6.797.966

33. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos. Desta forma, as coberturas de seguro contratadas no mercado são compatíveis com seu porte e a natureza de sua atividade, em montantes entendidos como suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando ainda a orientação de seus consultores de seguros.

Bens segurados	Cobertura	31.12.20 Montante da cobertura
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes.	4.472.077
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito e em estoque.	628.760
Responsabilidade civil	Cobertura contra reclamações de terceiros.	415.736

Cada entidade legal possui limites específicos que não se complementam.

Notas Explicativas

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31.12.20:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: conforme nota 13.
- (ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o exercício findo em 31.12.20 totalizaram R\$429.704 na controladora e R\$560.088 no consolidado (R\$2.514.570 na controladora e R\$2.775.168 no consolidado no mesmo exercício do ano anterior).

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1. Aquisição na Arábia Saudita

Em 07.05.20 a Badi Limited, subsidiária integral da Companhia, assinou um contrato de aquisição de ações com a Hungry Bunny Limited e outros, estabelecendo os termos e condições para a aquisição de 100% do capital social da Joody Al Sharqiya Food Production Factory, uma empresa de processamento de alimentos na Arábia Saudita. A transação foi concluída em 18.01.21, após o cumprimento de condições precedentes, por valor equivalente a R\$41.620 (SAR29.793) pagos em caixa, gerando um ágio preliminar equivalente a R\$12.684 (SAR9.013) e a partir dessa data, a Joody Al Sharqiya Food Production Factory passou a ser uma subsidiária integral da Badi Limited.

Notas Explicativas**36. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 25.02.21.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Independente	Dan Ioschpe
Membro Independente	Flavia Buarque de Almeida
Membro Independente	Flavia Maria Bittencourt
Membro Não Independente	Ivandrê Motiel da Silva
Membro Independente	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro Independente	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente	Marcelo Feriozzi Bacci
Membro Independente	Roberto Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Presidente	Attílio Guaspari
Membro Efetivo	Maria Paula Soares Aranha
Membro Efetivo	André Vicentini

COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Coordenador (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Não Independente	Ivandrê Motiel da Silva
Membro Independente	Marcelo Feriozzi Bacci
Membro Externo	Valmir Pedro Rossi
Membro Externo	Jerônimo Antunes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos	Vinícius Guimarães Barbosa
Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil	Sidney Rogério Manzano
Diretor Vice-Presidente de Gente, Serviços e Tecnologia	Alessandro Rosa Bonorino
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Pesquisa & Desenvolvimento	Neil Hamilton dos Guimarães Peixoto Jr.
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Logística	Leonardo Campo Dallorto

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Contabilidade

Joloir Nieblas Cavichini
Contador – CRC 1SP257406/O-5

Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Para o exercício findo em 31.12.20, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, atingiu 2,73x.

As projeções inicialmente divulgadas em 29.06.18 sobre o exercício social que se encerrou em 31.12.19 foram substituídas em 07.02.19, 03.06.19, 09.08.19 e por fim em 08.11.19. Após a finalização do Plano de Monetização, a Companhia revisou o indicador (*guidance*) de alavancagem líquida para aproximadamente 2,75x ao final de 2019 e manteve, para 2020, o *guidance* de aproximadamente 2,65x. Em 03.03.2020 a Companhia revisou o *guidance* de alavancagem líquida para faixa entre 2,35 - 2,75x para o ano de 2020. A alavancagem líquida atingiu este intervalo, com significativo alongamento do prazo médio do endividamento. Desta forma, doravante a Companhia decidiu não divulgar quaisquer projeções relacionadas ao seu endividamento.

Em 08.12.20, a administração divulgou determinadas estimativas e expectativas a respeito da Companhia para os próximos dez anos, dentre as quais as seguintes projeções:

(a) Estimativa de realização de investimentos de, aproximadamente, R\$ 55 bilhões nos próximos dez anos, com estabelecimento de limite prudencial de alavancagem financeira líquida (razão entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado dos 12 meses anteriores) de até 3 vezes;

(b) Período de 2021 a 2023: estimativa de atingimento de receita líquida de aproximadamente R\$ 65 bilhões, com crescimento do EBTIDA em duas vezes em relação ao patamar atual, considerando os últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020;

(c) Período de 2024 a 2026: estimativa de crescimento da receita líquida e do EBTIDA em aproximadamente 2,5 vezes em relação aos níveis atuais, considerando os últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020 e com crescimento da receita em mais de 60% no mercado brasileiro;

(d) Período de 2027-2030: estimativa de atingimento de receita líquida em mais de R\$ 100 bilhões e de crescimento do EBTIDA em mais de 3,5 vezes em relação ao patamar atual, considerando os últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020, com Margens EBITDA consistentes acima de 15%, margem líquida de aproximadamente 6% e retorno sobre o capital investido ("ROIC") de aproximadamente 16%.

As projeções acima são meras previsões e refletem as expectativas atuais da administração em relação ao futuro da BRF. Entretanto, tais projeções são dependentes de fatores e condições de mercado que escapam do controle da Companhia, podendo, assim, diferir em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da BRF S.A.

Itajaí - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota 1.2 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descrevem as investigações envolvendo a Companhia, bem como seus atuais e potenciais desdobramentos. No estágio atual das investigações, não é possível determinar os potenciais impactos financeiros e não-financeiros para a Companhia em decorrência dessas investigações e dos seus potenciais desdobramentos e, conseqüentemente, registrar potenciais perdas as quais poderão ter um impacto material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e nos seus fluxos de caixa no futuro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja as Notas 3.8 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Os ativos fiscais diferidos referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. A estimativa do provável lucro tributável futuro é baseada em julgamentos subjetivos sobre premissas prospectivas, tais como preços de venda dos produtos, custos de commodities, despesas operacionais e administrativas e é registrada na medida em que a Companhia considera provável a geração de lucros tributáveis futuros contra os quais os ativos fiscais diferidos serão realizados.

O processo de estimar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos envolve um alto grau de julgamento necessário para avaliar as premissas significativas e a interpretação das leis tributárias que são consideradas na projeção de lucros tributáveis futuros. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave sobre a estimativa do provável lucro tributável futuro relacionado à recuperabilidade de impostos diferidos ativos, incluindo controles relacionados à determinação das estimativas utilizadas na preparação e revisão do plano de negócios, orçamento e estudos técnicos disponibilizados pela Companhia.

Envolvemos profissionais de finanças corporativas, que auxiliaram na: avaliação das principais premissas e metodologias utilizadas nas projeções da Companhia na preparação do lucro tributável futuro, especialmente aquelas relacionadas às expectativas de preços de venda dos produtos, custos de commodities, despesas operacionais e administrativas e a consistência dessas premissas com o plano estratégico de cinco anos aprovado pelo Conselho de Administração.

Nós realizamos uma análise de sensibilidade sobre as principais premissas para avaliar seu impacto nas projeções da Companhia sobre o lucro tributável futuro.

Além disso, envolvemos profissionais da área tributária, que auxiliaram na avaliação da aplicação das leis e deduções fiscais considerados nas projeções da Companhia sobre o lucro tributável futuro.

Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas às expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos.

Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os saldos dos ativos fiscais diferidos registrados e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Fabian Junqueira Sousa

Contador CRC 1SP235639/O-0

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.20;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes em 25 de fevereiro de 2021.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

Attilio Guaspari

Presidente

Maria Paula Soares Aranha

Membro Efetivo

André Vicentini

Membro Efetivo

Pareceres E Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2020

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade ("CAI") foi eleita em 30.04.20, conforme reunião do Conselho de Administração, tendo se reunido mensalmente desde a eleição, em reuniões ordinárias e extraordinárias, no total de 19 reuniões, sendo que as principais discussões ocorridas estão descritas no parágrafo seguinte. O Comitê de Auditoria e Integridade reuniu-se em uma oportunidade de forma reservada com o Conselho Fiscal e discutiu mensalmente com o Conselho de Administração os principais temas acompanhados durante o ano.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade

As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- » Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais ("ITR") e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2020;
- » Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
- » Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos;
- » Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento;
- » Acompanhamento do cumprimento do Plano e aprovação de eventuais revisões;
- » Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- » Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de auditoria interna;
- » Acompanhamento da implementação dos Planos de Ação resultantes dos relatórios de Auditoria, com ênfase nos aspectos de maior criticidade, reportando ao Conselho de Administração os itens de maior relevância;
- » Acompanhamento das atividades de Compliance e do Sistema de Integridade da BRF, e especificamente acompanhamento das investigações consideradas de alta criticidade conduzidas pela Diretoria de Compliance, em especial as investigações independentes relacionadas à Operação Carne Fraca e à Operação Trapaça;
- » Acompanhamento do andamento da ação coletiva (class action) ajuizada junto à corte de Southern District of New York nos Estados Unidos da América, através de assessores especializados em temas relacionados à SEC;
- » Avaliação e monitoramento da eficácia dos Controles Internos para mapeamento de processos, controles chaves e indicadores, bem como monitoramento dos planos de ação a fim de evitar deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;
- » Discussão e avaliação do mapa de riscos corporativos;
- » Monitoramento do funcionamento do Canal de Denúncias e acompanhamento das averiguações e das denúncias classificadas como de alta criticidade;
- » Acompanhamento da adoção de Políticas, treinamento e práticas de compliance pelos administradores e colaboradores, para aderência às exigências da lei anticorrupção;
- » Monitoramento da gestão dos termos de ajustamento de condutas celebrados junto aos órgãos reguladores;
- » Acompanhamento dos questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios dos órgãos reguladores;
- » Discussão e avaliação do controle de estoques;
- » Discussão e avaliação do processo de ajuste de reconhecimento de receita (cutoff de receita);
- » Discussão e avaliação do controle de imobilizados e plano de desmobilização;
- » Discussão e avaliação da contabilização e controles de bonificação a clientes;
- » Discussão sobre a implantação de controles nas empresas controladas;

- » Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais;
- » Revisão e observações quanto às ITRs;
- » Avaliação e monitoramento, juntamente com a Administração e a área de Auditoria Interna, da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia;
- » Discussão e acompanhamento do processo de atualização do Formulário de Referência;
- » Análise e opinião da proposta enviada ao Conselho de Administração da contratação da empresa de Auditoria Independente, supervisão das atividades da Auditoria Independente, envolvendo o escopo e o planejamento dos trabalhos, assegurar sua independência e a qualidade dos serviços prestados;
- » Acompanhamento e ajustes na execução do Plano de Trabalho da Auditoria Interna, bem como dos Riscos da empresa, decorrentes do novo contexto observado em 2020 em função do Covid-19.

Pareceres E Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE**

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.20, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

Augusto Marques da Cruz Filho

Coordenador (Independente)

Ivandrê Motiel da Silva

Membro Não Independente

Marcelo Feriozzi Bacci

Membro Independente

Jerônimo Antunes

Membro Externo

Valmir Pedro Rossi

Membro Externo

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.20; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.20.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Presidente Global

Carlos Alberto Bezerra de Moura

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vinícius Guimarães Barbosa

Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos

Sidney Rogério Manzano

Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil

Alessandro Rosa Bonorino

Diretor Vice-Presidente de Gente, Serviços e Tecnologia

Neil Hamilton dos Guimarães Peixoto Jr.

Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Pesquisa & Desenvolvimento

Leonardo Campo Dallorto

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Logística

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.20; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.20.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Presidente Global

Carlos Alberto Bezerra de Moura

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vinícius Guimarães Barbosa

Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos

Sidney Rogério Manzano

Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil

Alessandro Rosa Bonorino

Diretor Vice-Presidente de Gente, Serviços e Tecnologia

Neil Hamilton dos Guimarães Peixoto Jr.

Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Pesquisa & Desenvolvimento

Leonardo Campo Dallorto

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Logística